

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N.º 1.598 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 31 de Março de 1955

PERGUNTA AO GENERAL LOTT:

De quem é a pistola que estava com Rosa Branca?

NOVO ÂNGULO DO CRIME DA RUA TONELEROS VISTO DA CÂMARA PELO DEPUTADO ADAUTO CARDOSO — (NA PÁGINA 4)

O Brigadeiro não será candidato



Mantém-se irredutível na sua resolução -- Os líderes antijuscelinistas com Café, ontem, no Catete — Esta tarde a decisão de Munhoz: carta ao PR, retirando a candidatura — (PÁGINA 3)



GUDIN NA CAMARA — O comparecimento do ministro da Fazenda à Câmara teve, em determinadas fases, o aspecto de uma aula, tal a quantidade de gráficos, quadros e varinhas que o sr. Gudin levou para o plenário. Sua exposição foi longa e clara: durou seis horas e manteve cheia a Câmara, tal a gravidade das revelações feitas pelo titular da Fazenda

GUDIN, SEIS HORAS NA TRIBUNA DA CÂMARA

A INFLAÇÃO PODERÁ LEVAR O PAÍS À ROTA DA DESGRAÇA

Impressionante exposição do Ministro da Fazenda, convocado a falar sôbre o aumento dos ágios da gasolina — Só um irresponsável ficaria indiferente depois de ver a espiral inflacionária, agravada a partir de 1947 — Pequena história da política de comércio exterior — O que é o sistema dos ágios e quais os resultados que já produziu — O perigo do descontentamento popular — Única solução: aumento dos ágios da gasolina e por que — Quem mais vai sofrer com o aumento — (PÁG. 4)

Extinção do mercado livre de câmbio

Proponente: deputado Raimundo Padilha — Motivo: a nação em bancarrota



A situação é de bancarrota, argumentará o deputado Padilha

O DEPUTADO Raimundo Padilha vai propor a extinção ou a supressão provisória do mercado livre de câmbio.

Esta é a primeira conseqüência da exposição feita pelo ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, à Câmara dos Deputados.

Padilha declarou-nos que pedirá a aplicação do artigo segundo da Lei 1.807, admitindo a hipótese de crise excepcionalmente grave, para propor a medida.

— "A situação é de bancarrota" — afirmou. — "Não há outra definição. Vemos, agora, que 800 milhões de dólares graças à falsificação de faturas, saem do país, num processo agudo de descapitalização".

— "Estamos diante de uma hemorragia. Precisamos estancá-la" — concluiu Padilha.



A rua dos Inválidos transformou-se em caudaloso rio, que chegou a impedir o tráfego, inclusive das viaturas policiais. Por tôda a parte, água e lama. Crianças se banhavam, deliciadas com a enxurrada, em algumas ruas

Danos no Hôrto Florestal, casas destelhadas, colapso nos transportes — Meio metro d'água em algumas ruas, invadindo as casas — De vassoura e rôdo na mão, às 4 da manhã, lutando contra a enxurrada — Lama (vermelha) impediu o tráfego — Água provoca curto-circuito e incêndio numa loja — Milhares de pessoas atrasadas

Programa mínimo do govêrno para os problemas do país

REDUÇÃO DOS GASTOS SUPÉRFLUOS — COMBATE À ESPECULAÇÃO E AOS LUCROS ILÍCITOS — REFORMA AGRÁRIA — APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — ENSINO GRATUITO — RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS JUDICIÁRIOS — MAIORIA ABSOLUTA E FORTALECIMENTO DOS PARTIDOS — (Leia na "ANTE-SALA DO CATETE", hoje na página 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

ÁGUA DOS NAVIOS PARA A ESCOLA NAVAL

(Leia matéria na página 8)

Juscelino deixa hoje o govêrno



CLOVIS SALGADO É O NOVO GOVERNADOR DE MINAS — NOVOS SECRETARIOS: TRISTÃO DA CUNHA (FINANÇAS). BOLIVAR DE FREITAS (EDUCAÇÃO) JOÃO NOGUEIRA DE RESENDE (INTERIOR) — FELIPE BALBI, NOVO CHEFE DE POLICIA — (Página 2)

5 mortos e 230 feridos: maior derrota chilena no futebol de ontem

A multidão não queria ficar de fora e para invadir o Estádio derrotou os carabineiros e bombeiros — Mas, no jôgo, venceu a seleção argentina — Pág. 2

Queremos a lei legítima

ENQUANTO a maioria da Câmara protege Jafet para cobrir os crimes da oligarquia, prepara-se a volta desta com seu sistema de corrupção. A isto se dá o nome de "legalidade" ou, como dizia ontem o deputado Armando Falcão, "o direito do povo escolher".

Todos são a favor dêsse direito. A questão é que, nas condições em que está o Brasil, o povo verdadeiramente não escolhe senão em lugares e condições excepcionais.

A "legalidade" sob a qual estamos vivendo é, na prática, a de uma Constituição que foi aberta como um tôldo para proteger o sistema jurídico, o corpo de leis da ditadura.

O ensino rege-se pelas leis da ditadura. Assim também a educação. A previdência social. O regime de trabalho. O direito de greve. Quem legisla sôbre finanças não é, pròpriamente, o Congresso. E' a SUMOC, é o Banco do Brasil, por meio de portarias. A economia rege-se pela "legalidade" dos decretos-leis que continuam em vigor. Por sua vez, o Congresso leva anos para fazer leis urgentes e a SUMOC leva horas para fazer portarias que deviam ser examinadas, durante meses, pelo Congresso. O Poder Executivo é, na verdade, superpoderoso. O orçamento não é senão pálida imagem da receita e da despesa públicas. Só as autarquias, que nele não figuram, representam — de "deficit" — Cr$ 3.400 milhões, ou seja, mais do que o "deficit" do orçamento geral da União. E isto não passa pelo Congresso. Até o esporte está regulado por leis da ditadura.

A atual Constituição é a lei que, neste país, protege a vigência dos decretos-leis. Portanto, é a lei que acoberta tôda a ilegitimidade dêsse regime.

E' por isto que os oligarcas se entusiasmam tanto com a "legalidade". Porque essa é a sua legalidade, não a nossa.

Essa é a "legalidade" pela qual nenhum — absolutamente nenhum — ladrão público chegou, até hoje, a ser ao menos julgado. A "legalidade" que acoberta tudo o que é contrário ao interêsse do povo e impede a ação profunda e urgente de reforma da democracia brasileira.

Essa reforma é condição de sobrevivência, não sòmente da democracia, mas da própria República.

Em agôsto de 54, e muito antes, desde 1930, desde 1945, fomos lutar para que nossos filhos pudessem ajudar a construir o Brasil e a sua própria vida, em vez de serem, como os da nossa geração, condenados a essa luta ingente e inglória, contra os usos e abusos dos poderosos e bem protegidos pela "legalidade" da oligarquia.

Se, agora, nos conformamos com a continuação daquele regime, daqueles métodos e daqueles homens, sob pretexto de que a "legalidade" está acima de tudo — é certo é absolutamente certo, e disto estão todos convencidos, que os nossos filhos, ou nós mesmos, ainda teremos de nos empenhar em lutas sangrentas para restaurar a Democracia desfigurada e corrompida.

Então, por que não fazê-lo agora, com hombridade e com lealdade, com prudência e valor, em vez de fazer o "crochet" das candidaturas inviáveis?

O que urge fazer é a reforma da democracia brasileira, para instaurar a legalidade legítima.

CARLOS LACERDA

A CÂMARA EM RITMO DE BAIÃO

O RITMO do baião entrou ontem oficialmente na Câmara, quando o seu "Rei", Humberto Teixeira tomou posse como deputado federal pelo PSD do Ceará. E' êle o 2.º suplente da bancada do PSP cearense. Tomou posse em face da licença do titular. Sua campanha eleitoral foi feita em ritmo de baião, no interior cearense. Esperemos sua atuação, na Câmara.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega domicílio compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0350
Aberto até 9 horas da noite



Prezado leitor:

LIBERDADE Sindical e Direito de Greve - eis os temas de uma conferência que eu recomendo a você assistir.

Será pronunciada por Carlos Lacerda, hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários (av. Presidente Wilson n.º 210, 5.º andar).

O REDATOR DE PLANTÃO

HOJE REUNIÃO DA COMISSÃO: PANAIR

Em jôgo o direito de inquirir, diante da questão de ordem do deputado Barcelos Feio — (NA PÁGINA 3)

Vozes da Cidade

UM DOS diretores de uma grande organização jornalística desentendeu-se com os seus companheiros e deverá transferir-se para São Paulo, onde assumirá a direção de um dos vespertinos daquela cidade.

O GOVERNADOR Antônio Balbino tomará posse na Quinta-feira Santa e diz que carregará o andor na procissão de Sexta-feira da Paixão, em Salvador. Espera daí em diante ser carregado.

O SENADOR Benedito Valadares fêz o possível para evitar que o deputado Armando Falcão falasse na Câmara, esclarecendo a moção que propôs na Convenção Nacional do PSD.

NA SUA viagem ao norte do Brasil, o Presidente Café Filho trouxe o apoio político de diversos governadores, entre êles do sr. Plínio Coelho, do Amazonas, que é o único governador trabalhista.

O SENADOR Nereu Ramos, recebendo políticos da seção do PSD de São Paulo, declarou peremptòriamente que não aceitará mais, de forma alguma, a indicação do seu nome como candidato à Presidência da República.

EM dezembro de 1945 reuniu-se o diretório nacional do PSD com a presença do general Dutra. Aberta a sessão, declarou o representante do Rio Grande do Sul, sr. Oscar Fontoura, que estava informado de que o novo govêrno pretendia cassar os direitos políticos dos srs. Getúlio Vargas e Benedito Valadares. O ex-interventor de Minas recebeu a notícia com lágrimas nos olhos. Imediatamente, propôs que o Partido considerasse qualquer medida neste sentido como uma violência. Terminada a sessão, indagaram do prócer gaúcho qual a razão dêle ter incluído o atual senador mineiro juntamente com o ex-presidente Vargas. Respondeu o sr. Fontoura que, caso não o fizesse, estava certo que o presidente da seção mineira seria o primeiro a declarar que o Partido nada tinha a ver com a resolução do govêrno de cassar os direitos do ex-ditador.

JOSE' DO RIO

Chuvas e trovoadas

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, elevando-se com chuvas e trovoadas. A temperatura entrará em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 33,8. Mínima 23,5.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Não hesite nem faça experiências...

Eis a sua máxima garantia:

Em todo o mundo mais de 18 milhões de possuidores atestam a incomparável qualidade do refrigerador **FRIGIDAIRE**, resultado de 38 anos de pesquizas e aprimoramento, nos Laboratórios Técnicos da **GENERAL MOTORS!**

Frigidaire

Ponto por ponto... O MELHOR!

Agóra V. já pode comprar seu Frigidaire, sem fila, e em suaves prestações mensais...

Modêlo 7,4 pés
Cr$ 1.500
por mês

Modêlo 9,2 pés
Cr$ 1.800
por mês

5 ANOS DE GARANTIA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

Compre-o à Vista ou a Prazo, em qualquer das 3 Lojas abaixo até 10 h. da noite

PALACIO DA MÚSICA LTDA

Loja Estácio — Rua Haddock Lobo, 191 | Loja Tijuca — Pr. Saenz Pena, 35 | Loja Meyer — Rua Lucidio Lágo 96.

Spal

CAMPANHA DOS ESTUDANTES EM TODO O PAÍS:

A mudança da Capital Federal precisa tornar-se uma realidade

Assentadas as bases do movimento na UNE — Muitas entidades estudantis já apoiaram a campanha

A UNIAO Nacional dos Estudantes, representada pelo seu presidente, Joseph William, ontem, às 21 horas, em sua sede, assentou as medidas pre liminares de uma campanha em todo o país para a breve mudança da Capital da República para o Planalto Central, em Goiás.

O senador Jerônimo Coimbra Bueno, dêsse Estado, presente à reunião, foi escolhido para presidente de honra da comissão executiva da campanha. Afirmou que um dos pontos que assegurariam a concretização da idéia seria a desapropriação total imediata da área reservada para o futuro Distrito Federal. Por outro lado não deveriam ser permitidas nessa área quaisquer especulações (legítimas ou não) em tôrno de terrenos, pois isso importaria no fracasso do empreendimento.

EVOLUÇÃO

Salientou o senador Coimbra Bueno que o movimento que se esboçava servia, pelo menos, para demonstrar que a classe estudantil no país havia evoluído bastante, colocando em lugar de um regionalismo pouco construtivo os interêsses supremos da Pátria. E tanto isso era uma verdade que a idéia da campanha brotara no seio dos estudantes cariocas que, assim, deram um exemplo de compreensão e civismo. Frisou também que a mudança da capital da República para o planalto goiano viria trazer ao Rio de Janeiro grandes benefícios. Não só o Rio deixaria de viver parasitàriamente, com relação ao Govêrno Federal, como também sofreria um descongestionamento geral em todos os setores de suas atividades.

APOIO

Estiveram presentes à reunião, além dos já citados, as seguintes pessoas: arquiteto José Geraldo Camargo, idealizador do movimento; Sérgio Gameiro, do Diretório Central da Universidade do Brasil; O. ciano Nogueira, presidente da União Metropolitana dos Estudantes; Fenelon Silva, da Associação Brasileira de Municípios; Otto Mohn, presidente da Associação Goiana; Carlos Salzano Vieira da Cunha, presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários; Carlos Alberto Ferreira de Souza, da Associação de Imprensa Estudantil; Jorge Gonçalves Magalhães, da Faculdade Nacional de Arquitetura; Devas I. Evans, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas; e Lúcio Abreu, da Organização Nacional dos Estudantes de Arte. Compareceram à reunião como representantes oficiais de suas respectivas entidades e deram franco apoio ao movimento.

Dr. Roberto de Luca

O sr. Ataíde de Carvalho agradece os cuidados que o dr. Roberto de Luca dispensou à sua mulher, quando de seu internamento no Hospital dos Servidores da Prefeitura.

RECLAMA O VEREADOR ÁRVORES PARA O RIO

O PREFEITO Alim Pedro vai responder ao vereador José Cândido Moreira de Souza — ouvidos o Departamento de Parques e o Departamento de Urbanização da Prefeitura — se existe um plano de arborização do Rio. E, em caso afirmativo, vai dizer se a Prefeitura está disposta a cumprir êsse plano, como e quando

Êsse pronunciamento do sr. Alim Pedro decorrerá do fato de ontem o vereador José Cândido ter apresentado à Câmara dos Vereadores um requerimento fazendo essas perguntas. Êle acha que o Rio é uma cidade tropical sem árvores, as ruas (com raras exceções) não são arborizadas e os jardins e praças são ornamentados com "ficus". E acha ainda que a Prefeitura anuncia planos de arborização, de tempos em tempos, mas não os executa.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Juraci Fortunato, mulher de Gregório perde na Justiça Mercadinho do marido

AMANDO FONSECA, CAPANGA DE LUXO, PROTEGIDO DE GREGÓRIO, VENCE A MULHER DO PROTETOR — PERITO DE JURACI DA PARECER CONTRA JURACI

JURACI Lencina Fortunato — mulher de Gregório — foi condenada a pagar as custas do processo, na ação que moveu contra seus ex-sócios do "Mercadinho São Jorge" (Copacabana), onde Juraci servia como testa-de-ferro do marido.

A decisão é do juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Cível. Juraci requereu a dissolução da sociedade, alegando que os demais sócios — Amando, Alcides, Tércio e Maria Terezinha da Fonseca (o primeiro, candidato derrotado a vereador pelo PTB) e Alfredo Cerqueira e Adolfo Rosemberg — traíram a confiança que Gregório neles depositara:

— "Todo o capital da sociedade, mesmo o dos demais sócios, foi realizado pelo marido da suplicante (Gregório), desinteressado, por motivos óbvios, de aparecer ostensivamente em atividades comerciais nesta ou em qualquer outra praça".

CRIATURAS CONTRA CRIADOR

Afirmou Juraci que Gregório "servira-se da prestimosidade de protegidos, notadamente Amando da Fonseca, a quem determinou fôsse atribuída a mesma quantidade de quotas atribuídas a Juraci, dando mais uma a cada um dos outros".

E, mais adiante, declarava que, desde que Gregório foi prêso, "os amigos de seu marido desapareceram, tripudiando, muitos deles, sôbre a sua honra e dignidade, principalmente o seu protegido Amando da Fonseca". Antes de requerer a dissolução Juraci, como medida preventiva, já havia pedido (e conseguido) o sequestro dos bens de que se compunha a sociedade.

Contestando, os outros sócios declararam que ela não tinha direitos sôbre a sociedade: havia vendido a sua parte a Amando por Cr$ 800 mil. E exibiram um cheque pago a Juraci pelo Banco Autocastro e um recibo, por ela assinado, dessa quantia.

FALSIFICAÇAO

— "Não vendi minha parte; minha assinatura foi falsificada" — declarou a mulher de Gregório, em petição e posteriormente depondo em juízo.

Mandou-se fazer perícia nas assinaturas. O perito gráfico Angelo Fioravanti Bittencourt (apresentado por Juraci) deu longo parecer: a assinatura era verdadeira. No que concordou Osvaldo Lage, perito da parte contrária.

E foi, baseando-se nesses pareceres — que provam o nenhum direito de Juraci no mercadinho dos "gregórios" — que o juiz Lopes Ribeiro, em sentença, negou-lhe razão, condenando-a ao pagamento das custas do processo.

Ante-Sala do CATETE

O SR. Café Filho reservou o dia de ontem para fazer política. O Palácio do Catete teve grande movimentação de políticos, desde o sr. Etelvino Lins, pela manhã, até o sr. Perachi Barcelos, à noite, passando pelo senador Benedito Valadares, à tarde.

POUCO depois do sr. Etelvino Lins chegar ao Catete, chegou o sr. Antônio Balbino. Os dois almoçaram com Café.

BALBINO confirmou: o motivo de sua visita ao palácio foi sucessão. O governador não quer falar nada, nem no campo do palpite eleitoral. Está esperando o lançamento firme de uma candidatura, para então se pronunciar: "Não posso ficar mudando de candidato de 24 em 24 horas", repetiu.

DEPOIS do almôço foi a vez do governador de Pernambuco, general Cordeiro de Farias. Conversou com Café muito tempo, saiu, não disse nada.

O GENERAL saía e entrava, o senador Benedito Valadares, carrancudo. Não se demorou e quando saiu não estava mais com a carranca. Mesmo assim, não quis dizer nada: "Quem pode dizer é o Presidente".

HOUVE o despacho com os ministros da Justiça, da Saúde e da Educação. O chefe de Polícia foi recebido em conferência. O ministro Marcondes Filho demorou-se com o Presidente, muito embora não tenha levado expediente para despachar.

CAFÉ aprovou o programa que o ministro da Justiça fêz para solucionar "dentro da normalidade jurídica" os problemas básicos do Brasil.

CÓPIAS do programa foram remetidas para todos os Ministérios, com a recomendação de serem cumpridos no que não dependa de legislação especial. Algumas das recomendações: suprimir ou reduzir, drásticamente, os gastos improdutivos ou supérfluos. Prevenir e reprimir tôdas as manifestações de especulação. Reprimir os lucros ilícitos e taxar, rigorosamente, os lucros excessivos. Impedir a entrada de bens suntuários a atualizar as tarifas, com objetivos financeiros e econômicos. Estimular o desenvolvimento da produção, coordenando-o com a expansão e melhoria dos meios de circulação e distribuição, com prioridade para os setores de transporte, energia e produção de gêneros alimentícios.

E MAIS: atrair capitais e técnicos estrangeiros, resguardando-se a soberania brasileira. Manter a legislação sôbre a Petrobrás, suprindo-a dos meios indispensáveis para sua expansão. Apressar a adoção de leis e medidas administrativas que corrijam as inconveniências do nosso regime de exploração da terra. Promover a orientação das correntes migratórias e a atração de imigrantes. Regular o salário-família e o salário-mínimo, instituindo, sempre que possível, o salário profissional. Reorganizar o sistema de previdência social. Ampliar a gratuidade do ensino, desenvolvendo o ensino profissional.

OUTRAS sugestões importantes: Estabelecer eficiente contrôle da gestão de dinheiros públicos, com efetiva e rápida apuração de responsabilidades ("restaurar o prestígio moral do poder público"). Evitar os excessos burocráticos Padronizar cargos e vencimentos. Assegurar mais rápido andamento aos processos judiciários Emendar a Constituição para se exigir a maioria absoluta para eleição do Presidente e do Vice, dos governadores e vice-governadores e dos prefeitos e seus vice. Determinar o cancelamento do registro dos partidos que não elegerem candidato para as assembléias legislativas, procurando reduzir o número de partidos.

O PROGRAMA, longo e simples valeria como um programa de govêrno.

A TARDINHA, voltou a política. Jantaram com o sr. Café Filho os srs. Etelvino Lins, Perachi Barcelos, Munhoz da Rocha, Artur Santos, Edilberto Ribeiro de Castro e Leandro Maciel. Depois estiveram reunidos, até as nove horas da noite, quando saíram juntos.

NINGUÉM quis falar na saída. O governador do Paraná saiu mais cêdo. A impressão é a de que o sr. Munhoz da Rocha não se desincompatibiliza. Segundo constou, o assunto do dia foi a candidatura Carlos Luz.

L. J.

5 mortos e 230 feridos: maior derrota chilena no futebol de ontem

A MULTIDÃO NÃO QUERIA FICAR DE FORA E PARA INVADIR O ESTÁDIO DERROTOU OS CARABINEIROS E BOMBEIROS — MAS NO JÔGO, VENCEU A SELEÇÃO ARGENTINA

SANTIAGO, 31 — Mais do que a derrota sofrida frente à seleção argentina (por 1x0) e a consequente perda do título de campeões sul-americanos de futebol, os chilenos lamentam hoje os 230 feridos e os 5 mortos ontem à noite no Estádio Nacional.

Tôdas essas vítimas surgiram quando mais de 20 mil pessoas travavam a "batalha" pelo ingresso no Estádio.

O povo rebelou-se quando as bilheterias do Estádio foram fechadas, logo depois da partida preliminar (Peru 2 x Uruguai 1). A lotação estava esgotada, mas ninguém queria se conformar com a possibilidade de não assistir ao jôgo final que poderia terminar com o Chile campeão sul-americano de futebol.

A multidão forçou a entrada, rebentou os portões, derrotou os carabineiros e invadiu o Estádio. Os que caíram foram pisoteados: outros tombaram com os golpes dos sabres dos carabineiros". Os bombeiros foram chamados e com suas mangueiras tentaram também dispersar os "invasores".

Mas a calma só foi restabelecida, a multidão só se acalmou, quando os alto-falantes anunciaram a morte de cinco chilenos pedindo a cada um que se retirasse em ordem para evitar outras vítimas. O conflito cessou. Todos atenderam os apelos dos alto-falantes. O Estádio Nacional de Chile ficou apenas com a sua capacidade normal, (de 70 mil pessoas, que assistiram à vitória argentina (1x0) no jôgo decisivo do XVIII Campeonato Sul-Americano de Futebol.

(Condensado do noticiário da AFP e UP).

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em o prestaçoes mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

Juscelino deixa hoje o govêrno

BELO HORIZONTE, 31 (Sucursal) — Com a renúncia do sr. Juscelino Kubitschek ao resto de seu mandato, assumirá hoje o govêrno de Minas o sr. Clovis Salgado, eleito pela coligação PSD-PR em 1950.

A solenidade da transmissão do cargo terá início às 14 horas, com a entrega, pelo sr. Ribeiro Pena, secretário do Interior, ao presidente da Assembléia, do ofício de renúncia do governador.

O sr. Clovis Salgado, meia hora depois, comparecerá à Assembléia Legislativa para prestar o compromisso constitucional. Após o que irá para o Palácio da Liberdade, assumir o cargo.

Por motivo do falecimento do sr. Artur Bernardes, não haverá outras festividades, realizando-se apenas as cerimônias oficiais.

RENÚNCIA

Ontem, todos os atuais secretários de Estado e funcionários que exerciam cargos de confiança pediram demissão.

O sr. Clovis Salgado, juntamente com os srs. Artur Bernardes Filho e Tristão da Cunha, assentaram, ontem à noite, a escolha dos nomes do PR para provimento das secretarias de Finanças, Interior, e de Educação, bem como a chefia de Polícia.

NOVO SECRETARIADO

Para a Secretaria de Finanças vai o sr. Tristão da Cunha; para a de Educação o sr. Bolivar de Freitas; para a do Interior o sr. João Nogueira de Rezenda, e para a Polícia o sr. Felipe Balbi.

Ainda não foram fixados os representantes do PSD na administração que hoje se nicia. As três secretarias restantes (Viação, Agricultura e Saúde) seriam confiadas ao PSD — que cederia uma (a da Saúde) ao PTB. Notícia-se, entretanto, que por considerar "de limitada eficiência administrativa", o PTB recusará a pasta da Saúde.

Nomes apontados como prováveis ocupantes das pastas da Agricultura, Viação e Saúde: Maurício Andrade, José Augusto Ferreira Filho e Cândido Ulhôa ou José Raimundo.

JUSCELINO VIAJARA'

Hoje mesmo o sr. Juscelino Kubitschek iniciará, oficialmente, sua campanha eleitoral. Logo após transmitir o cargo tomará o avião que o levará à cidade de Araguaia, às margens do Tocantins.

Voará depois para Mato Grosso e Amazonas — devendo visitar Nova Olinda.

REUNIU-SE O PSD

Sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, reuniram-se, ontem, no Palácio da Liberdade, os membros da Comissão Executiva do PSD mineiro. Deixaram de comparecer os srs. Benedito Valadares, Carlos Luz, Ovídeo de Abreu, Gustavo Capanema e Israel Pinheiro.

Abordado pela reportagem, os participantes limitaram-se a dizer que a reunião fôra importante. Adiantaram que o govêrno do Estado fêz uma explanação sôbre a situação nacional e as conversações já empreendidas junto aos diversos partidos que integram a coligação situacionista relativamente à sucessão mineira.

Agio da gasolina para financiamento à lavoura

RESPOSTAS DE GUDIN ÀS PERGUNTAS DO DEPUTADO CESAR PRIETO — OS ÁGIOS ANTES, SÓ DAVAM PARA AS BONIFICAÇÕES — REAJUSTAMENTO DO CAPITAL DAS EMPRÊSAS E GASOLINA "PREMIUM" — LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E AUMENTO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA, CONSEQUÊNCIAS DA INFLAÇÃO

O SR. Cesar Prieto, em sua primeira pergunta ao ministro da Fazenda, ontem na Câmara, quis saber se o ministro Gudin estava a par das graves omissões nos cálculos que determinaram o aumento dos combustíveis, feitos pelo Conselho Nacional do Petróleo, baseado em elementos falsos. Tanto o custo dos produtos, como o preço de venda merecem reparos, disse.

Mais perguntas fêz o sr. Prieto. No final, referiu-se ao salário-mínimo e lucros extraordinários, comparando um com os outros. "Que surgiu em primeiro lugar, os salários-mínimos para os pobres ou os lucros excessivos, decorrentes da especulação, para os ricos?"

NOVOS ÁGIOS

O ministro Gudin iniciou suas respostas referindo-se ao emprêgo dos novos ágios: "Expliquei à Câmara, no início de minha proposição, que temos de enfrentar o financiamento da nova safra, que começará em julho, e da safra atual, cêrca de 4 ou mesmo mais de 4 milhões de sacas, cujo financiamento não se resolve porque os produtos não vão ser exportados por deficiência de exportação.

"Ora, se calcularmos 4 milhões de sacas, a Cr$ 2 mil, são Cr$ 8 biliões. Se considerarmos o financiamento da safra que vem, na razão de 12 a 14 milhões de sacas, o mesmo financiamento modesto, na base que fôsse de Cr$ 1 mil, teríamos de Cr$ 12 a Cr$ 14 biliões".

Gudin voltou então a demonstrar a situação atual dos ágios: em novembro, quando foi boa a exportação, o seu produto deu apenas para cobrir as bonificações. Vendendo agora, em vez de 10, 4 milhões de dólares por mês, não se pode esperar haja um saldo de ágios para ser aplicado no financiamento dos produtos agrícolas. Quase todo êle é absorvido pelas bonificações.

NECESSIDADE DOS ÁGIOS

"Daí a necessidade de se recorrer a um meio. Êsse meio, a que recorri, foi o dos ágios da gasolina, estimados em Cr$ 6 biliões, para o período de novos meses restantes do ano".

"Concebendo que, para o restante do ano, êle seria de 8,8 biliões, menos 10%, a queda do consumo é estimada em 8 biliões e, para nove meses em vez de doze, 6 biliões. De maneira que teríamos recursos de Cr$ 6 biliões para o financiamento apenas do café. Não vejo como poderá ser inferior a 10. Não sobrará um vintem para o orçamento da União, pois tudo será empregado no financiamento dos produtos agrícolas".

Respondendo à pergunta relativa à questão do reajustamento de capital de algumas emprêsas, de fornecedores e importadores de gasolina, disse Gudin: o reajustamento foi permitido por lei proposta ("se não me engano") pelo ex-ministro e agora deputado, sr. Horácio Láfer.

A matéria era fiscalizada e examinada por comissões especiais, tendo seus limites estipulados de acôrdo com os anos. Se houve reajustamentos contrários à lei, era o caso do deputado Cesar Prieto dirigir requerimento especial para verificação de fraude. Informações deveriam ser pedidas ainda pelo deputado, com respeito ao segundo reajustamento do capital das emprêsas importadoras do petróleo, procedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

A 22 de fevereiro tinha-se esgotado a gasolina "premium", dissera antes o sr. Cesar Prieto. Respondeu o sr. Gudin haver um ligeiro equívoco. O cálculo do Conselho Nacional do Petróleo, de 22 de fevereiro, refere-se ao total de gasolina importada com os ágios anteriores, não especialmente esta ou aquela espécie. O Conselho calculou que o produto esgotou mais ou menos naquela data.

LUCROS EXTRAORDINARIOS

O assunto lucros extraordinários ocupou grande parte do tempo do sr. Gudin, que respondia ao deputado César Prieto. O Govêrno só agora pediu uma lei de lucros extraordinários ao Congresso, porque, antes, ao que tudo indicava, a proposição não seria aprovada. O Congresso não mostrava disposição para fazê-lo. O projeto que se apresenta agora é um projeto que não interessa mais ao atual Govêrno, porque passa para 1956.

"Mas temos o dever de consciência de apresentá-lo, a fim de ser debatido, construído ou tornado mais vigoroso ou mais suave, como bem entenderem a Câmara e o Senado".

AUMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA

Terminando sua resposta ao exdiretor do Impôsto de Renda, do Ministério da Fazenda, frisou o ministro Gudin não ter havido melhoria de arrecadação, durante a gestão do sr. César Prieto. Houve, isso sim, aumento proporcional à inflação. Assinalou, em seguida, o sr. Gudin os resultados de uma desmesurada expansão de crédito, inclusive para os bancos, uma inflação desmesurada e uma distorçante aplicação dos fatores de produção do país.

"Com os arranha-céus construídos no Rio de Janeiro teríamos duas Voltas Redondas construídas. Essa distorção dos investimentos, fenômeno bem conhecido e resultante da inflação, representa o período de 1950 a outubro de 1953. A última fase, que representa 23 ou 25% do aumento de preços, teria de ser comparada com o aumento de produção, que já não é, mais, infelizmente, de 5%. Calculo que hoje não seja de uma razão superior a 2%, porque essa foi uma fase excepcional de 1947 a 1952"

Manhã acidentada

DEZOITO pessoas saíram feridas em dois desastres sucessivos, quando os veículos em que viajavam colidiram com outros. Os motoristas, incólumes, como sempre, fugiram.

O primeiro desastre, na Estrada Vicente de Carvalho. O lotação chapa 5-93-59, linha "Madureira-Candelária", Viação Petrópolis, foi abalroado pelo lotação 5-72-61, linha "Cascadura-Penha", Viação Brasil.

NA RUA LOBO JUNIOR

E na rua Lobo Júnior, o microônibus 5-90-36, da linha "Rio-Muriaé", colidiu com o ônibus chapa 8-21-31, linha "Braz de Pina-Tiradentes", da Viação Estrêla do Norte. Euclides Malaquias Braga, lavrador, de 30 anos, residente em Minas; José Lopes Pinto da Cunha, de 23 anos, caixeiro-viajante, residente na rua Conceição, 27, em Niterói; José Vicente Bento, de 37 anos, lavrador, residente em Minas; Hernandes Alves de Figueiredo, de 28 anos, comerciário, domiciliado na rua Fonseca Teles, 841; José Coelho Pereira, de 48 anos, comerciário, morador em Minas; Eufrazina dos Santos, de 34 anos, residente na avenida Atlântica, 3.916, apto. 602; Amélia Sebastiana, de 50 anos, residente em Minas; Ana Neto, de 25 anos, moradora na rua Antonio Rego, 768; Hilda Silva de Almeida, de 32 anos, rua Ouricuri, 79 e Castorina Isabel de Souza, de 35 anos, residente na rua Santa Rita, 94. Os motoristas, também, fugiram.

ÓLEO DE MOCOTÓ COLIBRI
— PERFUMADO —
O verdadeiro tônico da Raiz dos Cabelos
Eliminador das caspas
A venda nos Magazines MESBLA e nas melhores casas de Perfumarias

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Setor de Engenharia

Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, destinada ao fornecimento de um Tôrno Mecânico, uma Solda Elétrica e um Aparelho para Solda Oxi-Acetilênica, publicado no "Diário Oficial" — Seção I — do dia 28 do corrente, a páginas n.º 5.569 a 5.572.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

SÒMENTE PARA VOCÊ
Cr$ 50,00 de entrada
Máquinas de costura — Eletrolas de mesa — Bicicletas — Enceradeiras — Aspiradores de pó
CASA MIGUEL D. AJUZ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — CENTRO
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 31 — QUINTINO
RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 127-A — PADRE MIGUEL

O BRIGADEIRO NÃO SERÁ CANDIDATO

Mantém-se irredutível na sua resolução — Os líderes antijuscelinistas com Café, no Catete — Também esta tarde a decisão de Munhoz: carta ao PR, retirando a candidatura

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes não será candidato à presidência da República. Esta é a informação que podemos dar, hoje, com absoluta segurança, em face dos rumores divulgados por vários jornais, segundo os quais o atual ministro da Aeronáutica estaria disposto a atender a apelos de amigos para que deixasse o govêrno e se lançasse candidato. "O Brigadeiro mantém-se irredutível e tenaz na sua resolução de não candidatar-se à presidência da República" — disse-nos esta manhã um dos seus mais dedicados amigos e autorizados porta-vozes. "Embora grato a essas manifestações — e, mesmo, sensibilizado com elas — o Brigadeiro não consentirá que o seu nome seja lançado na arena política".

NO CATETE

Foi grande ontem a movimentação dos líderes antijuscelinistas no Catete.

Lá estiveram, durante o dia, os srs. Peracchi Barcelos, Etelvino Lins, Cordeiro de Farias, Antônio Balbino. Foram ouvir do Chefe do Govêrso uma palavra definitiva sôbre a sua posição em face da candidatura Carlos Luz. E ouviram a declaração de que o Govêrno se disporia a apoiar a candidatura Luz, caso ela se apresentasse mesmo como um denominador comum das fôrças contrárias ao sr. Juscelino Kubitschek. Iria ao ponto de fazer uma reforma ministerial. A noite, o presidente convidou vários outros líderes, sobretudo os da UDN, para um jantar, no Catete.

MUNHOZ HOJE

Espera-se para hoje uma definição do governador Munhoz da Rocha, que ontem chegou de Curitiba.

Trouxe uma carta que mandará hoje ao PR, retirando sua candidatura e desobrigando o partido de qualquer compromisso com o seu nome.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

NO FIM DO PRAZO

NADA fizeram de mais certo, mais sensato, os que discordaram de Juscelino, que esperar o três de abril para apresentar-lhe o contendor que deve tomar-lhe, nas urnas, a futura presidência da República. Todos nos cansamos, quase nos desesperamos algumas vêzes, no decurso dêste vasto tempo que deram ao governador mineiro como um presente.

Estava certo, porém. Era necessário que o dessem. Era preciso que todos, como quem abre portas para que o transviado regresse, se abarracassem nos seus cantos, esperando que o sôfrego agisse, arregimentasse, conquistasse, enfim, o seu direito de ser candidato. Nada tão sensato, tão justo, tão acertado fizeram os políticos da união nacional, do que outorgar ao adversário tão grande tempo de espera.

O tempo, vasto tempo, fruiu, entretanto, para Juscelino e para êles, vencendo, para todos, a protelação e a demora. Chega, agora a 3, o momento justo de perguntar a todos o que fizeram do tempo, como o gastaram, se o dedicaram à boa semeadura, se o esbanjaram, em tricas, se o comprometeram em futricas.

De Juscelino, já sabemos que não o pôde usar. Nem mesmo as hostes, que lhe pareciam certas em janeiro, conseguiu êle definir, efetivamente a seu favor. Desgastou, ainda, o cabedal de tempo que os adversários generosamente lhe ofereceram saindo, como em decesso violento e fatal, de vários entreveros em que se meteu ou a que foi chamado.

Foi-lhe feio, por exemplo, o episódio da entrevista com Café, de onde saiu, como um falsário, para adulterar uma nota oficial; foi-lhe feíssimo, ainda, o debate sôbre a declaração de bens que seus líderes prometeram, na Câmara, e que êle não cumpriu; foi-lhe ainda, de restrição moral o passo da moção Armando Falcão que, mesmo nascente, ou fiada, em uma carta do seu próprio punho, êle desconsiderou e desdisse, com sutileza habilidosa de mau pagador.

E ainda chega à antevéspera de sua data fatal asfixiado no próprio caso mineiro, com dissenção dentro de casa, tão grave e evidente que transborda pela porta da rua e ganha o mundo.

Se, porém, o longo prazo concedido a Juscelino, que também o foi, como uma outorga, aos seus adversários, a êle não serviu para acrescentar-se, terá servido ao menos aos que lho deram?

E' o que resta ver. E' o que todos estamos, agora, a três dias do vencimento, com receio pânico de verificar. Que fizeram, de janeiro até hoje, 31 de março, os políticos da união nacional, êles que, com a mesma fatalidade com que Juscelino terá de declarar-se, também terão de fazê-lo, no mesmo momento, isto é, no próximo dia 3? Que fizeram, durante todo êste tempo, os políticos da união nacional?

Não vamos dizê-lo. Não vamos, mesmo, indagá-lo. O nosso horóscopo profetiza-nos para hoje um temperamento sombrio, pessimista, com determinado por uma onda de fel que vem do fígado. Não critiquemos, não julguemos em tão má hora de desesperança, desalento, receio. Apelemos, porém, para todos êles, amigos e inimigos, correligionários e adversários, para que encontrem, nesses três dias que faltam, a fórmula tão necessária ao Brasil.

Há, neste acampamento da união nacional, os homens mais desprendidos, desambiciosos e conscientes que já se agruparam, em qualquer momento da história brasileira, para a solução conjunta de um gravíssimo problema. Até há homens marcados pelos deuses como Café que, inesperada, estranha e surpreendentemente recebeu, um dia, sem nunca o esperar, o beijo consagrador do destino, de um grande destino humano. E' sempre grandioso e divino, o destino de um homem a quem, num momento de tragédia, a pátria chama para entregar-se tôda.

Apelemos, na antevéspera da solução que pode ser, também, uma véspera de catástrofe, para todos êsses homens, no sentido de que sejam altos, sejam desambiciosos, sejam grandes, como o reclama o Brasil. Há, em cada um dêles, ambições que são justas, interêsses que são legítimos, oportunidades naturais que serão, talvez, as únicas ou as últimas, risonhas possibilidades que não foram artificiosamente criadas, mas que nasceram, naturalmente, do decurso de suas vidas públicas ao serviço do Brasil.

E' preciso, porém, que todos se disponham a calcar, em grandes gestos de renúncia, aos interêsses próprios, se bem que legítimos e naturais. A união nacional também está, como Juscelino, no fim do prazo. Precisa, no dia três, apresentar-lhe limpa e grande, limpa pela desambição dos seus homens, grande pelo desinterêsse e pela renúncia dos seus políticos. E' o Brasil que o pede, é o Brasil que o reclama, é o Brasil que precisa disto para continuar a construir a sua civilização, tão amesquinhada já pela mesquinhez dos seus homens.

Só a altitude moral salvará o Brasil neste desgraçado e desesperador momento de sua história.

Hoje, reunião da Comissão: Panair

Em jôgo o direito de inquirir, diante da questão de ordem do deputado Feio

REUNE-SE hoje, às 15 horas, a Comissão de Inquérito sôbre a aplicação das subvenções oficiais pela Panair do Brasil, na Câmara dos Deputados. Deverá ser resolvida hoje a questão de ordem levantada pelo deputado Barcelos Feio, do PSD, que pediu fôssem suspensas tôdas as inquirições de testemunhas e que a Comissão se limitasse ao exame da contabilidade e dos balanços da Panair, de acôrdo com os documentos fornecidos pela emprêsa e pelo Tribunal de Contas.

O deputado Feio, que levantou esta questão no momento em que estava sendo inquirido o gerente-geral da Panair, sr. Cauby de Araújo, disse que as inquirições eram um sinal de desrespeito para com o Poder Judiciário, uma vez que o ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal, concedeu mandado de segurança à Panair contra a primeira Comissão de Inquérito para investigar a crise na emprêsa.

O deputado César Prieto defendeu ponto de vista semelhante ao do sr. Feio.

Na ausência do deputado Neiva Moreira e sem que tenham sido indicados os dois novos membros da Comissão de Inquérito, somente o deputado Carlos Lacerda, relator, defenderá a necessidade de que prossigam as inquirições.

Lacerda apresentou documentação numerosa sôbre irregularidades ocorridas na Panair, com o beneplácito e sob o patrocínio de membros da diretoria da emprêsa: contrabando, mercado negro de gasolina, etc.

Feio, pedindo a suspensão das inquirições, disse que êsse ponto não deve ser ainda investigado, uma vez que não há provas de que dinheiro da subvenção oficial foi usado na prática de irregularidades e que estas, se existem, devem ser sanadas pela própria emprêsa.

Ao contrário do ponto de vista do deputado Feio, a Mesa da Câmara já enviou ao ministro Edgard Costa, do Supremo, ofício em que fica caracterizada a constitucionalidade do inquérito na Panair do Brasil.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

Valadares estêve com Jânio

Deu ciência ao PSD paulista das reais possibilidades da candidatura Kubitschek

SAO PAULO, 31 (Sucursal) — Falando à imprensa, antes de sua partida para o Rio o senador Benedito Valadares, que passou o dia de ontem nesta capital em conversações políticas, mostrou-se simpático às articulações da candidatura Carlos Luz.

Amigos do ex-governador mineiro afirmam que êle não se mostra muito otimista com relação à candidatura Juscelino Kubitschek, nem em seu próprio Estado.

NOS CAMPOS ELISEOS

O senador mineiro estêve em rápida visita aos Campos Eliseos.

Abordado, à saída, recusou qualquer declaração política à reportagem — dizendo tão sòmente que sua visita, de 10 minutos, fôra apenas de cortesia.

Mais tarde, no hotel onde se hospedou, o sr. Benedito Valadares manteve demorada palestra com os membros do PSD paulista — quando teria sido ventilado o esfriamento das relações políticas entre o sr. Valadares e o sr. Kubitschek e a notícia de que o senador mineiro teria pôsto o sr. Jânio Quadros a par das reais (e poucas) possibilidades da candidatura Juscelino Kubitschek.

EPÍLOGO DE CAMPOS CANDIDATO AO GOVÊRNO DO PARÁ

FOI lançada a candidatura do sr. Epílogo de Campos ao govêrno do Pará, no pleito para governador daquele Estado, a 3 de outubro.

Nas duas legislaturas anteriores, foi o sr. Epílogo de Campos um dos mais destacados integrantes da bancada de deputados federais. Lança-se agora ao govêrno do Estado, sob a legenda da UDN, em oposição ao candidato que a oligarquia Barata lançará para a sucessão do governador Zacarias de Assunção.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

Falcão explica-se: Juscelino é definitivo

A maioria pessedista mantém o sigilo em tôrno dos negócios de Jafet

O DEPUTADO Armando Falcão deu ontem na Câmara as suas esperadas explicações sôbre a moção apresentada na última Convenção pessedista. Sustentou que ela não continha nenhuma condição para a candidatura Juscelino, já agora incondicional e definitiva.

"SO' PELA FORÇA"

Respondendo a perguntas do deputado Adauto Lucio Cardoso, disse o deputado Falcão que só pela fôrça material sublevada poderia afastar-se o sr. Juscelino Kubitschek do páreo presidencial.

"A indicação da Convenção pessedista é definitiva. Por que, então, envolver as Fôrças Armadas na disputa eleitoral, acenando com a ameaça do golpe e fabricando dentro do Brasil a pior crise que é a crise da intranquilidade?

Na verdade, não estamos precisando de melhor regime, mas de melhor govêrno.

Os chefes militares, nas vésperas da Convenção pessedista, nada exigiram, e os chefes do PSD nada se comprometeram a dar".

APARTE DE LACERDA

O deputado Carlos Lacerda aparteou o deputado Armando Falcão, para dizer o seguinte:

"Estou acompanhando com o maior interêsse e no caso, redobrado, dada a amizade inalterável que me liga a V. Exa., o desenvolvimento do seu raciocínio. Permita-me ponderar, com a sua autorização, que a estrutura jurídica a que V. Exa. se refere é a de uma Constituição que se sobrepôs a um conjunto de leis, de regulamentos, de métodos, de processos ditatoriais. Não é êste o momento de fazer o julgamento da obra legislativa e administrativa da ditadura, mesmo porque êsse julgamento já está feito pela Nação.

Mas é o momento de verificar que a Constituição assegura a continuação dessa usurpação permanente, precisamente a liberdade autêntica do povo, e não apenas da liberdade nominal de escolher os seus representantes. V. Exas. sabem melhor do que eu que a SUMOC, a COFAP, a política da previdência social, que as leis, como aquele decreto regulador da greve e reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal sobrepõem-se ao direito de greves existentes na Constituição e tôda a superestrutura do país decorre, flui, subordina-se à estrutura jurídica pela ditadura.

O que falta ao Brasil é, na realidade, completar a obra de derrubada da ditadura, inclusive acabando com aqueles elementos que a ela serviram e que compreenderam o êrro que o mesmo representou para o Brasil. Portanto, quando combatemos a tentativa o referido regime em nome de uma liberdade nominal como a cassação real da liberdade de o povo verdadeiramente escolher o regime e os governantes que deseja, temos em vista, por exemplo, entre muitas coisas o caso Jafet, que como V. Exa sabe e aqui está o documento, deve nesta ocasião ao Banco do Brasil Cr$ 2 biliões e 500 milhões, dos quais mais de 2 bilhões retirados daquele estabelecimento de crédito de que era êle o presidente.

No entanto, quando se trata, não ainda de punir, mesmo porque há aí crime, sobretudo ilicitude que a lei não pune, há imoralidade que a lei não pune, um fator de decadência, de degradação política que a lei não chega a atingir, quando se trata de denunciar ao país êste fatos, para que, ao menos, a sanção moral prevaleça e o grupo Jafet não possa empregar, na candidatura predileta de V. Exa., o mínimo de 10% do que retirou do Tesouro Nacional, que vemos? — A maioria desta Câmara, que defende a Constituição, que defende a direito de o povo escolher seus governantes, mantem sigilo em tôrno de dinheiros destinados a explorar a miséria do povo, para degradar as eleições."

Segredos militares nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O secretário da Defesa, Charles E. Wilson, expediu uma ordem que reforça drásticamente os regulamentos relativos à publicação de notícias de caráter militar. A ordem aplica também restrições aos militares que escrevem para jornais e revistas em troca de dinheiro. De agora em diante, êstes militares não poderão fazer uso de informações não disponíveis para fornecê-las aos jornalistas profissionais ou outros escritores.

O SABONETE
REGINA
É UMA MARAVILHA!

Apartamentos prontos para habitar nos melhores locais de Copacabana

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇAO — ENTRE O POSTO 6 E O ARPOADOR — (Avenida Rainha Elizabeth) — Edifício de esquina com vista para duas ruas — lado da sombra — abastecimento dágua, abundante, com amplos reservatórios. Vendo apartamento recém-concluido, pronto para habitar, último pavimento, completamente indevassável, isolado e independente, muito claro, ventilado e fresco (telhado), com tôdas as peças de frente para a rua, arrematado com capricho, esmêro e bom gôsto; com os seguintes detalhes: Entrada Social com escada de acesso atapetada — ampla sala ligada a esplêndido jardim de inverno — 2 espaçosos dormitórios — banheiro social completo com boxe, louça vitrificada, piso em mosaico, pintura a esmalte — espaçosa cozinha com armários superiores e inferiores, pia em banca de mármore, pinturas a esmalte e pisos em mosaico. — Boa e ensolarada área de serviço c/ tanque em azulejos e mármore — grande e arejado quarto para criados, com janela e respectivo banheiro. Entrada e elevador de serviço isolados da parte social. O apartamento está totalmente pintado a óleo, em côres modernas, possui sancas decorativas em tôdas as peças, as portas são emolduradas, os assoalhos são de tacos claros e escolhidos. **VALOR, INCLUSIVE GARAGEM: — Cr$ 720 000,00** — 50% facilitados, sem juros e 50% financiados em 5 anos c/ juros. Tabela Price. Para visitar e tratar: — combinar hora pelos telefones 32-9191, sr. Icaro, ou 57-4906, sr. Navarro.

Edifício "DOM ALBERTO" – Construtora Canadá

RECEM-CONCLUIDO, já com "habite-se", de frente para duas ruas — Edificio sôbre pilotis com luxuosa entrada — Parque Infantil coberto, tendo já instalados balanços, escorrega, gangorra, mesa de ping-pong, etc. — possuindo mais as seguintes caracteristicas e peças: — Um apartamento por andar, com elevador absolutamente individual, hall de entrada com porta artistica em pau marfim. Pinturas a óleo em côres modernas, sancas decorativas, em tôdas as peças, ferragens de luxo, tacos selecionados de uma só côr, venezianas em duro-aluminio, etc.: 2 salas — 3 quartos com janelões voltados para a rua, amplos armários embutidos com ponto de calefação e forrados internamente — passagem com rouparia — 2 banheiros nobres, com louça vitrificada, azulejos em côr, pintura a esmalte — sala de almôço — copa-cozinha com paredes azulejadas e pisos em cerâmica "São Caetano" — área de serviço com tanque em azulejos e marmore — quarto e banheiro para empregados com entrada e elevador de serviço isolados. — **VALOR, INCLUSIVE GARAGEM, A PARTIR DE CR$ 1 300 000,00** — 50% financiados e 50% facilitados. Tratar diretamente no local, à rua Constante Ramos, 162 — Pôsto 4 — com o sr. David, de 9 às 12 e de 14,30 às 17 horas.

Apartamentos em final de construção

Edifício "DOM SERGIO" – Construtora Canadá

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95, (esquina de Barata Ribeiro) — (Pronto em 180 dias) — Edifício sôbre pilotis, com 800 metros quadrados da parte social coletiva, com Parque Infantil, sala de estar, jardins, etc. Apenas 2 apartamentos por pavimento, amplos reservatórios para água — Lado da sombra — Peças amplas e arejadas — armários embutidos — acabamento tradicional da Construtora Canadá com luxo e bom gôsto. Magníficos apartamentos compostos de: 3 dormitórios, sendo um duplo — 2 esplêndidas salas, 2 banheiros nobres — sala de almôço — amplas dependências de empregados, com 2 quartos e banheiro completo — grande área de serviço — **VALOR, INCLUSIVE GARAGEM, A PARTIR DE CR$ 1.200.000,00** (parte facilitada sem juros, parte financiada).

Edifício "DOM CARLOS" – Construtora Canadá

PARA RENDA — REVENDA — OU MORADIA — Apartamentos prontos em 30 dias — Edifício "Dom Carlos" — Construção e acabamento luxuoso — ampla sala — esplêndido quarto — cozinha c/fogão e pia — banheiro completo com louça porcelanizada e azulejos em côr — **PREÇOS A PARTIR DE CR$ 330 000,00. COM AMPLA FACILIDADE DE PAGAMENTO.** — Tratar no local, à Av. N. S. de Copacabana, 1.150, com o sr. Heitor. — Sòmente na parte da manhã.

Mais informações com **ARMANDO DE ABREU**
Av. Rio Branco, 173, 12.º andar — Tel. 32-9191

Algo muito especial...
o Novo rádio de luxo
Virtuose
Standard Electric
-inexcedível pela qualidade!
MODÊLO 1090

Possui alto ganho de recepção

Agora você terá um "Virtuose" no seu lar. É o melodioso rádio Standard Electric de alta sensibilidade que "interpreta", com maior riqueza, todos os requintes de um solo instrumental ou um "crescendo" sinfônico. O "Virtuose" é algo muito especial porque tem uma antena de quadro sintonizada que proporciona alto ganho de recepção, limitando a entrada dos ruidos elétricos comuns, principalmente em apartamentos. O "Virtuose" tem ainda contrôle automático de volume. Ouça-o nas boas casas de rádio... e você terá orgulho de possuí-lo.

CARACTERÍSTICAS: Móvel plástico nas côres: pérola, rubi, esmeralda e azul-safira. 5 válvulas. Alto-falante de 5". Faixa de 535 a 1620 Kcs. Baixo consumo de energia 25 watts 90 a 125 V AC/DC. Há também o modêlo 1090-Z para corrente de 90 a 125 V ou 190 a 230 V. Tamanho: alt. 18cm; larg. 30cm e fundo 14,3 cm.

ASSOCIADA DA IT&T
Standard Electrica S.A.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 99-101 - Tel. 23-2111
São Paulo: Avenida Ipiranga, 1273 - Tel. 34-0133
Belo Horizonte: Rua Tupinambás, 360 - 3.º - Tel. 4-2733
Curitiba: Av. Vicente Machado, 60 3.º - Tel. 4194
Pôrto Alegre: R. Cel. Vicente, 291 - 6.º - Tel. 9-2451

Record 5199

RACIONALIZE suas instalações com
ARMAÇÕES DE AÇO CONTROLE

fáceis de transportar - e montar... crescem com o seu progresso!

Ampla variedade de peças avulsas: postes, frentes, prateleiras, gavetas e etc..
Côres firmes e duradouras.
Fornecimento de peças avulsas a qualquer tempo.
Basta uma chave de fenda e parafusos.. a instalação está pronta para usar.
Absoluta proteção contra insetos e clima.
Resistência ao tempo e ao uso.

Racionalização - base de sucesso! Homens de emprêsa de todo o mundo — a cada dia mais se preocupam com a racionalização do trabalho em suas organizações
Estudadas segundo as normas de funcionalidade — as Armações de Aço Controle permitem rápida montagem em qualquer lugar — com sensível economia de mão de obra e material pois basta apenas uma chave de fenda e alguns parafusos — e a todo o momento podem ser aumentadas ou modificadas de acôrdo com as necessidades
Diminua as suas despesas de instalação.. aumente os seus lucros — Instale em sua organização as Armações de Aço Controle que crescem com o seu progresso!

CONTROLE
Peça orçamentos sem compromisso à
INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S. A.
Rua Regente Feijó, 69-C — Tel. 23-4063 - Rio
FÁBRICA EM ADRIANÓPOLIS

ACEITAM-SE REVENDEDORES PARA AS PRAÇAS DO INTERIOR.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII N.º 1.598
Rio de Janeiro, 31 de Março de 1955

Gudin, seis horas na tribuna da Câmara

A inflação poderá levar o país à rota da desgraça

Impressionante exposição do ministro da Fazenda, convocado a falar sôbre o aumento dos ágios da gasolina — Só um irresponsável ficaria indiferente depois de ver a espiral inflacionária, agravada a partir de 1947 — Pequena história da política de comércio exterior — O que é o sistema dos ágios e quais os resultados que já produzziu — O perigo do descontentamento popular — Única solução: aumento dos ágios da gasolina, e porque — Quem mais vai sofrer com o aumento

"SÓ um irresponsável, no Ministério da Fazenda, olharia para essa espiral (inflacionária), feita em escala matemática, e se quedaria indiferente, deixando que as coisas se desenrolassem, para que chegássemos à situação de alguns países da América Latina, nos quais a inflação gerou distúrbios sociais e estados de sítio, por vêzes negados pelo Congresso, mas sustentados pelo govêrno" — declarou o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, ao plenário da Câmara dos Deputados.

Das 15,30 às 21,20 de ontem, com três intervalos de 15 minutos para descansar, o ministro da Fazenda ocupou a tribuna da Câmara para, atendendo a dois requerimentos de convocação, falar sôbre os ágios da gasolina, inicialmente.

O requerimento que pediu a sua presença por êsse motivo foi encabeçado pelo deputado Fernando Ferrari, líder do Partido Trabalhista Brasileiro. O outro requerimento, que o convocou para falar sôbre a situação econômico-financeira do país, foi da autoria do deputado Adauto Lúcio Cardoso, da União Democrática Nacional. Esta questão será tratada outro dia — a ser marcado.

Comércio exterior

Antes de abordar a questão dos ágios da gasolina, Gudin fêz um histórico da política de comércio exterior nos últimos anos, a partir de 1947 quando "fortes importações tornaram frágil e de difícil equilíbrio a situação da balança de pagamentos do Brasil".

A Lei 262, de 23 de fevereiro de 1948, criando a licença prévia, "estabeleceu o início de uma política".

— "Em vez de se deixar, como até então, que a taxa cambial viesse promover o equilíbrio da balança de pagamentos — que a taxa de câmbio viesse para o nível da taxa de equilíbrio e, assim, se equilibrassem os itens do ativo e passivo da balança de pagamentos — recorreu-se ao sistema dirigido da licença prévia, estabelecendo uma disparidade entre o valor interno e o valor externo da anuidade monetária internacional, do cruzeiro.

— "Até então, quando decrescia o poder de compra da anuidade monetária, êsse decréscimo se manifestava numa queda de taxa cambial. O ponteiro da taxa cambial descambava e isso impressionava a opinião pública, os govêrnos, a imprensa. Às vêzes se fazia campanha contra um Presidente, como no caso do sr. Washington Luís, só porque êle havia fixado uma taxa considerada em nível excessivamente baixo — embora essa taxa se tivesse mantido pràticamente constante."

O marco da licença-prévia

A Lei 262 estabeleceu um marco, admitindo uma disparidade entre os valores interno e externo do cruzeiro. Foi prorrogada duas vêzes, em 1949. A segunda prorrogação — Lei 842, de 4 de outubro de 49 — foi nitidamente protecionista, condicionando as licenças às possibilidades de produção do país.

— "Chegou-se, mesmo, a uma hipertrofia excessiva, sob todos os aspectos, do regime, coisa que Rui Barbosa previra pela sua Lei de 1890" — afirmou Gudin.

A Lei de Rui Barbosa estabeleceu que não poderia haver isenção de direitos para os produtos que tivessem similar nacional. Referia-se aos produtos que, mesmo gozando por direito contratual de isenção de direitos, não poderiam ter êsse benefício, desde o momento em que houvesse similar nacional. Isto, apenas quanto aos direitos alfandegários.

A Lei 842 iniciou a política de proibir a importação dos artigos que tivessem similar nacional, com a elevação da tarifa, pràticamente ao infinito.

O sistema dos ágios

— "A Lei 1.991, de 26 de setembro de 1953, prorrogou mais uma vez o regime da licença prévia e, logo após, a Lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953, estabeleceu a licitação cambial, regime em que hoje nos achamos" — disse Gudin.

A Lei 1.991 autorizou o Banco do Brasil a estabelecer sobretaxas de câmbio variáveis ou não, segundo a natureza da mercadoria e o grau de essencialidade. Diz a Lei que as sobretaxas se destinam ao pagamento das bonificações, à regularização de operações cambiais realizadas por conta do Tesouro, ao financiamento a longo prazo, juros baixos, e recuperação da lavoura.

E' êste o chamado sistema dos ágios.

Não conseguiu o objetivo

Gudin, depois de dizer que o sistema não é novo, declinou de apontar os motivos pelos quais "a política dos ágios não conseguiu realizar o objetivo para o qual foi, originàriamente, criada, que era o de estancar a inflação".

Elogiou o regime das taxas múltiplas, citando um economista de Harvard:

— "As vantagens das taxas múltiplas sôbre a licença é que elas substituem, pelas fôrças impessoais, o mercado, deixando os importadores livres para cobrarem o que quiserem, onde lhes aprouver".

— "Isso é bem superior a qualquer coisa que ocorre, hoje em dia, sob o nome de contrôle cambial".

Gudin louvou o ato do falecido presidente Getúlio Vargas, que estabeleceu o sistema das taxas múltiplas. O regime anterior — da CEXIM — "era não só de aplicação difícil como de difícil execução dentro de um cunho de moralidade".

O novo regime substituía os critérios de preferência — tradição, proteção, preferências pessoais — por um critério impessoal de licitação cambial.

Quanto produziram os ágios

Gudin citou a sua conferência no Clube dos Seguradores e Banqueiros, de apoio à adoção das taxas múltiplas.

— "Estabeleceu-se, então, o sistema dos ágios. Êsses ágios passaram a ser coletados sôbre as importações particulares e, também, sôbre as importações do govêrno, de autarquias e instituições de economia mista".

Para dizer quanto produziram os ágios, Gudin recorreu a duas explicações que deu à Câmara. A primeira, de ofício reservado, número 499, de 3 de dezembro de 1954, respondendo ao requerimento do deputado Bilac Pinto. Até 31 de outubro, os ágios montavam a Cr$ 30.211 milhões. Mas, a importância de Cr$ 5.180 mil, de acôrdo com a lei, havia sido levada à conta de "despesas e prejuízos com operações cambiais anteriores à data da lei".

Em fôlha datilografada, deu a aplicação do saldo de Cr$ 12 biliões. Recusou-se a ler porque a Câmara ainda não deliberou divulgar essa informação. Declarou, porém, que as importâncias empregadas no financiamento do café, através do Instituto do Café, absorveram não só os Cr$ 12 biliões mas outros créditos.

A segunda explicação, respondendo a requerimento do deputado Colombo de Souza, foi lida, na íntegra, por Gudin:

Até 31 de janeiro de 1955 foram arrecadados ágios no total de Cr$ 37.232 milhões, levados à conta do govêrno federal, na modernização e recuperação da lavoura, sendo aplicados em bonificações pagas aos exportadores (Cr$ 18 biliões), importâncias levadas à conta de diferença da compra de cambiais do Tesouro (Cr$ 5 biliões e 100 mil), importâncias supridas ao Instituto do Café, comissão de financiamento da produção (Cr$ 4.700 mil).

O saldo

— "Deduzidas as bonificações do produto dos ágios, o saldo por conta do govêrno, para a lavoura, é de Cr$ 8.294 milhões, neles incluídos os juros abonados pelo Banco do Brasil.

— "Na atual situação de escassez cambial, fomos obrigados a reduzir de 40 para 10 milhões de dólares por mês a importância oferecida à licitação para as aquisições de câmbio pelos particulares.

— "Malgrado ter havido uma elevação de ágios em consequência da escassez de dólares oferecidos, o total dos ágios produzidos pelos 10 milhões passaram a ser consideràvelmente inferiores àqueles que eram produzidos pelos 40 milhões.

— "Na situação atual, quando as exportações são favoráveis em um mês qualquer, como aconteceu em novembro passado, o total dos ágios recolhidos correspondeu, pràticamente, ao total das bonificações pagas".

Financiamento do café

— "Num mês de boas exportações, o produto dos ágios cobre, apenas, as bonificações. Em meses de exportações deficientes, há geralmente saldos na conta dos ágios. Nesta situação, defrontamo-nos com o novo aspecto seguinte: primeiro, a alta dos custos de produção — notadamente por causa da alta dos salários no segundo semestre de 1954 — segundo, porque aumentados os custos da produção, não se podia deixar de aumentar o valor das bonificações dadas aos produtos de exportação, sem os quais êles se tornariam inexportáveis".

Gudin frisou que é necessário atender a Cr$ 2 biliões, total dos prejuízos nas importações de trigo. O dólar que é comprado no mínimo a 37 e, em média, a 42, é vendido para o trigo a 25. Isto representa um déficit de Cr$ 1.500 milhões. Para o papel de imprensa, o dólar, que custa 37 ou 42, é vendido a 18,50.

Sôbre o financiamento do café, Gudin disse:

— "Suponhamos que êsse financiamento venha a se fazer em bases mais moderadas. Mesmo assim nunca se poderá financiar a nova safra de café com uma quantia inferior a Cr$ 10 biliões. Ora, uma parte dêsse café já financiado não vai ser exportada, porque a procura é insuficiente, as vendas foram insuficientes e vamos passar, por 30 de junho de 1955, um volume de café que é avaliado pelos peritos na matéria em cêrca de 4 biliões a 4 biliões e meio de sacas de café financiadas e que, não tendo sido exportado o produto, não volta aos cofres públicos".

Inflação assustadora

— "Que devia eu fazer nestas circunstâncias?" — perguntou Gudin — "Ficar quieto e emitir papel-moeda, para agravar cada vez mais a situação inflacionária do país?"

Gudin mostrou à Câmara um quadro da espiral inflacionária, em escala matemática, mostrando como começou, cresceu e "as proporções assustadoras que está tomando".

Disse que, se não fôssem as medidas que têm sido tomadas nos últimos seis meses, a inflação se tornaria incontrolável, pois está aumentando em proporção geométrica.

— "Iríamos em breve, como aconteceu no Chile, para um aumento de 80% de preços em um ano. E' o distúrbio nas ruas, a inquietação popular, a desordem social e, em cima disso, a desordem política".

— "Não seria eu que viria, nos últimos anos da minha vida, ocupar a posição de ministro da Fazenda para lançar o país nessa rota da desgraça. Tinha que fazer alguma coisa".

A solução na gasolina

"Onde iria buscar os Cr$ 15 biliões para atender ao aumento das bonificações, às necessidades do trigo e do papel de imprensa e, sobretudo, ao financiamento do café e demais produtos agrícolas?" — perguntou Gudin.

Gudin, não podendo emitir, com Cr$ 4,4 biliões de "déficit" no Orçamento (o prejuízo das autarquias), com as repercussões do aumento do salário mínimo, abono ao funcionalismo, débito da Prefeitura do Distrito Federal, precisou, para financiar os produtos agrícolas, de criar os ágios sôbre a gasolina.

Por que a gasolina

— "Por que escolhemos a gasolina? Porque ela é um bem de consumo indireto, pois só afeta os bens de consumo direto na proporção em que ela entra no seu custo".

— "A gasolina é um componente do frete que é um componente do custo da mercadoria".

Para fazer as estimativas da influência que os ágios poderiam ter sôbre o custo de vida, recorreu à Fundação Getúlio Vargas, ao Conselho Nacional do Petróleo e aos técnicos da revista "Rodovia" com o engenheiro Glycon de Paiva — além de outras fontes.

O Conselho Nacional do Petróleo disse, em parecer:

— "Nos transportes rodoviários, o preço da gasolina, no custeio de um veículo especial, é da ordem de 10% dos gastos gerais com a viatura".

A Fundação disse:

— "A participação percentual da gasolina é, de fato, de cêrca de 12,7%".

Mais 10% nos fretes

Gudin disse que o problema se resumia num aumento de 10% nos fretes dos veículos a gasolina. Quanto à relação do frete para valor de mercadorias em peças de automóveis, "é coisa que nunca pode passar de 1%".

O fato de haver dois, três transportes não altera o efeito que em têrmos de percentagem, é sempre o mesmo.

— "Se houve um transporte só, de 100 quilômetros, de uma só vez, ou se êsse transporte foi dividido em um trecho de 40, outro de 20 e outro de 40, isso não importa. O efeito foi o aumento de 10% sôbre o total do frete".

Efeito psicológico

Referiu-se ao "efeito psicológico", outra objeção levantada e que assim definiu:

— "O mercado é vendedor; o negociante, se sente que pode vender a mercadoria por preço mais elevado, êle o faz. E' do princípio da natureza do capitalismo elevar o preço até o ponto em que o consumidor resista. E, se o consumidor está cheio de dinheiro, se os salários aumentaram, se as emissões de papel moeda não ficam no ar, mas caem do bôlso das pessoas, encontramos essas pessoas bem providas de dinheiro. O mercado é que domina a venda e aumenta os preços. Qualquer pretexto é bom para fazer subir o preço, desde que o consumidor o aceite. Quando o consumidor não aceita, dá-se o que aconteceu com o café nos Estados Unidos. O consumo caiu e forçou os preços a caírem. O mercado vendedor fêz com que os preços caíssem. Mas, enquanto durar o regime inflacionário em que há mais dinheiro do que coisas, o mercado será forçosamente vendedor e o negociante aproveita qualquer pretexto para aumentar os seus preços. E é para isto que se justifica a existência da COFAP.

Se a quantidade de mercadoria aumenta um pouco e a quantidade de rendimento ou unidade monetária aumenta muito, é claro — disse Gudin — que os preços têm que subir, mesmo quando os suprimentos das mercadorias aumentam. E o que se chama uma situação inflacionária, em que há mais dinheiro do que mercadoria em que o indivíduo que quer vender leva vantagem sôbre o que quer comprar. Êste o sentido único que pode ter o chamado caso psicológico.

Quem mais vai sofrer

Terminando disse o ministro da Fazenda:

"Se há um grupo de cidadãos que mais sofrem, ou que sofrem um pouco mais sensivelmente, em consequência do aumento do preço da gasolina, é o dos que têm carro particular sobretudo quem tem carro particular sem chofer, porque, quanto àquele que tem motorista, a proporção é outra. Mas aquêle que não tem chofer, a proporção da gasolina não representará 15%, mas 20 ou 25% sôbre o custeio do automóvel e aí, naturalmente, dói um pouco mais.

O que o eminente líder do P.T.B. poderia quando muito dizer é que estou tirando dos mais ricos para evitar que os mais pobres sofram.

Êsses os esclarecimentos que desejava trazer à Câmara em face do requerimento de convocação".

Favorecidos os grupos econômicos pelos governos anteriores

O deputado Herbert Levy (UDN de São Paulo) interpelou o Ministro da Fazenda, referindo-se sobretudo à questão das taxas múltiplas e da aplicação dos ágios para a recuperação das lavouras.

Acrescentou que o Govêrno do sr. Getúlio Vargas sempre favoreceu certos grupos econômicos.

Disse, o deputado Herbert Levy:

"VOSSA Exa., Sr. Ministro, herdou uma situação financeira já bem classificada de trágica. E a Nação sofre neste momento as consequências de uma política econômica profundamente desvirtuada nos últimos lustros.

Quando traçamos um quadro de origens e de responsabilidades, permita que, em duas palavras, procure refletir algumas origens e responsabilidades.

Em meados de 44 o custo de vida no Brasil havia-se elevado, em números redondos, a 160% comparado com o ano de 1939.

Na mesma ocasião, elevava-se o custo da vida na Argentina em 19%. Tanto a Argentina como o Brasil, sujeitos aos mesmos fatôres inflacionários: financiamentos de produção não exportada, acumulação de cambiais em grandes proporções. Não obstante — veja bem V. Exa. a disparidade — 19% de aumento no custo da vida na Argentina; 160% no Brasil.

Quais as origens, em duas palavras, desta crise inflacionária que esmagou a classe média do Brasil, proletarizando-a, como não se conhecem precedentes quase que em nenhuma Nação?

Vamos encontrá-la na criação — aí sim — daquelas ilhas, daqueles grupos econômicos privilegiados que poderiam, como fizeram, vender a seu talante, a qualquer preço, o produto da produção industrial. Vimos os tecidos, em dois, três e quatro anos, dobrarem seus preços duas, três, quatro vêzes. Vimos as turmas dos industriais multiplicarem-se no momento em que todos os fatores de produção estavam aplicados, em que não havia excesso de mão-de-obra. E vimos de uma turma para duas e três, para acudir à procura que repentinamente surgia no país. Foram deslocados do campo os fatôres de produção e os braços não disponíveis. Assistimos ao abandono do campo; assistimos à pletora da cidade; assistimos ao tabelamento dos produtos do campo e assistimos à venda, sem limites de preços e de lucros, da produção industrial. Daí temos a origem dêste profundo desequilíbrio inflacionário que aflige a Nação até êstes dias. Se ao lado disso, quando transformávamos o produtor do campo em consumidor da cidade, os recursos da Nação e os recursos do banco oficial, ao invés de se encaminharem para as fontes da produção, eram também entregues a ilhas e a grupos econômicos privilegiados próximos do poder. Basta citar-vos êste relâmpago, o céu claro que foi a falência de uma firma distante da fronteira, com 50 mil cruzeiros de capital e que atingiu a mais de 600 mil contos de réis daquela ocasião — quando os contos de réis valiam o que todos sabemos — em virtude do criminoso desvio de recursos dos institutos, depositados em bancos duvidosos, criando essa corrente da fortuna que havia de fazer com que a Nação emitisse biliões e biliões de cruzeiros para entregá-los aos grupos próximos do poder, para suas especulações, para a inflação desenfreada que havia de desgraçar a vida dos que trabalham e dos pobres, êstes sim.

Portanto, nas suas origens, seja no seu aspecto financeiro, seja na forma abusiva pela qual foi usado o crédito, sobretudo o crédito oficial, e pelo seu aspecto econômico, permitindo-se que se ganhe livremente em determinado setor da produção à custa de outros setores, foi aí que encontramos a origem dêste desequilíbrio que no momento sufoca a Nação.

As nossas exportações foram desencorajadas em consequência. Hoje essa profunda pressão sôbre o cruzeiro, êsse profundo desequilíbrio que leva nossa moeda a taxas vis não é senão consequência dessa política de vistas curtas, dessa política de protecionismo aos apaniguados que infelizmente predominou nos últimos lustros nesta Nação.

Se, portanto, desejamos fixar responsabilidades, façamo-lo com justiça e objetividade. Essa a tremenda herança que recebemos, que V. Exa. recebeu. Tenho fé que essa situação vai melhorar, porque estou vendo o Banco do Brasil preocupado em aplicar criteriosamente os recursos de que dispõe; vejo o Banco do Brasil preocupado em cobrar aquelas dívidas feitas a mancheias e com tanta ligeireza em administrações passadas; vejo o Banco do Brasil não mais entregando ao seu próprio presidente, ao seu grupo, Cr$ 2.400.000.000,00 para fazer especulações, para fazer monopólio de determinada produção e, à custa dêsse monopólio, impor preços asfixiantes ao consumidor nacional. Já não vejo isso nos quadros do Banco do Brasil. Vejo, felizmente e ontem nesta Casa tivemos oportunidade de observar, que isso não se reproduz mais: o Banco do Brasil não joga dinheiro pela janela para fazer com que cresça a espiral inflacionária. Não temos essa hipótese lamentável de um grupo econômico, justamente o mais chegado ao poder, aquele que estava com a direção do Banco do Brasil, apossar-se de Cr$ .... 2.400.000.000,00 de recursos da Nação (ou seja, 60% de tudo que recebeu em 1954 a lavoura do país, do Banco do Brasil), para fazer sua própria especulação para enriquecer indevidamente.

Portanto, acredito que apesar dêsse impacto inflacionário representado, como V. Exa. bem disse, pela elevação abrupta do salário mínimo — note-se, nunca fomos contra e sustentamos a necessidade dêsse salário mínimo, mas fomos contrários a essa fórmula positivamente demagógica com que se pretendeu dar nominalmente uma melhora de vida para os que trabalham. E, note-se bem, a exemplo do que ocorreu em 1951, aliás em 1944 e 1943, V. Exa. verificará nas suas estatísticas que, enquanto o custo de vida subiu de 41 a 44 de maneira tão pronunciada, os reajustamentos de salário ficaram muito aquém. Existiam os privilegiados dos lucros extraordinários, mas aqueles que viviam do salário sofreram em sua carne a redução do seu índice de vida.

Sòmente quando os albores da vitória democrática no campo de batalha se tornaram claros e quando fatalmente a reação da opinião pública no Brasil havia de clamar pela restauração dessa liberdade destruída é que começaram as greves e os aumentos de salário repetidos. Quarenta por cento, três meses depois mais quarenta por cento para recuperar aquêle tremendo atraso e para fins evidentemente políticos.

Da mesma forma, em 1951, cessaram os aumentos de salário-mínimo. O custo de vida progredia sua ascensão, e, no entanto, sòmente em 1954, vésperas de eleições importantes no plano estadual e em ante-véspera de eleições igualmente importantes no plano federal, é que êsse aumento veio, abrupto, desarrazoado, em 100%, duplicando-se o salário-mínimo.

Mas, se eu, por um dever de justiça e por um desafôgo incontido, não pude deixar de dizer duas palavras, como disse, tomando boa parte do meu tempo, sôbre responsabilidades e origens, evidentemente não concordo em tudo com V. Exa.. Tenho divergências de pontos de vista.

Não aceito, por exemplo, a teoria quantitativa, embora respeite as opiniões do nobre ministro da Fazenda e do mestre em finanças que é Lord Keynes. Em verdade, o simples exemplo que se dê da Argentina demonstra que, em circunstâncias idênticas, com aumento de meios circulantes e meios de pagamento, como ocorreu no Brasil, a Argentina teve uma proporção de alta de custo de vida que correspondia a pouco mais de 10% do que ocorreu no Brasil. Isso porque, se aceitássemos a teoria quantitativa, pura e simples, aceitaríamos uma tese de economia estática. Prefiro a economia dinâmica, isto é, aquela que é como a engenharia. Prevendo uma inundação, que deve ter tais e tais efeitos, a engenharia cria valor e estabelece barreiras, toma providências de ordem técnica que permitam neutralizar os efeitos de inundação.

Assim também no plano de economia e dos créditos, é possível, como o fizeram não somente a Argentina, mas os Estados Unidos, o Canadá, a Inglaterra e tantos outros países que tiveram que expandir consideràvelmente seu meio circulante, sem que essa expansão fôsse acompanhada de melhoria correspondente da produção, medidas de ordem técnica como aquelas que sobretudo um banco central pode determinar, esterilizando os depósitos bancários, determinando o não pagamento de juros, determinando o aumento de encaixes e uma série de outras mais, que V. Exa. tão bem conhece. Aliás, em várias oportunidades, teve de fazer uso delas. Evidentemente, essas medidas neutralizam ou eliminam uma boa parte dos efeitos da teoria quantitativa.

Sr. ministro, o ponto que desejava debater com V. Exa. se resume em duas questões apenas.

Em primeiro lugar, estou inteiramente de acôrdo com V. Exa. diante da necessidade de contrôles para distribuir o que é escasso — as cambiais. Mil vêzes as taxas múltiplas, mas de importação, aquêles que determinam uma seletividade, de acôrdo com a maior essencialidade das mercadorias, determinando, pela elevação do custo das mercadorias menos essenciais, uma limitação da sua procura, a fim de se tentar o equilíbrio. Mas, sr. ministro, quando essa multiplicidade de taxas atinge o setor da exportação, nesse caso, desculpe-me V. Exa., não estou de acôrdo, porque, em verdade, estaríamos estimulando a transferência de determinados setores da produção para outros que fôssem beneficiados com taxas mais favorecidas.

Pode muito bem acontecer, e acontece a cada passo, que justamente os setores mais econômicos, mais produtores, mais interessantes para o Brasil desviam fatores de produção para outras que devia amparar, de taxas multiplas diferentes. E sabem também, que, neste caso, a taxa mais baixa atrai inevitàvelmente as outras.

Daí porque não aceito como boa solução as taxas múltiplas de exportação. E tenho para mim que V. Exa. também não as aceita, porquanto foi com apoio do Executivo que esta Casa aprovou a emenda do Senado ao projeto da CACEX, estabelecendo serem suprimidos, se possível, os leilões cambiais e fixados os ágios determinados para várias categorias, o que vale dizer, um passo à frente para a liberdade cambial. V. Exa. sabe que eu penso igualmente que esta é uma necessidade.

E se isso fôsse feito, sr. Ministro, teríamos então transformado o mercado de câmbio livre num mercado único; teríamos a necessidade de dar bonificações; bonificações representadas pela própria taxa do mercado livre e, então ficariam à disposição do Executivo tôdas as importâncias arrecadadas através dos ágios.

Com essas importâncias, deveríamos então pensar em pôr em execução, realmente esta providência, indispensável que é a elevação da produtividade no Brasil e fazer com que nossa velha lavoura de café, que produz 20 arrobas por mil pés, passasse a produzir, como é possível, se replantada com boas condições técnicas, desde que haja financiamento, 120 arrobas por mil pés. Então, poderemos enfrentar sem receios e tranquilamente a concorrência de qualquer país produtor perante os mercados mundiais.

Êste é realmente o sentido da minha emenda, aliás, o sentido do meu projeto, a que se referiu o nobre deputado Nogueira da Gama e que, conforme a declaração leal do ex-ministro Osvaldo Aranha, foi nesse projeto que S. Exa. se calcou para baixar a Instrução 70. E eu pediria a V. Exa. que isso fôsse objeto de consideração, ou seja, a supressão das bonificações à exportação, a criação de um mercado de câmbio livre já amparado pelas taxas de defesa econômica, se assim podemos chamar a licitação, a importação. Então, através das taxas do mercado livre, a lavoura e a exportação seriam atendidas, ficando à disposição do Executivo somas consideráveis que deveriam ser levadas a essa obra fundamental para a economia do país, qual seja, o reerguimento da produtividade das lavouras de café, de algodão, de milho e de tôdas as demais que estão precisamente no caso do café.

Outro ponto, sr. ministro da Fazenda — e é o último — para o qual eu pediria o obséquio do seu esclarecimento é êste: em circular enviada aos que adquiriram máquinas agrícolas, o Banco de Desenvolvimento Econômico usa das seguintes expressões: "Em virtude aumento de ágios dos custos dos serviços governamentais, ficam elevados em 30% os preços das máquinas agrícolas".

Isso me faz temer — e para êste aspecto peço o esclarecimento de V. Exa. — que essa medida queira significar que os serviços governamentais, as remessas cambiais tenham sofrido aumento e, em consequência, o Govêrno pretenda recorrer aos ágios para cobrir êsses aumentos. Não precisaria dizer a V. Exa. que isso não seria admissível, porquanto, se o Govêrno aumentar os seus encargos, em vez das novas taxas cambiais da sua remessa, tem de recorrer aos produtos e nunca aos ágios, sem falar na desigualdade daqueles que já receberam as máquinas agrícolas e que são em bom número, em face do aumento de 30%.

Eram os pontos sôbre os quais pediria a V. Exa. a fineza de me esclarecer".

RESPOSTA DE GUDIN

Respondendo às interpelações do deputado Herbert Levy, o ministro Eugênio Gudin preferiu dar antes um exemplo. Disse que, de 1930 a 1934, os meios de pagamento (pagamento total, incluindo a moeda escritural e não apenas o papel-moeda) aumentaram de 5 para 8 biliões de cruzeiros. Isto é, houve um aumento de 50% em quatro anos. E os preços caíram de 98 para 93. Isso demonstrava não haver proporcionalidade exata entre quantidade de papel-moeda.

O impacto sôbre os preços vem não da quantidade da moeda em si, mas da quantidade de rendimentos, sejam êstes lucros, salários, juros ou aluguéis. E' o impacto, é o rendimento que faz subir os preços — afirmou Gudin.

Outro exemplo do ministro: se amanhã o govêrno resolver desapropriar os dois lados da avenida Rio Branco e pagar todos os prédios ali existentes, aos proprietários, por preços justos e certos, no dia seguinte os preços subirão. Isso porque os proprietários irão aplicar o dinheiro recebido, e êsse fluxo enorme de papel-moeda ocasionará baixa de taxa de juros, ação imediata e não efeito sôbre preços.

Salientou o ministro que em 1948 o govêrno iniciara uma política em que a taxa de câmbio estabeleceu o divórcio entre o valor interno e o valor externo do cruzeiro. Assim a taxa cambial, embora sustentada, não representava mais o verdadeiro valor, correspondente à taxa de equilíbrio da balança dos pagamentos.

Citou o caso dos servidores públicos no exterior que recebem na taxa fictícia de Cr$ 18,00.

Aludindo às taxas múltiplas, disse que elas representam um sistema de transação entre uma situação caótica (a de agora) e uma situação normal para a qual espera o país caminhar. Disse não estar de acôrdo com as taxas múltiplas, em princípio, nem na importação nem na exportação. E disse que, antes de terminar sua gestão, espera acabar com as taxas múltiplas e pôr o país no regime de uma taxa de equilíbrio.

Declarou o ministro ser de extrema penúria, no balanço de pagamento, a situação do país. A inflação resulta em boa parte da deficiência de mercadorias de importação, porque a nossa pobreza em dólar não nos permite importar essas deficiências de mercadoria de importação, uma das causas da inflação, pois não só faz subir os seus preços, como os dos similares. No dia em que se puder controlar melhor essa situação, não se justificará mais a aplicação de taxas de exportação nem de importação.

Disse ser preciso distinguir entre os produtos que têm uma cotação excepcionalmente favorável no mercado interno e os que não a têm. Exemplificou com uma saca de café a 5 mil cruzeiros, que suscitaria consequências espantosas, como a convergência de todos os fatores de produção, mais ainda, para a lavoura do café e o abarrotamento dos portos de café. Daí, a necessidade do estabelecimento de taxas múltiplas para a importação e a exportação.

SATURNINO BRAGA: RODOVIAS

O deputado Saturnino Braga foi o último a interpelar o ministro. Concentrou suas perguntas sôbre o setor dos transportes, reconhecendo que as demais facetas da questão já foram abordadas por outros deputados, e o ministro já as havia respondido.

Quis o deputado Saturnino Braga saber que autorização do Congresso possuía o ministro da Fazenda para dispor do dinheiro resultante da diferença entre a gasolina importada e a refinada no Brasil.

Respondeu o ministro que o ágio de Cr$ 35 que se cobra das refinarias nacionais ao receberem o óleo bruto é uma prestação sôbre o total que ela vai pagar e êsse total se compõe daqueles Cr$ 35, primitivamente pagos por ocasião do recebimento do óleo bruto, mais uma percentagem, correspondente à gasolina, óleo Diesel e óleo combustível.

Também interpelaram o ministro da Fazenda os deputados Camilo Nogueira da Gama e Fernando Ferrari; êste líder do PTB e autor do requerimento de convocação, que ocupou quase todo o tempo de sua arguição em críticas à orientação do sr. Gudin na pasta da Fazenda.

A parte pitoresca da sessão

O DEPUTADO Fernando Ferrari, justificando as perguntas que fêz ao ministro Eugênio Gudin, empregou, em 15 minutos, a expressão "data venia", oito vêzes...

* * *

COMENTÁRIO do ministro da Fazenda, quando falhava o giz com que êle escrevia no quadro negro que mandou afixar atrás da tribuna:

— "A Câmara, sr. Presidente, que tanta coisa tem de bom, não tem de bom o giz".

* * *

FERRARI, terminada a sessão, foi cumprimentar Gudin e desculpar-se de qualquer indelicadeza que tivesse cometido.

Na ocasião, conversou com a sra. Eugênio Gudin, que lamentou que o regimento fôsse tão inflexível, pois o seu marido estava fatigado e havia andado doente, nos últimos dias. Disse, depois, que só havia sentido vontade de dar um "apoiado" em determinado momento do discurso de Ferrari.

Ferrari perguntou-lhe quando, mas a sra. Gudin escusou-se de dizer. Ferrari, muito alegre, mesmo assim, contou a Gudin a observação da sua mulher.

E, Gudin:

— "Trata-se de uma revolucionária, sr. deputado. Ainda há pouco, ela estava de acôrdo com o deputado Carlos Lacerda. Agora, está de acôrdo com V. Exa.".

* * *

O DEPUTADO Bruzzi de Mendonça, eleito pelo Partido Comunista na legenda do PRT, decidiu apartear Gudin, de maneira provocadora, contra o que determinara a Mesa da Câmara.

Cada vez que abria a bôca, as campainhas soavam. Na quarta vez, as campainhas chegaram tarde. A vaia do plenário as precedeu. Bruzzi ficou calado, daí por diante.

* * *

HOUVE quatro interrupções durante o tempo em que Gudin esteve na Câmara, para que êle pudesse descansar.

* * *

NÃO compareceu o deputado Tristão da Cunha. O deputado Saturnino Braga falou pelo sr. Armando Falcão. O sr. Camilo Nogueira da Gama falou pelo sr. Otacílio Negrão de Lima.

* * *

TRINTA e dois deputados estavam inscritos para inquirir Gudin. Só quatro conseguiram fazê-lo. Três eram do PTB e um da UDN.

* * *

O PRESIDENTE da Câmara, sr. Carlos Luz, encerrou a sessão agradecendo a Gudin, nos seguintes têrmos:

— "Desejo agradecer a S. Exa., o sr. Ministro da Fazenda, o seu comparecimento a esta Casa, deixando o leito para prestar uma homenagem ao Poder Legislativo da República e trazendo dessa tribuna esclarecimentos da mais alta importância sôbre os problemas financeiros e econômicos que lhe foram propostos. S. Exa. granjeou, desta maneira, mais uma vez, o aprêço e a admiração dos brasileiros".

PERGUNTA AO GENERAL LOTT:

De quem a pistola Colt que estava com Rosa Branca?

Novo ângulo do crime da rua Toneleros

EM nome de quem está registrada, no Exército, a pistola Colt 45, número 140.216, que o motorista José Alcides (Rosa Branca) entregou ao juiz Costa Carvalho numa das audiências da formação de culpa dos criminosos do atentado da rua Toneleros?

Esta pergunta ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott, foi encaminhada à Mesa da Câmara dos Deputados pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso.

Afirma Adauto que o fato foi documentado pela revista "O Cruzeiro", de 11 de dezembro de 1954. E, quer saber se o Ministério da Guerra tomou conhecimento do fato. Em caso positivo, se mandou investigar sôbre êle, no departamento competente.

Adauto ainda quer saber, do general Lott, qual o sistema de carga usado no Ministério da Guerra, para o caso de cessão de armas de defesa pessoal, aos militares.

Uma pistola Colt 45 é arma de guerra, usada, no Exército, apenas por oficiais ou, em casos excepcionais, por graduados.

O inquérito policial-militar sôbre o atentado de Toneleros, em que morreu o major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz, e saíram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o vigilante Sálvio Romeiro, foi instaurado porque uma das armas usadas era de calibre 45.

Entre as testemunhas que apareceram na segunda fase do inquérito está José Alcides, alcunhado "Rosa Branca", ex-motorista do general Ângelo Mendes de Morais, que foi apontado pelo "tenente" Gregório Fortunato como um dos instigadores do atentado.

José Alcides declarou que Mendes de Morais lhe havia proposto que atentasse contra a vida do jornalista Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Até o momento, nenhuma medida foi tomada, com relação a Mendes de Morais. Continua ocupando um pôsto-chave, no Ministério da Guerra.

A Índia permanecerá neutra

NOVA DELHI, 31 (AFP) — "Em caso algum participaremos de uma guerra, mesmo que o resto do mundo esteja em guerra" — declarou hoje de manhã o primeiro ministro e ministro do Exterior, sr. Jawaharlal Nehru, abrindo o debate de política exterior no parlamento indiano.

O primeiro ministro condenou os pactos militares, citando "o pacto de aliança do Oriente Médio, responsável pela divisão dos países árabes em grupos hostis". Igualmente, prosseguiu o Tratado de Manilha e a Conferência de Bangkok "perturbaram a paz na Ásia".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6827

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Prontos para a guerra total a fim de preservar a paz

Declarações do general Ridgway — Enquanto isto, Eisenhower deseja reunião dos 4 — Posição dos outros países

CARLISLE — Pennsylvania, 31 (AFP) — "Os norte-americanos devem estar prontos para fazer a guerra total, a fim de preservar a paz" — declarou ontem, o general Matthew Ridgway, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, perante os alunos do Colégio Militar de Carlisle. Acrescentou o general:

"A América não deve adotar uma posição fixa e passiva elaborando planos para garantir a sua segurança. Atualmente pelo menos a nação não tem outro recurso senão melhorar a sua capacidade nuclear em face de um inimigo implacável".

REUNIAO DOS "QUATRO"

WASHINGTON, 31 (AFP) — Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower declarou, ontem, que os Estados Unidos não recuariam diante de nenhum esfôrço para favorecer uma conferência dos "Quatro", mas que importava que uma tal conferência fôsse cuidadosamente preparada antes, a fim de evitar de dar lugar a interpretações errôneas.

Interrogado sôbre os assuntos que poderiam ser tratados em tal conferência, o presidente citou o problema da reunificação da Alemanha. A êsse propósito, salientou que êsse assunto não poderia ser discutido sem que a Alemanha estivesse presente. Eisenhower precisou que haviam sido propostas diferentes fórmulas de conferência, indo da reunião de técnicos à conferência na mais alta escala. Seja qual fôr a fórmula adotada, acrescentou, é preciso preparar cuidadosamente qualquer reunião quadrangular.

CHURCHILL TAMBÉM...

Sem citar Churchill, que ontem reafirmou nos Comuns seu desejo de ver se reunir uma conferência entre chefes de govêrno, o presidente Eisenhower exprimiu certos receios a respeito dos perigos de interpretação errônea que comportava uma conferência nessa escala, sem ordem do dia e sem preparação aprofundada.

Em resposta a uma pergunta, o presidente declarou que a procura de um "modus vivendi" pacífico entre o Leste e o Oeste poderia andar de par com a discussão de uma fórmula de desarmamento, numa conferência entre dirigentes ocidentais e soviéticos.

OPINIAO FRANCESA

PARIS, 31 (AFP) — "O desejo da França é que seja realizada uma conferência leste-oeste o mais ràpidamente possível, mas sem excesso de rapidez, que poderia comprometer a eficácia de tal tentativa", declarou o presidente do conselho, sr. Edgar Faure, em entrevista à imprensa.

Interrogado pelos representantes da imprensa a respeito de uma reunião prévia, dos ministros das relações exteriores americano, britânico e francês, o sr. Edgar Faure respondeu: "seria das mais úteis".

REARMAMENTO DA ALEMANHA

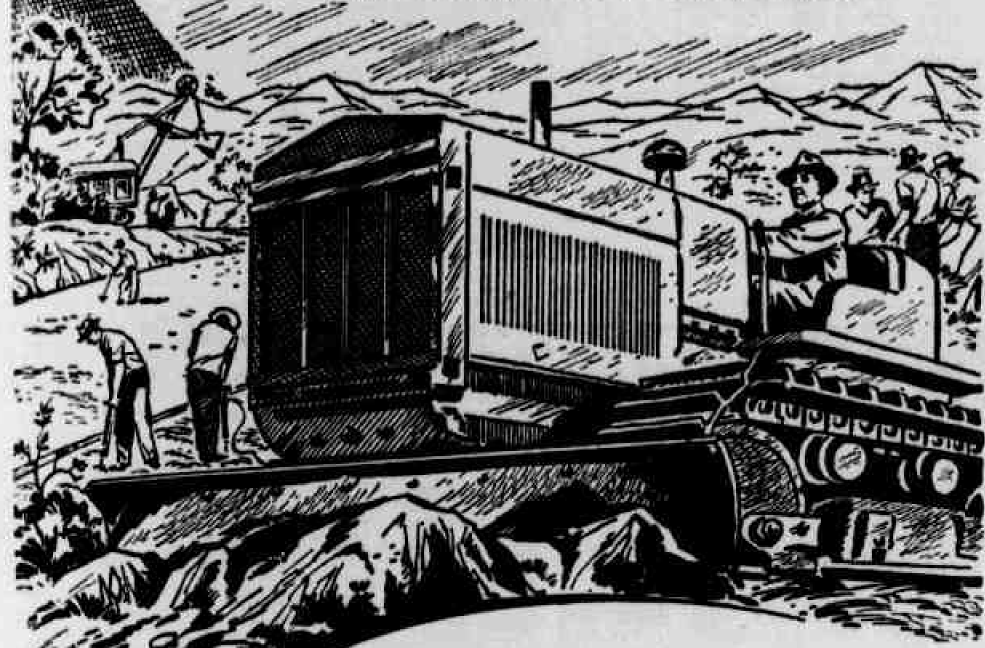
WASHINGTON, 31 (AFP) — Os Estados Unidos estão prontos "para equipar ràpidamente as fôrças alemãs (projetadas pelos acôrdos de Paris), para que possam ser postas na devida forma, sem tardar", declarou o sr. Robert Anderson, secretário adjunto da Defesa, perante a comissão senatorial das Relações Exteriores, quando do debate sôbre a ratificação dos acôrdos de Paris.

Seja você também um dos beneficiados!

As obras de urbanização já realizadas no

JARDIM GARRIDO

em Pedra de Guaratiba



permitiram-nos antecipar de dois meses o lançamento de mais quatro quadras com lotes a partir de Cr$ 460,00 mensais, sem entrada e sem juros!

Veja você mesmo como é um bom negócio!

- *Lotes de 12 metros de frente por 30 de fundos, podendo você construir ou fazer as benfeitorias que quiser, logo após a primeira prestação... já com a escritura na mão!*
- *Linhas de bonde, ônibus, lotação e excelentes estradas asfaltadas ligam o loteamento ao centro da cidade. Em vias de conclusão, a Av. Litorânea colocará o Jardim Garrido a apenas 45 minutos de Copacabana.*
- *Terrenos secos e salubres... clima ameno e agradável no ponto de mais rápida valorização do Distrito Federal!*
- *Praias encantadoras... recantos especiais para a pesca e passeios de barco!*
- *Árvores de sombra e frutíferas em todos os lotes, oferecendo panoramas deslumbrantes e boas oportunidades para você ganhar dinheiro!*
- *Povoação já formada, com igrejas, escolas, comércio, entreposto de pesca e demais recursos urbanos!*
- *Obras urbanísticas em plena execução que farão do Jardim Garrido um centro residencial de primeira ordem, dentro de poucos meses!*

Decida-se logo! Dê o primeiro passo — o mais decisivo! — no sentido de possuir a *sua* casa para morar ou para suas férias e fins-de-semana! Vá conhecer pessoalmente o loteamento do Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba, e veja com seus próprios olhos o bom negócio que você pode realizar ainda hoje, ganhando a valorização de amanhã, que é certa... que está à vista!

Informações: Diàriamente NO LOCAL à Rua da Pedra, 1 e Estrada do Catruz, 2.381

MUSA - MELHORAMENTOS URBANOS S.A.

rua da Quitanda, 80 - 3.º andar
Tels.: 23-3665 e 23-3178 - Rio

Peça condução grátis — sem compromisso!

Ligação aérea Portugal-Brasil

LISBOA 31 (AFP) — Partiu, às 16 horas e 25 GMT, de ontem, o avião da "Transportes Aéreos Portuguêses", que vai efetuar a ligação preparatória para o estabelecimento da Linha Lisboa-Rio de Janeiro.

Essa viagem preparatória, como se sabe, coincide com o trigésimo terceiro aniversário da primeira ligação aérea Portugal-Brasil, efetuada por Sacadura Cabral e Gago Coutinho.



REUTHER REELEITO — Cleveland, Ohio. Walter Reuther foi reeleito por esmagadora maioria presidente do "Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Automotriz".

BRASIL-PORTUGAL — Lisboa. A vida de Carlos Chagas foi descrita e evocada, na Sociedade de Geografia de Lisboa, pelo dr. Carlos Chagas Filho.

ROUBO — Washington. O diretor da Imprensa Nacional revelou o desaparecimento de numerosas notas de um dólar.

NOVO COMETA — Washington. A "National Geographic Society" anunciou que um novo cometa tinha sido descoberto na direção da Constelação do Leão.

MARINHA MERCANTE — Londres. "A marinha mercante britânica está ameaçada pelo pavilhão do Panamá, da Libéria e de Honduras", declarou o presidente da Associação dos Armadores da Inglaterra.

EXPURGOS EM SERIE — Moscou. Foi destituído de seu cargo Constantin M. Sokolov, presidente do Comitê de Estado junto ao Conselho de Ministros da URSS.

OSCAR — Hollywood. Elia Kazan ganhou o "Oscar" concedido ao melhor diretor de 1954, por seu filme "On the Waterfront".

NOVO MARECHAL — Londres. A rainha Elizabeth entregou ao Duque de Gloucester o bastão de marechal do exército.

ORIENTE PROXIMO — Londres. O govêrno britânico resolveu aderir ao pacto turco-iraquiano.

DON FULGÊNCIO — Havana. O presidente Fulgencio Batista disse que o ex-presidente Caio Prio Socarras "deixou de ser um fator político em Cuba, para converter-se em elemento perturbador da paz pública..."

A JORDANIA ACUSA — Londres. A Jordânia acusou a Israel de haver atacado, com morteiros, uma aldeia jordânia sôbre a fronteira entre os dois países.

FALTA DE LIBERDADE — Santiago do Chile. Foi prêso Oswaldo de Castro Larrain, irmão do jornalista Alfonso de Castro.

ACUSAÇAO — Washington. "Há no govêrno elementos que conspiram e projetam mergulhar os EE. UU. numa guerra, devido ao caso das ilhas Quemoy e Matsú", disse o senador Kefauver.

DEFESA DA EUROPA — Haia. A segunda Câmara Holandesa aprovou a ratificação dos acôrdos de Paris por 71 votos contra 6.

SUBMARINO ATOMICO — Groton, Connecticut. O submarino a propulsão-atômica "Nautilus" percorreu, até hoje, mais de 3.000 milhas.

BRASIL NO EXTERIOR — Barcelona. O sr. Rubens Ferreira de Mello, embaixador do Brasil na Espanha, chegou a esta cidade, onde embarcará com destino ao Brasil.

(Condensado da U.P., A.F.P., U.S.I.S. e A.N.I.)

Compra café brasileiro a Espanha

MADRID, 31 (AFP) — O Ministério do Comércio anunciou que no dia 5 de abril será aberta uma concorrência para a compra de 1.000 toneladas de café do Brasil, e 500 toneladas de café da Colômbia.

Churchill se demitirá no começo da próxima semana

LONDRES, 31 (AFP) — Fonte digna de fé confirmou ontem, que Sir Winston Churchill renunciará, mesmo, antes das férias da Páscoa, isto é, no começo da próxima semana.

Bevan não foi expulso

LONDRES, 31 (AFP) — O executivo do Partido Trabalhista resolveu que o "leader" esquerdista Bevan não será excluído do Partido.

Todavia, o executivo, decidindo que Aneurin Bevan não será expulso, ameaça-o de "medidas radicais", no caso de reincidência.

Ganham os católicos na Guiana Holandesa

PARAMARIBO, Guiana Holandesa, 31 (U.P.) — Os resultados incompletos das eleições gerais de anteontem, para a constituição de um Conselho Legislativo de 21 cadeiras, indicam que a "Frente Unida", da oposição, mantém nítida supremacia sôbre a coalizão governamental e já têm asseguradas pelo menos 13 cadeiras.

A "Frente Unida" dirigida pelos católicos, tem garantidas as 10 cadeiras correspondentes a esta capital (que são conquistadas automàticamente pelo partido ou grupo de partidos que obtenha a maioria de votos).

Acôrdo anglo-iraquiano

LONDRES, 31 (AFP) — O acôrdo especial anglo-iraquiano, rubricado em Bagdad e cuja assinatura está prevista para 4 de abril na capital iraquiana, constitui o preâmbulo obrigatório à adesão da Grã-Bretanha ao Pacto de Defesa turco-iraquiano de 24 de fevereiro de 1955, salienta-se de fonte autorizada. O acôrdo entrará em vigor em 5 de abril dia em que será efetuada a apresentação dos instrumentos de adesão da Grã-Bretanha ao Pacto Turco-Iraquiano.

O govêrno britânico oficialmente informou a conclusão do tratado aos governos da França, dos Estados Unidos, do Egito, da Síria, do Líbano, da Líbia, do Irã, de Israel e da Turquia.

A reação egípcia, segundo se acredita, foi muito moderada. Espera-se em Londres que o Egito termine por renunciar as suas objeções.



Reforma agrária na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 31 (AFP) — A Presidência da República anunciou que estudava uma proposta da "United Fruit Company" de assinar um contrato em bases análogas no acôrdo realizado em janeiro de 1954 entre o govêrno e a Companhia Agrícola da Guatemala, filial da "United Fruit" na costa do Pacífico. A base dessas negociações seria a transferência, pela "United Fruit", ao govêrno, de grande extensão de terras que lhe pertencem, nas duas margens do rio Matagua, no Departamento de Izabel, sôbre o Atlântico. Essas terras seriam distribuídas pelo govêrno aos camponeses, permitindo assim solucionar o problema criado durante o regime Arbens pela "invasão" de propriedades privadas por trabalhadores agrícolas. O govêrno prorrogou já por dez meses a devolução dessas propriedades aos seus antigos donos, para estudar a transferência dos "invasores" para outras terras.

O presidente Carlos Castillo Armas declarou à imprensa que a reforma agrária não seria certamente ab-rogada, mas seria aplicada "de maneira razoável... sem interferências demagógicas de comunistas".

De seu lado, a "United Fruit" informa que a negociação do novo contrato está apenas em sua fase preliminar.

O "Osservatore" e a política anti-religiosa de Perón

CIDADE DO VATICANO, 31 (AFP) — A tensão atual entre a Igreja e o Estado, na Argentina, é assunto de um novo artigo do "Osservatore Romano", que responde aos ataques de que a última pastoral dos bispos argentinos foi alvo de parte da imprensa argentina. "Há na Argentina — diz o jornal — uma laicização irreconciliável com as garantias constitucionais, que se viola de maneira patente. Mas enquanto não se falasse claramente, para dizer sem hipocrisia a verdade brutal, êsse processo deveria ser justificado por "infiltrações negligenciáveis" de uma "trintena" de padres e de laicos".

Depois de afirmar que as medidas adotadas em matéria escolar e principalmente a introdução do divórcio estão em oposição com todos os textos que garantem os direitos dos cidadãos na Argentina, o jornal acrescentou: "Muitas coisas vão mudar na Argentina, mas é preciso procurar essas mudanças no Estado e não na Igreja. Procede-se hoje em um sentido diametralmente oposto àquele que se recomendava ontem. A menos que o Estado peronista pretenda transformar-se em Igreja. Mas, como o dizia com muita sabedoria o próprio Presidente em seu discurso de 15 de março de 1951: "Quando um chefe acredita ser um enviado do Senhor, está perdido. Abusa de sua autoridade e de seu dever. Não respeita os homens e despreza o povo. Assina assim sua sentença de morte".

O Rei dos Cabritos

Matadouro de Aves e Pequenos Animais

Rua Riachuelo n.º 180

TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PUBLICO

Aceitam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos

Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais

ENCOMENDAS: Fone: 32-3800

em São Paulo

Hospede-se no tradicional Praça do Patriarca, em Hotel moderno e confortável

PREÇOS NORMAIS

Othon Palace Hotel

Pça Patriarca, esq. Libero Badaró
Tel.: 37-4011 End. Teleg. OthonPalace
Reservas no Rio: Tels.: 43-9457 37-1900

Café Filho, Comodoro do Clube Naval de Lisboa

LISBOA, 31 (ANI) — O Presidente Café Filho foi nomeado comodôro do Clube Naval de Lisboa conforme diploma ontem entregue ao embaixador do Brasil, dr. Heitor Lira, pelo presidente daquela agremiação. Também foi nomeado vice-comodôro do Clube Naval o ministro da Marinha do Brasil. Aos srs. tenente-coronel Rubens de Vasconcelos e comandante Vale Pereira, respectivamente adidos militar e naval junto à Embaixada do Brasil, foram entregues os diplomas de sócios honorários do Clube Naval.

Canhões atômicos para a Coréia do Sul

SEUL, 31 (AFP) — A Coréia do Sul pediu canhões atômicos aos Estados Unidos, segundo anunciou hoje o ministro sul-coreano da Defesa, sr. Sohn Wom Il. Esclareceu o ministro que êle próprio apresentara pedido nesse sentido, em nome do govêrno, ao secretário norte-americano da Guerra, sr. Robert Stevens, por ocasião de sua passagem por esta cidade. Stevens declarou a Wom Il que a questão seria examinada.



Preferiu a liberdade

BEIRUTE, 31 (AFP) — Richard Sedlacek, adido comercial na Legação da Tchecoslováquia em Damasco, que recebera ordem de voltar a Praga num prazo de quinze dias, decidiu não obedecer a essa ordem e refugiar-se num país ocidental.

Sedlacek, acompanhado de sua mulher Helena e de seu filho Richard, de cinco anos, chegou à noite, a esta capital, devendo partir em seguida para Londres, pois que obteve uma licença de permanência na Inglaterra.

Antigo chefe do Departamento no Ministério Tchecoslovaco do Comércio Exterior, Sedlacek declarou que tomara sua decisão porque não podia aceitar ver o seu país transformado em colônia soviética, de onde se baniram todo espírito de liberdade e todo sentimento religioso.

Salvo-conduto para os asilados na embaixada do Brasil

HAVANA, 31 (AFP) — Soube-se extra-oficialmente que, provàvelmente esta semana, o Ministério do Interior concederá salvo conduto ao ex-tenente da polícia, Iraido González, e ao ex-agente de investigações, Alejandro Pereda, os quais estão asilados na embaixada do Brasil. Ambos furtaram-se assim à acusação de haver informado os rebeldes quando a polícia se preparava para prender os mesmos.

PARA ARMAR E MONTAR
Em Sua Própria Casa, Em Vários Planos, Com Paciência e Bom Gôsto!



IMPRESSO A CÔRES, EM CARTOLINA PRE-RECORTADA E VINCADA!

★

EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS, OU LIVRARIAS

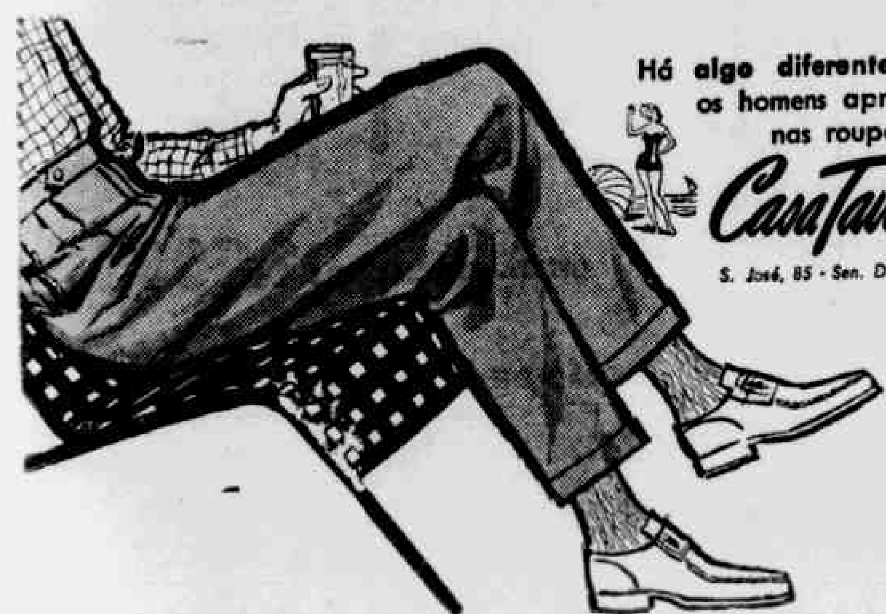
★

Se não encontrar, lhe enviaremos, pelo serviço de Reembolso Postal, sem aumento de preço, bastando preencher o cupom abaixo:

Ao Sr. Gerente da
Editôra Brasil-América Limitada
Rua General Almério de Moura, 302 — Rio de Janeiro.

Pelo Serviço de Reembôlso Postal queira me enviar 1 exemplar de "O Espaçoporto na Terra" e o "Campo de Pouso no Planêta X", cujo valor de Cr$ 70,00 pagarei à Agência do Correio da minha localidade

Nome.........................
Rua......................... N.º.........
Bairro......... Cidade......... Est.........



acontece todo dia

DESCONHECIDOS PASSAM O "PACO", AGRIDEM À FACA E ATROPELAM

O gordo e o magro num conto de vigário — Quem com "Caboré" namora, por Déia será ferido — A morte não tem número — Os agressores não têm nome

O COMERCIANTE José Lopes Carneiro, de 40 anos, casado e morador à rua Sacadura Cabral, 120, na noite de ontem, depois de se ter certificado de que não choveria, resolveu dar um passeio.

E estava defronte à Rádio Tupi, na Avenida Venezuela, quando dois desconhecidos o abordaram. Um era alto e magro e outro era baixo e gordo. Os desconhecidos traziam-lhe a fortuna.

Assim o entendeu José Carneiro, depois que os ouviu por alguns momentos e lhes entregou Cr$ 5 mil. Mas sua riqueza durou pouco. Assim que os emissários da fortuna desapareceram, êle viu que fôra ludibriado: o embrulho continha um pacote de papéis velhos.

José Carneiro foi contar sua história ao comissário do 9.º Distrito, o qual ficou espantado com a existência, ainda, de gente que cai em conto de vigário. Mas a dupla vigarista está sendo perseguida.

QUANTO a Odete Amâncio da Silva, de 29 anos, ela estava em sua casa, à rua Prefeito Olimpio de Melo, 1285, quando resolveu acender seu fogareiro a alcool. O fogareiro explodiu e Odete, vitimada pela explosão, foi para o Pronto Socorro. As queimaduras são graves.

COM Déia, foi diferente. Ela não gosta que flertem com o seu companheiro, "Caboré". E na noite de ontem ela estava defronte ao Cine Colégio, na estrada do Barro Vermelho, em Colégio, quando à saída da sessão cinematográfica se defrontou com duas cidadãs que tinham o mau hábito de flertar com "Caboré". Eram Ivone Baltazar, que se casou muito moça, pois conta apenas 17 anos, e sua irmã Célia Baltazar, que apesar de ter 22 anos, ainda é solteira. Ambas moram à rua Itapu, 90, em Colégio.

Uma onda de ciúme dominou Déia, e esta, enciumada, não se pertence. Sacou de uma faca, ferindo Ivone no abdomem e Célia no pescoço. O lotação 4-13-13, da linha "Deodoro-Penha", teve de servir de ambulância para levar as irmãs para o Hospital Getúlio Vargas, onde elas ficaram internadas. E Déia fugiu, com o seu ciúme e tudo. A polícia do 24.º distrito anda atrás dela.

JÁ o menino Luís, de 1 ano de idade, e filho de Pedro Delfino, morador à rua Barão de Petrópolis, 120, casa 2, começou, na manhã de ontem, a brincar com uma garrafa de querosene, em seu berço. Bebeu grande quantidade dêsse liquido e morreu à noite, no Pronto Socorro.

A COLEGIAL Marli, de 8 anos, filha de Adão Alves da Silva, da rua da Liberdade, 11, ontem à tarde estava atravessando o Campo de São Cristóvão quando o ônibus da Viação São Jorge a atropelou. A chapa não foi identificada, mas Marli, com fratura da côxa direita, foi internada no Pronto Socorro.

TAMBEM não se sabe o número do carro que, na noite de ontem, na praia de Botafogo, esquina da rua São Clemente, atropelou a viúva Felicidade Vitorino Jorge, de 79 anos, e que mora à rua Xavier da Silveira, 79, apto. 401. Com fratura do crânio e do braço esquerdo, Felicidade foi internada (em estado grave) no Hospital Miguel Couto.

E APESAR do tempo instável de ontem, houve três agressões. O estivador Júlio Gomes de Sousa, de 34 anos, solteiro, da rua Santo Cristo, 270, estava ontem defronte ao Armazém 18 do cais do Pôrto, quando um guarda portuário o baleou. Júlio foi para o Pronto Socorro, com um ferimento penetrante no tórax. E o agressor (quem é? quem não é?) fugiu, com a policia em seu encalco.

IGUALMENTE desconhecido é o nome do cidadão que ontem à noite, à rua Canumã, em Engenho da Rainha, agrediu o operário Diocleciano José da Fonseca, de 20 anos, solteiro, e residente naquela rua, no número 46. Uma faca feriu Diocleciano nas costas, e êle foi para o Pôsto de Assistência do Méier, e em seguida para o Pronto Socorro. Disse à Polícia do 23.º Distrito que nem conhece quem o agrediu nem o motivo da agressão.

TAMBÉM à faca, foi agredido na noite de ontem, o padeiro Jaime de Oliveira, de 22 anos, solteiro, residente à rua Correia de Almeida, 61, em Terra Nova. A inglória tarefa de mergulhar uma faca no abdome de Jaime também coube a um desconhecido, que naturalmente fugiu, desafiando a polícia do 22.º Distrito. A agressão foi à rua Alvaro de Miranda, em frente à estação de Cintra Vidal, e Jaime está internado no Pronto Socorro. Ouvido, abriu seu coração: nem conhece o agressor, nem sabe por que foi agredido

Operado o cardeal Segura

MADRID, 31 (AFP) — O cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, foi submetido hoje a uma intervenção cirúrgica, que durou aproximadamente quatro horas. Recorda-se que o prelado tem 74 anos de idade.

Os 3 maquinistas afundaram lentamente o "Sta. Marta"

O preço para cada um dos tripulantes culpados — Prisão preventiva esta semana — Mário Delgado aponta o financiador — O valor total dos seguros despertou a suspeita das companhias de seguro — A Polícia procura o misterioso "Sadi" — O comandante ao saber da notícia: "Comandei três monstros"

TRÊS são os tripulante do "Santa Marta" realmente culpados pelo afundamento do vapor: Eurico Klinger, 1.º maquinista, Abdias Cordeiro, 2.º maquinista, e Doroteu Graças, 3.º maquinista. Isso foi o que já apurou o inquérito em curso na Delegacia de Polícia Marítima.

Os depoimentos de Klinger e de Abdias (o terceiro-maquinista está desaparecido) foram completos e satisfatórios. Tiveram a assistência de oficiais da Marinha, engenheiros navais, de um maquinista da Marinha Mercante e de outras pessoas idôneas, chefes de serviços de repartições públicas incluindo do Ministério do Trabalho.

O depoimento do maquinista Abdias Cordeiro foi o mais longo. Êle reconstituiu, para o delegado e para os engenheiros navais, como executara o afundamento.

A água não começou a entrar no navio sòmente pela madrugada três horas antes do afundamento. Foram disfarçadamente abertas, pelos três maquinistas, (Klinger à frente), na tarde do dia anterior. Como eram válvulas para outros fins, a entrada da massa líquida era de fato muito lenta. Abdias relembrou seus passos, indicando o que fizera e como as válvulas foram abertas, convencendo plenamente os assistentes. Disse ainda que caberiam a Klinger não apenas Cr$ 300 mil, mas Cr$ 700 mil, sendo parte logo após o pagamento do seguro e parte posteriomente. Quanto a êle, Abdias, caberiam Cr$ 500 mil e Cr$ 400 mil ao terceiro maquinista. Contou Abdias a parte destacada que coube, na trama sinistra, ao exportador de minérios Mário Delgado, narrando as reuniões mantidas entre os maquinistas, Delgado, o despachante Gilberto, seu auxiliar Everaldo e Sadi. Disse como o plano vinha sendo elaborado há longo tempo, isto é, dois anos.

CONFIRMOU

Por seu turno, reafirmando tudo que declarara antes na Polícia-Política, Mário Delgado confirmou as revelações, contribuindo em grande parte para que o despachante Gilberto e os demais membros da quadrilha confessassem a participação na empreitada inglória.

Mencionou, também, que sabia que o industrial francês Benjamin Roux, (ligado à firma pernambucana Alves & Cimpanhia), era o financiador da trama. Segundo ainda o depoimento de Abdias a carga legítima foi vendida em alguns portos, sendo substituída por caixas com areia ou pedras.

AS SUSPEITAS

A primeira suspeita sôbre as causas do afundamento do "Santa Marta" partiu das companhias seguradoras.

Na verificação do alcance do sinistro notaram que o total dos seguros ia além de 130 milhões de cruzeiros, valor recorde em seguros da espécie e da categoria. Em geral não alcançavam êles quantia superior a 60 ou 80 milhões.

Das suspeitas passaram às sindicâncias e das sindicâncias foram à convicção, e desta à Polícia.

ESTRANHOS

No "Santa Marta" viajavam quatro pessoas estranhas ao navio. Uma era a espôsa do comandante do navio, sr. Milton Peregrino (até agora insuspeito); as demais eram um cidadão embarcado no Pará a pedido do governador e dois outros no Maranhão. Êstes, tripulantes de outros navios da "Navebrás". A situação da "Navebrás", não era boa, ultimamente. Tanto assim que solicitada a fazer reparos no "Santa Marta", não os fêz. Além disso teve de penhorar o vapor, sob a cobertura do Banco do Brasil.

A Polícia ainda não decidiu se deve mandar deter os comerciantes de Campina Grande, apontados como os organizadores do plano ou se apenas deve ouvi-los por carta precatória expedida às autoridades paraibanas.

PRISÃO PREVENTIVA

Provàvelmente ainda esta semana será pedida a prisão preventiva dos 3 maquinistas, do industrial Mário Delgado, do despachante Geraldo, seu auxiliar Everaldo, e o misterioso Sadi, que a Polícia ainda não encontrou. De acôrdo com o andamento do inquérito, deverão ser também incluídos no ról dos que serão presos preventivamente os dirigentes das firmas paraibanas e recifenses (e paulista também) envolvidas, a começar por Pedro Cesar de Carvalho ("Exportadora CIL").

"TRÊS MONSTROS"

O comandante Milton Peregrino, que comandava o "Santa Marta" na ocasião do afundamento e que fazia sua primeira viagem capitaneando aquêle vapor, ao saber das declarações do industrial Mário Delgado à TRIBUNA DA IMPRENSA exclamou: — "Se isso fôr verdade, eu comandava três monstros (os 3 maquinistas culpados)".

"CALÚNIA"

O comerciante Benjamin Roux, apontado por Delgado como o financiador do afundamento, recebeu a notícia da revelação sob extrema tensão nervosa. Mas contestou com energia: — "Mentira, calúnia".

E' êle importador e exportador de viaturas. Como credor da firma Alves, Costa e Cia. Ltda. (de Recife), recebeu a apólice do seguro sôbre as mercadorias embarcadas, para que a cobrasse. Cobrou mas não recebeu, por causa das suspeitas.

A assassina do vereador hoje, na Polícia

SOMENTE hoje, à noite, é que, segundo a Polícia, Edith Rizzo será apresentada ao 22.º Distrito por seu advogado (na fase do inquérito policial), sr. Hugo Severiano Ribeiro. O advogado Evandro Lins e Silva funcionará na fase judicial.

Edith já acertou com seus advogados os têrmos do depoimento que prestará. Tudo indica que alegará perturbação de sentidos e legítima defesa moral.

PRODUTOS QUÍMICOS

Soda Caustica, Barrilha, Breu, Litopônio, Goma Laca, óxido de Zinco, Dióxido de Titânio e outros, para pronta entrega ou em despacho na Alfândega. Compramos lotes grandes, liquidação rápida. Telefonar para o Sr. Dean, Tel. 23-3180.



Quem perdeu a gravata no "Caminho do Céu"?

A Polícia está à procura do dono de uma gravata prêta, encontrada com as roupas da moça morta na avenida Nieméier — Suspeita de um trocador de ônibus

A POLICIA Técnica está à procura do jovem, provàvelmente trocador de ônibus, dono da gravata preta achada num recanto do "Caminho do Céu", perto das roupas de Maria Aparecida, a moça encontrada morta na avenida Niemeyer, caída de um penhasco.

A gravata é das usadas pelos trocadores de ônibus, e seria um dêstes o companheiro dela quando morreu.

A Polícia assim reconstitui o caso: surpreendida por desconhecidos, em companhia do trocador, Maria Aparecida, tomada de pânico, correu e caiu do penhasco. Receosos das consequências, o trocador e os agressores fugiram e evitam, agora, identificação.

Francisco Pereira, o namorado de Maria Aparecida, já justificou plenamente seus passos no dia do fato, sendo excluido de qualquer suspeita.

Lutas internas no Kremlin

LONDRES, 31 (U.P.) — Declarou-se hoje nos círculos diplomáticos que as complicações internas na Rússia e a crescente solidariedade dos aliados ocidentais são as causas que levaram o Kremlin a mostrar-se partidário da Conferência Quadripartite nêste momento.

Afirmam os aludidos círculos que os dirigentes soviéticos estão preocupados ante a luta interna que está sendo travada no Kremlin, e que estão anciosos por evitar qualquer complicação internacional até haver cessado essa luta.

Tribuna da Imprensa

Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

Leonor Castilho Gama

Falecimento

Lilia Maria de Saldanha da Gama participa o falecimento de sua tia LEONOR CASTILHO GAMA e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 31, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Contra o armistício a Coréia do Sul

SEUL, 31 (AFP) — A Assembléia Nacional sul-coreana decidiu hoje, unânimemente, recomendar ao govêrno que afirme oficialmente, a invalidade do acôrdo de armistício. A Assembléia sugeriu igualmente ao govêrno que pedisse aos dezesseis paises que combateram na Coréia a manutenção das suas tropas na Coréia do Sul. Recorda-se que a Coréia do Sul não está ligada pelo acôrdo de armistício, acôrdo que se recusara assinar.

Começa a desanuviar-se a situação na Indochina

SAIGON, 31 (AFP) — O presidente Ngo Dinh Diem recebeu hoje de manhã um telegrama em que o imperador Bao Dai manifesta a sua ansiedade em face dos acontecimentos da noite de terça para quarta-feira e pede "mais amplos pormenores" a respeito da situação.

Em consequência da decisão do comandante supremo das tropas "caodaistas" (25.000 homens) de aderir ao govêrno o sr. Ngo Dinh Diem, foi realizada hoje de manhã uma cerimônia de adesão no palácio da Independência, sede da presidência do Conselho, na presença de todo o corpo diplomático e de um representante do general Paul Ely. Três generais "caodaistas" participaram dessa cerimônia: o general Nugyen Thanh Phuong, comandante supremo, o seu adjunto, general Le Van Tat, e o general Trinh Minh The, que já aderira, havia diversas semanas, à política do presidente do Conselho.

Após a cerimônia o general Phuong declarou que havia obtido do presidente Ngo Dinh Diem a integração de tôdas as fôrças "caodaistas" no exército nacional e que seriam desmobilizados os elementos que não concordassem com essa integração.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itamaracá", "Montevidéu", "Mormac Dawn", "Emburi" e "Alhena".

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc,

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

IMPÔSTO DE LOCALIZAÇÃO IMPÔSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

O Departamento de Renda de Licenças da Prefeitura do Distrito Federal comunica aos senhores contribuintes que a cobrança SEM MULTA dos impostos de localização e de indústrias e profissões referentes ao primeiro semestre de 1955 será feita do periodo de 1.º a 30 de abril próximo; as guias de pagamento poderão ser retiradas pelos interessados, mediante a simples apresentação do recibo de quitação relativo ao 2.º semestre de 1954, na sede do Departamento, à rua de Santa Luzia, 11, 1.º andar, das 12 às 17 horas, nos dias úteis e das 9 às 12 horas aos sábados.

O pagamento do impôsto poderá ser efetuado em qualquer Distrito de Arrecadação da Prefeitura, das 12 às 16,30 horas, nos dias úteis e das 9 às 11,30 horas aos sábados.

Após o dia 30 de abril aqueles impostos serão acrescidos da multa de mora de 10%, sendo passíveis de INTERDIÇAO os estabelecimentos cujos responsáveis não efetuarem o pagamento do 1.º semestre até o dia 30 de junho do corrente ano.

VEJA ÊSTES PREÇOS!

são ofertas especiais que V. não pode perder!



CONJUNTO "MARABÁ"

Mesa de fórmica americana, 0,80 x 0,60, com pés cromados e 4 cadeiras com assento de molas. Várias côres.

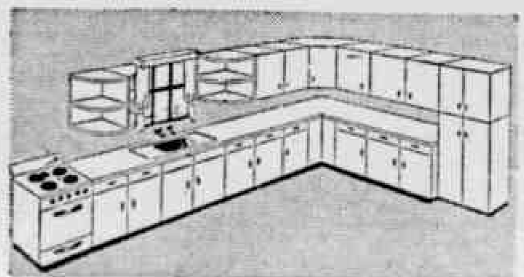
OFERTA ESPECIAL CR$ **4.000,**



MESA DE FÓRMICA

Americana, medindo 0,80 x 0,60 com pés cromados, grande variedade de côres.

OFERTA ESPECIAL CR$ **1.600,**



COZINHAS DE AÇO

Gabinetes, desde cr$ **1.600,**

Armários, desde cr$ **400.**

Peça-nos, sem qualquer compromisso de sua parte, um projeto e orçamento para a instalação, em seu lar, da moderna cozinha de aço Mesbla.

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

CADA CARIOCA PAGA CR$ 6 MIL DE IMPOSTOS FEDERAIS

OS CARIOCAS — ou os brasileiros residentes no Distrito Federal — pagam em média Cr$ 6.267,40, por pessoa, de impostos cobrados pela União. Se forem levados em conta os impostos municipais, a contribuição média "per capita" deverá alcançar cêrca de Cr$ 9 a 10 mil.

E' um índice elevadíssimo relativamente aos demais Estados da Federação. Em grande parte, êle se justifica, pela centralização do maior número de emprêsas e de fortunas concentradas no Rio, em desproporção flagrante com os outros Estados.

Assim é que a média de contribuição "per capita" dos paulistas não vai além de Cr$ ... 1.431,30. Relativamente à arrecadação absoluta dos tributos federais, verifica-se que o Distrito Federal, que sempre arrecadára menos que São Paulo, assumiu a liderança da receita em 1953, com Cr$ 15.041 milhões contra Cr$ 13.025 milhões dos paulistas.

Tirante o Rio Grande do Sul, cuja arrecadação federal por pessoa é de Cr$ 542,40, todos os demais Estados possuem índice ultra-baixos, que bem atestam o grau de pobreza da população.

Com contribuições entre Cr$ 300 e Cr$ 400, encontramos apenas dois Estados, Paraná e Rio de Janeiro. Entre Cr$ 200 e Cr$ 300, Pernambuco, Santa Catarina, Amazonas e Pará. As contribuições à União "per capita" entre Cr$ 100 e Cr$ 200, Mato Grosso, Ceará, Bahia, Minas e Espírito Santo.

Todos os demais Estados registram índices médios por pessoa inferiores a Cr$ 100. As menores contribuições federais "per capita" são as do Piauí e Maranhão onde as médias são respectivamente de Cr$ 40 e Cr$ 49,40.

A média nacional de contribuições para a União, por pessoa é de Cr$ 713,20, menos de Cr$ 2 por dia. O impôsto de consumo participa com 29,1%, mas o de renda mantém a liderança com 31,4%. Os impostos de importação, sêlo, as rendas patrimoniais, industriais e as diversas, assim como a receita extraordinária completam o restante.

Câmbio livre

O MERCADO livre fechou ontem com as cotações de Cr$ 81 para compra de dólar pelos bancos e Cr$ 83 para venda. Hoje, abriu com as mesmas taxas. Firme. Foram negociados ontem cêrca de 200 mil dólares, ou um pouco mais.

O cruzeiro está se firmando com muitos ofertantes.

A libra esterlina não encontrou ontem vendedores, pràticamente. Os bancos ofereciam a Cr$ 230. Preço julgado muito alto pelos compradores.

Agave

O MINISTRO da Agricultura, sr. Costa Pôrto, acaba de determinar ao Departamento Nacional da Produção Vegetal a elaboração de um plano de amparo e defesa ao agave paraibano. A decisão foi tomada após o recebimento de longo relatório do técnico Moura Serra, que regressou recentemente da África Oriental Inglêsa, em viagem de estudos sôbre o sisal.

Sabe-se, por outro lado, que dentro de alguns dias virá ao Rio o sr. Evandro Ribeiro, secretário da Agricultura da Paraíba, para discutir as medidas que serão postas em prática com referência ao assunto. O sr. Moura Serra irá à Paraíba, a fim de articular a campanha em defesa da atividade sisaleira.

Remédio

A IMPORTAÇÃO de orastina em ampolas (para fabricação de remédios) na primeira categoria pela Química Bayer (licença 6452-2) registra o preço de custo de 590 dólares alemães no valor de Cr$ 11.100,00. Essa importação pagou de ágio nada menos de Cr$ 21.045,00, ou seja CENTO E NOVENTA POR CENTO do custo efetivo da mercadoria.

Note-se: importação de primeira categoria para fabricação de remédio. Êsse é o resultado do plano que ia "salvar o Brasil".

AGRICULTURA

O SR. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, dirigiu ao ministro da Fazenda, uma exposição sôbre a situação moratória e reajustamentos pecuários.

Salientou o sr. Iris Meinberg:

— "Impõe-se a emissão de apólices no valor de Cr$ 225 milhões. Os pecuaristas, bem como seus credores legalmente habilitados, confiam em que o Ministério da Fazenda atenderá com presteza aos encargos que lhe foram outorgados pelas leis de moratória e apelam, por intermédio desta Confederação, para que o assunto seja solucionado definitivamente".

Indústria

NO almôço com o qual homenagearam o prefeito Alim Pedro, os industriais texteis do Distrito Federal demonstraram ao governador da cidade a importância e o papel desempenhado por êsse setor manufatureiro. Usaram da palavra os srs. Alvaro de Carvalho, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Geraldo Martins Ourivio, Vicente de Paulo Galliez e Valdemar Mesquita.

O sr. Mesquita, em nome da indústria ae lá, chamou a atenção do sr. Alim Pedro para o seu setor industrial. Informou que as condições adversas estão forçando a indústria da lá a emigrar paulatinamente para os Estados de Minas e do Rio de Janeiro, que estão oferecendo excelentes vantagens às indústrias que já se instalam.

Boatos

OS boatos se sucedem em tôrno do café. O último, bastante repetido principalmente pelas agências telegráficas internacionais, é o de que estariam os governos do Brasil e dos Estados Unidos estudando um novo empréstimo a ser feito ao Brasil com a garantia dos estoques de café.

As autoridades brasileiras desmentem essa transação. Por sua vez, os exportadores de café consideram possível a proposição americana nesse sentido, mas com a condição de que os estoques correspondentes ao empréstimo fôssem embarcados para armazéns americanos.

Consideram um golpe de morte para o produto, a aceitação de proposta dessa ordem e, no caso da confirmação de sua existência, repudiam-na totalmente.

De qualquer forma, registramos o boato, por causa da insistência com que vem sendo veiculado.

-ARQUIVO em perfeita ordem com PASTAS SUSPENSAS VETRO Mobil

* melhor qualidade
* maior durabilidade
* completa visibilidade
* adaptáveis a qualquer arquivo

Para folheto detalhado ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6767
9018

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HÁ 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JÚNIOR — Gerente

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

Para estimular a economia programada...

SURGE exclusivamente para seus filhos





BD CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

- uma verdadeira escola de fortuna e sucesso!

Nomes hoje famosos pela riqueza e posição... começaram pràticamente do nada - orientando-se apenas por um plano rígido de economia que seguiram sem esmorecimento durante anos e anos. Seu filho... tôdas as crianças de hoje enfim... pode também transformar-se amanhã em pessoa de fortuna imensa - desde que as regras básicas do sucesso sejam sàbiamente ensinadas... e cumpridas. A Conta Corrente da Juventude - uma iniciativa do Banco Delamare - é o primeiro passo para fazer de cada pequeno cidadão de hoje, o cidadão rico de amanhã. Levando às crianças as lições da economia, do valor do dinheiro, da importância de um programa de previdência - a Conta Corrente da Juventude desenvolve o gôsto pela vida econômicamente sadia e segura. Traga seus filhos hoje à matriz ou agências do Banco Delamare - e coloque-os entre os nomes que receberão o título de Cliente da Conta Corrente da Juventude! V. estará abrindo aos seus herdeiros a maior oportunidade: a certeza de serem ricos ao atingir a maioridade.

Um talão de cheques para seus filhos!!!

A Conta Corrente da Juventude é uma iniciativa do Banco Delamare para estimular nos jóvens de hoje o senso da economia. E, como se trata de uma Conta Corrente, seus filhos recebem um talão de cheques com lugar para duas assinaturas: a do depositante e do responsável podendo movimentar os depósitos a qualquer tempo. Em junho e em dezembro, os juros serão contados à razão de 5% ao ano.

PRIVILÉGIOS DOS DEPOSITANTES!

1. Todos os jóvens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude
2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
3. O depósito inicial é a partir de Cr$ 100,00.
4. Os depósitos seguintes podem ser feitas a partir de Cr$ 20,00.
5. As retiradas mínimas podem ser feitas desde Cr$ 20,00.

CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

uma nova iniciativa do

Banco Delamare S. A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446 (Séde Própria)
AGÊNCIA TREZE DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA CATETE: R. Catete, 271
AGÊNCIA COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 484
AGÊNCIA ENGENHO NOVO: R. 24 de Maio, 993
AGÊNCIA ESTÁCIO: R. Machado Coelho, 174
AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3
AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 425-A
AGÊNCIA MADUREIRA: R. Maria Freitas, 136

SEARS BOTA- -FOGO

LENÇOL PARA SOLTEIRO

Preço reg. 59,00
Economize 12,00
47

Lençol mosteiro. Tecido pré-encolhido. Fio super-resistente. Aproveite!

Tamanho: 1,40 x 2,00

SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL 46-4040
ABERTA 2as E 5as ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

TODOS os juizes de Varas Criminais se demoraram, ontem, por mais de uma hora, no gabinete do Corregedor de Justiça Mem de Vasconcelos Reis. A reunião foi convocada pelo corregedor, para acertar, com os juizes, providências a serem tomadas para o melhor funcionamento da Justiça.

Decidiu-se:

1. Fazer uma redistribuição de escreventes e oficiais de Justiça pelos cartórios, para que todos fiquem — dentro do possível — com o mesmo número de funcionários. A solução ideal — mas irrealizável — seria um aumento no quadro de serventuários.

2. Entrar em entendimentos com o chefe de Polícia, para que designe um detetive — ou mesmo um guarda, ou ainda Cosme e Damião — para cada cartório. Objetivo: desafogar os oficiais de Justiça. Os detetives localizariam as pessoas a serem intimadas ou notificadas, e os oficiais se limitariam à entrega dos mandados judiciais. Pessoalmente, o Corregedor prefe Cosme e Damião aos investigadores. Motivo: os primeiros são mais estimulados pela vontade de subir, rendendo mais o seu trabalho.

"CAROÇO"

O COMISSÁRIO Breno de Souza Alves assistiu, ontem, ao depoimento da última testemunha arrolada para depor no sumário do processo a que responde, na 1.ª Vara Criminal, pela morte do contraventor ("bicheiro") Evilásio de Araújo Braga, o "Caroço".

O crime ocorreu durante uma "batida" efetuada pelo comissário na "fortaleza" do jogo do bicho da rua Senador Pompeu, 250. A testemunha: Zeni Ramos, porteiro da "fortaleza". Êsse foi o seu quarto depoimento: já depôs na polícia (duas vêzes) e na Justiça. Confirmou, ontem, o primeiro depoimento na polícia e o prestado na Justiça — iguais, aonde não incrimina o comissário Breno, ratificando sua defesa. E desmentiu o segundo depoimento policial, feito na delegacia do Distrito do Cais do Pôrto, que disse ter prestado sob coação, e que era contrário inteiramente aos outros dois.

CASAMENTO

O SR. Adaucto Gomes da Fonseca vai se casar. Para isso, fêz seu pedido de habilitação na 12.ª Circunscrição, estando seus papéis sendo devidamente encaminhados.

O fato só constitui notícia graças ao nome da noiva do sr. Adaucto: trata-se da srta. Irene Pensa Bem.

ATROPELAMENTOS

NÃO se deve atropelar um pedestre que, imprudentemente, espera um sinal verde para atravessar a rua, postando-se além do meio-fio. Essa lição — e mais a de que não é lícito, a um motorista, dobrar à esquerda sem abanar a mão — foi ministrada pelo juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, a Caetano da Silva.

Caetano, em 17 de abril de 1954, atropelou Raul Luna, no cruzamento das ruas México e Santa Luzia. Mesmo considerando a imprudência do pedestre, que estava parado fora da calçada, o juiz não hesitou em condenar Caetano a dois meses e 20 dias de detenção — concedendo-lhe, porém, "sursis" por três anos.

A segunda lição foi recebida por Osvaldo da Silva: em 17 de dezembro de 1953, dirigindo uma camioneta pela rua Joaquim Palhares, deixou de dar o sinal convencional para dobrar à esquerda, para a rua Miguel de Frias. Resultado, apesar da velocidade reduzida da camionete: ferimentos graves no motociclista Antônio Monteiro Guedes (guarda-civil), com quem se chocou.

Condenação: três meses de detenção, com direito a "sursis", por quatro anos.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

ANUNCIE

em todos os jornais do Rio, por intermédio da

ALVATOR ANÚNCIOS, LTDA.,

pelo seu

Balcão de Anúncios de Copacabana

RUA RODOLFO DANTAS, 40 - GALERIA DUVIVIER

(Entrada pela Av. N. S. de Copacabana)

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Responde o IPASE aos servidores da Imprensa

Ferroviários contra a abolição do direito à aposentadoria por tempo de serviço — Motoristas em campanha pelo aumento das passagens de lotação e das tarifas de táxis

RESPONDE O IPASE AOS SERVIDORES DA IMPRENSA NACIONAL

RECEBEMOS do sr. Raymundo Britto, presidente do IPASE, a seguinte carta:

"A coluna "Tribuna dos Sindicatos" veiculou, na edição de 23 do corrente, queixas formuladas por servidores da Imprensa Nacional, contra o modo por que o H.S.E. lhes proporciona assistência médica e hospitalar.

Sôbre o assunto, cabe-me esclarecer que essa assistência foi instituída e regulamentada pelo Decreto-lei n.º 8.450, de 26-12-45, aliás citado na referida coluna.

De acôrdo com o artigo 4.º dêsse texto legal "os serviços de assistência médica e hospitalar serão gratuitos ou parcialmente remunerados, de acôrdo com o nível econômico das várias classes dos servidores".

Assim, a Administração do IPASE fixou a gratuidade da assistência aos servidores que percebam remuneração até o limite correspondente ao padrão "G".

Aquele imperativo legal não pode ela fugir, uma vez que o mencionado Decreto-lei regula "especificamente" a assistência prestada pelo Instituto.

Grato pela atenção dispensada a estas linhas, subscrevo-me atenciosamente".

Trata-se de antiga luta dos servidores, contribuintes da extinta CAPIN (Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional), pela gratuidade da assistência médico-hospitalar.

Eles afirmam que são beneficiados pelo Decreto-lei 6.209, de 19 de janeiro de 1944, que encampou a CAPIN pelo IPASE. E o presidente do Instituto, como se depreende da carta, se baseia no Decreto-lei 8.450, de 26 de dezembro de 1945.

A questão é jurídica. Mas só se iniciou em 1953, durante a primeira gestão do sr. Raymundo Britto no Hospital dos Servidores. Antes disso, e mesmo depois do advento da lei 8.450, os ex-contribuintes da CAPIN recebiam a assistência gratuita.

Ferroviários contra o projeto da Previdência Social

A FEDERAÇÃO Nacional dos Trabalhadores Ferroviários vai iniciar uma campanha de âmbito nacional, objetivando defender os interêsses dos trabalhadores vinculados às caixas de pensões, e particularmente os ferroviários, da possibilidade de abolição do direito de aposentadoria por tempo de serviço, nascido em 1923 com a lei Eloy Chaves e mantido, sucessivamente, pelas leis 5.109, 20.465 e 593.

Visando dar maior amplitude à campanha, o presidente da Federação, Sebastião Paiva, expediu um ofício circular a tôdas as entidades representativas, alertando-as contra as ameaças e concitando-as à luta.

Motoristas de ônibus

— "NÃO tive ainda conhecimento oficial de que os motoristas estão pleiteando novo aumento de salários".

Foi o que nos informou o presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus, sr. Francisco Correia Alves. Mas disse que, extraoficialmente, sabe que a classe está se movimentando para conseguir o aumento de, Cr$ 160 para Cr$ 220 diários, bem como os trocadores, para Cr$ 140 e os despachantes para Cr$ 160.

Continuou o presidente: "As emprêsas não estão em condições de atender a essa nem a qualquer outra reivindicação dos trabalhadores, mormente agora, com o aumento da gasolina, sem uma ampla revisão das tarifas".

E lembrou que, sôbre a revisão das tarifas, foi-lhe prometida a realização de uma mesa-redonda no gabinete do prefeito, para tratar do assunto: elevação de 26 para 32 centavos.

Motoristas e gasolina

OS condutores autônomos de veículos rodoviários vão iniciar, também, uma campanha pela revisão das tarifas de táxis e lotações individuais, em consequência do aumento da gasolina:

—"O decreto n.º 31.181, de 25 de julho de 1952, reajustou as tarifas de táxis bienalmente" — explicou José Manoel Teixeira, presidente (gestão finda) do Sindicato dos Condutores Autônomos.

— "Ora" — continuou êle — "vamos ver agora, depois do novo preço da gasolina, como iremos ficar. Mas uma coisa é certa: os táxis terão de parar, se não vier o imediato aumento das tarifas".

Bangu terá a sua "Praça Dr. Raymundo Paz"

Homenagem póstuma a um grande amigo dos operários

O DOUTOR Raymundo Paz, que, desde 1919 até morrer, em 18 de novembro do ano passado, sempre exerceu a medicina nos meios operários, notadamente em Bangu, será homenageado, nêsse subúrbio, com seu nome dado a uma praça, no sábado, 2 de abril.

A placa será inaugurada às 17,30, devendo falar na ocasião o prefeito do Distrito Federal, um representante dos antigos clientes do homenageado, o vereador Gladstone Chaves de Melo e o deputado Carlos Lacerda.

O dr. Raymundo Paz nasceu no Piauí, em 28 de fevereiro de 1886. Aos 16 anos, já se atirava à vida prática, como simples carteiro, não se incomodando com as tradições da família, que lhe apontavam ocupações mais elevadas. Porém, nessa época, já havia feito todos os exames preparatórios para o curso superior, formando-se, mais tarde, no Rio, em Farmácia (1906) e em Medicina (1911).

Aqui, quando estudante, exerceu empregos modestos, voltando a seu Estado, depois de formado, em 1912, como médico da Comissão de Estudos da Construção de Açudes. No Piauí, exerceu diversos cargos públicos ligados a sua profissão, tendo também se dedicado ao magistério, no Liceu Piauiense. Foi o dr. Raymundo Paz, jornalista, poeta e orador de grandes recursos.

No Distrito Federal, durante 25 anos, foi médico da Fábrica Bangu, em cujo ambulatório faleceu, em plena atividade, quando atendia a operários que sempre tiveram nele um amigo fiel e dedicado.

GUARDE AS SUAS MERCADORIAS
ONDE SE **GUARDAM OS BONS NEGÓCIOS**

DEPÓSITOS GRÜMEY

Aqui V.Sª terá um serviço completo e organizado que será mais um fator favorável aos seus lucros!

No Rio de Janeiro, sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste moderníssimo equipamento:

GUINDASTES sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.

BALANÇA AUTOMÁTICA com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

EMPILHADEIRAS automotrizes com capacidade de até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO - Tipo (cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado, para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

ARMAZENAGENS - TRANSPORTES - DESPACHOS - SEGUROS - BALANÇA - WARRANTS

DEPÓSITOS GRÜMEY
ARMAZÉNS GERAIS • GUARDATUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)
PÔSTO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES

Armazéns: Cais do Pôrto -
Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otoni, 51 - Tel. 28-6761 - Rua da Igrejinha, 9 - Tel. 48-4288 - Praça Padre Sève, 50/52 - Rio de Janeiro

Temporal paralisa a vida da cidade



A pior consequência do temporal foi o incêndio (provocado por um curto-circuito) que destruiu uma loja (foto) na rua 24 de Maio, antes mesmo de ser inaugurada

POR causa do temporal que desabou durante a madrugada, ruas ficaram intransitáveis e até com meio metro d'água, invadindo as casas e estabelecimentos; rios, riachos e o canal do Mangue transbordaram, trens pararam, lotações e automóveis enguiçaram e milhares de pessoas não chegaram à hora no emprêgo.

Árvores arrancadas, casas foram destelhadas, ruas ficaram cheias de lama, barracos nos morros quase ruíram, bombeiros correram para tôda a parte e um incêndio destruiu uma fábrica de roupas que ia ser inaugurada.

No Horto Florestal (da Tijuca) árvores preciosas foram arrancadas pela fúria do vendaval, sofrendo o parque danos diversos. Bondes ficaram paralisados em muitos bairros e no centro, à espera do escoamento das águas que, em algumas vias públicas invadiram casas, tirando da cama os moradores, que tiveram de tratar da expulsão das águas, antes que danificassem o mobiliário. Às 4 da manhã, de vassoura e rodo à mão, moradores combatiam as águas. Em certas ruas a lama cobria inteiramente o asfalto. Na Polícia Central a água invadiu a entrada do velho edifício e foi alcançar a segunda escadaria. Foi um verdadeiro colapso na vida da cidade, e cujas consequências prolongaram-se até cêrca de 12 horas.

INCÊNDIO

A mais séria consequência, todavia, foi o incêndio no prédio n.º 831 da rua 24 de Maio. Durante o temporal, as chuvas infiltraram-se na casa, sede de uma fábrica de roupas (propriedade de Jaime Rosenfeld) atingindo a instalação elétrica. Produzido curto-circuito, verificou-se o incêndio que destruiu totalmente o estabelecimento. Um popular foi quem deu o alarme. Os bombeiros do Posto Central, comandados pelo capitão Herculano, isolaram o prédio.

Dos morros desceram enxurradas de lama vermelha, colorindo as ruas próximas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — Rio de Janeiro, 31 de Março de 1955 — N.º 1.598

Água dos navios para a Escola Naval

O almirante não tinha água nem para lavar as mãos — Possível reabertura das aulas amanhã

BARCAS de água da Marinha começaram, hoje, a abastecer a ilha de Villegaignon, encaminhando para ali uma parte do líquido destinado aos navios. Com essa providência, espera o almirante Ary dos Santos Rangel reabrir amanhã as aulas da Escola Naval, suspensas desde o meio-dia de ontem, quando as torneiras não tinham água nem para lavar as mãos, e o fundo da caixa-d'água estava recoberto de lama.

Assim, a falta d'água paralisou uma pequena cidade insular onde moram 1.200 homens — a Escola Naval, com os seus 600 alunos e os oficiais, taifeiros, operários e civis que ali residem. O almirante Rangel, verificando que não havia água para a higiene diária dos estudantes (obrigados a dois banhos diários, um pela manhã, e outro à tarde, após os exercícios físicos), mandou-os embora.

E lhes disse que só reabriria a Escola, quando a falta d'água não mais a paralisasse.

NEM PARA BEBER

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o almirante Ary dos Santos Rangel declarou que realmente, na Escola Naval, não havia ontem água nem para beber.

Embora compreendendo as dificuldades em que se encontra a Prefeitura para solucionar o caso, salientou que a situação, na ilha de Villegaigon, era angustiante, uma vez que a Escola têm necessidade de um mínimo diário de 300 toneladas d'água, e vinha recebendo apenas 5.

O regime especial a que são submetidos os alunos, a existência de 4 caldeiras a vapor que acionam a cozinha, a lavanderia também a vapor, e a presença de 1.200 pessoas no estabelecimento — frisou o almirante — tornam imprescindível um abastecimento regular para a ilha, de outro modo a permanência ali se torna intolerável.

Disse ainda o almirante que barcos da Marinha já estão transportando água para a ilha, e que é seu pensamento reabrir amanhã a Escola.

A PREFEITURA EXPLICA

O engenheiro Edgar Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgôtos, declarou que o Rio sofre no momento um "deficit" de 120 milhões de litros diários. Muitos mananciais estão quase sêcos, e a falta de chuvas tem reduzido a capacidade das grandes adutoras.

Câmara Municipal

REGISTROU-SE, ontem, na Câmara Municipal, o primeiro tumulto do ano, após a aprovação do projeto do vereador Gama Filho, que manda o prefeito realizar novas provas para as candidatas reprovadas nas eliminatórias do curso normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra.

Juntamente com o projeto, foi aprovada uma emenda do sr. Mourão Filho, determinando igual medida para as reprovadas nas eliminatórias do curso ginasial dos mesmos estabelecimentos de ensino.

O tumulto foi iniciado quando o socialista Magalhães Júnior afirmou que o projeto era imoral, porque "havia sido elaborado pelos srs. Gama Filho, Mourão Filho e Celso Lisboa, três industriais do ensino". O sr. Mourão Filho perdeu a calma e investiu para o socialista, não conseguindo agarrá-lo devido à intervenção de terceiros.

O vereador Magalhães Júnior acha que seus três colegas professores — Gama Filho, Celso Lisboa e Mourão Filho — irão se beneficiar com a aprovação do projeto e que o prefeito deve vetá-lo.

— "O que êles querem — afirmava Magalhães Júnior — é que tôdas as candidatas sejam aprovadas. Como no Instituto de Educação não há lugar para tantas alunas, êles esperam que a Prefeitura faça uso de seus colégios".

O "PANAMÁ"

FOI rejeitada, ontem, uma prorrogação de 30 minutos para discussão e votação do projeto de resolução da Comissão Diretora que manda demitir todos os funcionários interinos nomeados no último "panamá".

Até vereadores que não nomearam votaram contra a prorrogação. Motivo: ainda pretendem nomear em novas reformas, que não estão longe.

ÔNIBUS

EM REQUERIMENTO entregue à mesa, a vereadora Dulce Magalhães pede ao prefeito mais duas linhas de ônibus para Engenho de Dentro, com pontos terminais no Castelo e no Aeroporto.

A POSIÇÃO DA UDN

— "A UDN manterá uma linha de absoluta independência em relação ao atual prefeito, criticando aquilo que lhe parece criticável, denunciando desmandos que porventura se verifiquem nos diversos setores da administração e procurando desmontar as máquinas de corrupção e de privilégios que ainda funcionam na Prefeitura" — afirmou, ontem, o sr. Gladstone Chaves de Melo, quando traçava a posição da bancada de vereadores udenistas em relação ao atual govêrno da cidade.

Afirmou o líder da UDN que o seu partido apoiará tôdas as medidas propostas pelo prefeito Alim Pedro tendentes a resolver os problemas administrativos, sociais e econômicos em que se debate a população carioca.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

APRESENTOU, ontem, o sr. Aníbal Espinheira, um requerimento pedindo ao prefeito Alim Pedro a reabertura do curso de alfabetização, da Campanha de Educação de Adultos, que já funcionou na Escola Hemetério dos Santos, à Estrada dos Bandeirantes, em Jacarépaguá.

HOSPITAL DE PARALÍTICOS

O VEREADOR Gentil de Castro apresentou projeto de lei, criando no D. Federal, o Hospital de Paralíticos Crônicos, destinado a abrigar todos os paralíticos de ambos os sexos considerados incuráveis.

O projeto autoriza o prefeito a abrir um crédito especial de Cr$ 5 milhões, destinado aos estudos e início das obras. Durante 3 anos, a partir da sanção do projeto, constará no orçamento uma dotação de Cr$ 5 milhões, destinados à continuação das obras e equipamentos necessários ao funcionamento do Hospital.

O Hospital dos Paralíticos deverá ser construído em Jacarepaguá, Alto da Boa Vista ou Gávea Pequena.

Crise no Conselho Nacional de Desportos

ESTÁ em crise o Conselho Nacional de Desportos com a demissão do seu presidente, general Castro Filho.

O general demitiu-se ontem à noite, depois de ter sido criticado por um conselheiro (Mário Pollo) que desejava a nomeação do desportista Aneron Corrêa para o Conselho Regional do Rio Grande do Sul.

Não sendo atendido pelo general, que preferiu atender uma indicação do governador gaúcho, o conselheiro Mário Pollo rebelou-se contra êle.

O pedido de demissão já foi entregue ao ministro da Educação, que está disposto a não aceitá-lo.

Vacina contra a poliomielite

NOVA YORK, 31 (AFP) — "A vacina contra a poliomielite se revelou cem por cento eficaz", anunciou o jornal "New York World Telegram and Sun", sob um título na largura de tôda a primeira página. Nenhuma das 440.000 crianças vacinadas no ano passado contraiu a doença, informou o jornal, acrescentando: "Essa conclusão constituirá o essencial do relatório final do dr. Francis Thomas, sôbre o resultado da experiência. Esse relatório deve ser publicado em 12 de abril".

Em Michigan, entretanto, o dr. Thomas declarou: "Ignoramos tudo a respeito. Nenhuma informação foi transmitida do Centro de Pesquisas sôbre a poliomielite. O relatório oficial ainda não foi redigido e a tôdas as perguntas posso apenas dizer que consultem a "fonte absolutamente segura" de onde provém a informação original". O jornal novaiorquino, com efeito, dissera que conseguira a notícia em "fonte absolutamente segura".

Logo após a publicação da notícia no "New York World Telegram and Sun", vários hospitais e faculdades de medicina dos Estados Unidos assinalaram que algumas das crianças vacinadas haviam na realidade contraído a moléstia.

FORTE BAIXA NOS PREÇOS

Casa Barkí

GRANDE VENDA
por motivo de obras

Compre agora por preços baratíssimos

Tropical inglês brilhante importado
De Cr$ 750, por 675,

TROPICAL MOBARTEX FIO INGLÊS DE CR$ 620,
por 558,

Cambraia inglêsa importada
Todos os padrões.
De Cr$ 595, por 535,

Os mais finos tecidos

Linho irlandês sanforizado
Tôdas as côres.
De 195, por 175,

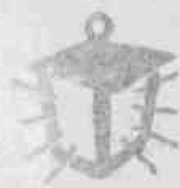
Artigos de Cama e Mêsa

Puro linho tcheco, para senhoras
Largura: 0,90 cm.
Tôdas as côres.
De Cr$ 115, por 98,

Colchas Casal piquet branca
1,80 x 2,20.
De 285, por 215,

Jogos de cama. Ricamente bordados
Côres variadas.
De Cr$ 585, por 525,
De Cr$ 545, por 485,

Casa Barkí
Exclusivamente
Avenida Rio Branco 100
Esquina da Simpatia



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1955 — N.º 1598

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

Cultivando e conciliando duas vocações naturalmente distintas



Kalma Murtinho divide seu tempo entre as duas atividades: dona-de-casa e artista de teatro — Acredita que herdou dos pais a paixão do palco — Quando o "bridge" colabora

SEU nome é Maria Carmen mas todos a conhecem pelo apelido de casa, que já se transformou em pseudônimo artístico. Estamos falando de Kalma Murtinho, uma das integrantes do grupo "Tablado", dirigido por Maria Clara Machado.

Kalma Murtinho é um misto de artista e mãe de família que divide o seu tempo entre seu marido, suas duas filhas e o teatro. Lutando muito, ela encontra tempo para tudo.

Perguntamos a Kalma quando sentiu que gostaria de trabalhar no teatro. Ela respondeu-nos:

"Desde o tempo de bandeirante. Fui companheira de Maria Clara e sempre improvisávamos teatro. A nossa patrulha ganhava todos os prêmios reservados ao melhor grupo de teatro. Quando Maria Clara organizou o "Tablado" convidou-me para trabalhar na peça e organizar o guarda-roupa. Aceitei o convite e nunca mais saí do "Tablado".

O "bridge" colabora

Kalma está casada há 10 anos com o dr. João Murtinho. Seu marido é um campeão de **bridge**. Kalma não consegue aprender o jôgo para enfrentar o marido. Resolveu, então, fazer teatro enquanto o marido jogava **bridge**. Não houve nenhuma interferência da parte dêle e tudo ficou bem.

Para coordenar o trabalho de mãe e de artista, Kalma conta com a ajuda de sua mãe. Suas manhãs são inteiramente dedicadas às filhas. Maria Elizabeth já tem oito anos e está cursando a terceira série do curso primário. Sua mamãe passa horas inteiras a seu lado ensinando-lhe os deveres e estudando com ela as lições mais difíceis. Maria Rita tem apenas três anos. Anda sonhando com o Jardim da Infância, mas Kalma acha cedo para mandá-la ao colégio. Enquanto isso ela "ajuda" a mãe na organização dos "croquis" que ela faz e que mais tarde se transformarão nos costumes que os artistas vestirão no palco.

Apesar de todo o trabalho que Kalma tem em casa e no teatro, pretende arranjar uma hora vaga para estudar decoração e cenografia. Considera êsse estudo muito importante para sua carreira.

No momento, Kalma ensaia a peça de Paul Claudel, "Sara e Tobias", sob a orientação de Martim Gonçalves. Esta peça será representada durante o Congresso Eucarístico. Além do ensaio da peça de Claudel, ela prepara o guarda-roupa da peça que Maria Clara ensaia no "Tablado": "Baile de Ladrões".

Kalma acredita que o trabalho de casa não impede que a mulher se dedique a outras atividades. Com um pouco de boa vontade e amor à arte, pode-se, perfeitamente, fazer uma coisa e outra. Disse-nos ela: "Há muita coisa interessante que uma mulher pode fazer. Se não quiser trabalhar em escritórios, pode-se dedicar à cerâmica, ao teatro (se tiver vocação), a obras sociais e muitas outras coisas que andam espalhadas por aí à espera de voluntárias.

O "Dia das Mães" será comemorado pela artista brasileira. Suas filhas não falam em outra coisa e ela, que mora com os pais, se associará à festa de suas filhas, homenageando também a sua mãe. Kalma Murtinho é filha do deputado Odilon Braga e sra. Irene Braga, que em outros tempos foram também artistas amadores. Representaram nos teatros de Cataguases e Juiz de Fora.

Mesmo nas horas de trabalho a artista não fica só. Sua filha Maria Rita "ajuda-a" nos desenhos dos croquis

SEUS FILHOS E OS MEUS

"Teimosia"

"SEI que a maioria dos meninos, aos dez anos, são teimosos" — comentou, há poucos dias, d. Marta. "Mas tenho certeza de que meu sobrinho é anormalmente cabeçudo. Uma vez que meta na cabeça que alguma coisa deve ser feita de um determinado modo, nada neste mundo o persuadirá a fazê-la diferentemente. E' igualzinho ao pai, nesse ponto. Cada dia da semana, seu pai segue uma rotina inalterável: acorda tôdas as manhãs à mesma hora, volta a casa tôdas as tardes na mesma hora, recolhe-se a seu quarto para



descansar por exatamente 40 minutos, levanta-se, lava-se e espera encontrar o jantar pronto. Se há um atraso de cinco minutos em qualquer dêsses hábitos, fica impaciente e planejado, ou o seu dia está arruinado. E suas idéias e opiniões são do mesmo modo fixas e inamovíveis: nunca o vi admitir que estivesse errado, ou abandonar sua opinião sôbre qualquer coisa. O fato é que penso ser êle um homem bastante infeliz, e sei que faz a vida inconfortável para os que o rodeiam. Por isso, não me agrada ver meu sobrinho seguir o mesmo caminho. Existe algo que se possa fazer para ajudá-lo a desenvolver uma personalidade mais adaptável e flexível?"...

Em um grau bastante zangado. No escritório, tudo deve correr como considerável, todos nós somos criaturas com hábitos. Nossos maneirismos físicos — o modo de andar, falar, escovar os dentes, vestir-se, comer e dormir — e muitas de nossas atitudes mentais e emocionais — como pensamos e sa família — tendem a seguir um molde estabelecido. Cêdo na vida descobrimos maneiras de fazer as coisas que são confortáveis ou que cremos necessárias. Depois de certo tempo, as atividades se tornam habituais; continuamos a exercê-las sem um pensamento consciente.

Até um certo ponto, isso está certo. Parte da vida deve ser rotineira. Nenhum de nós tem horas bastantes, em seu dia para perder tempo tomando uma sentimos sôbre política, religião a vizinhança e nossa "decisão" sôbre cada detalhe do modo de viver. Uma rotina é útil quando nos economiza tempo e energia. Mas se torna perigosa quando se transforma em uma espécie de rígido ritual, e termina em si mesma. Quando isto acontece, ficamos irritados, aborrecidos e perdidos, se nossas rotinas são interrompidas por algum acontecimento extraordinário.

Mas, a vida está cheia de acontecimentos extraordinários e imprevistos. E os psicólogos não hesitam em frisar que, a não ser que possamos nos ajustar às mudanças, estaremos criando sérios obstáculos à nossa felicidade.

As crianças, em diferentes estágios de seu desenvolvimento frequentemente mostram tendências ao ritual. Nas muito pequenas é a fascinação proveniente de alguma nova habilidade que a faz querer fazer a mesma coisa por vêzes e vêzes no mesmo dia. Nas um pouco mais velhas (dos três aos seis anos) o ritual é muitas vêzes usado para apoiar uma autoconfiança indecisa, como, por exemplo, a criança que precisa seguir o mesmo ritual antes de dormir para ir para a cama de bom grado. Em um estágio ainda mais avançado, o ritual capta a imaginação e as emoções da criança — um fato observado por professôres de religião em muitos meninos de sete e oito anos.

Em cada momento, entretanto, a criança está "usando" o ritual; não é êle que a utiliza. Se o ritual é exagerado ou desnecessàriamente prolongado, isso é um sinal de alguma básica insegurança na criança. Os pais devem, então fazer o possível para descobrir o que a preocupa ou irrita — e, ao mesmo tempo, esforçar-se particularmente para ajudá-la a se tornar mais flexível em tôda as suas rotinas e atitudes.

MARGARET TAVARES

10 mil mulheres articulam-se contra a elevação dos preços

Dona Carolina Ribeiro, secretária de Educação de S. Paulo, dirige a campanha popular de caráter nacional — "Tantas mulheres juntas, que perigo!", exclama o general Pradel



SÃO PAULO (Sucursal) — "Quando a mulher quer, Deus também quer. E a mulher quer realmente o paradeiro da alta do custo de vida e uma política mais honesta e mais aproximada dos anseios do povo" — disse dona Margarida Lima de Noronha, representante dos distritos, em reunião do Movimento de Arregimentação Feminina das Donas de Casa (M. A. F.).

Movimento surgido recentemente nesta capital, o M. A. F. já conta com mais de 10.000 associadas em todo o Brasil. Com o intuito de lutar objetivamente pelo barateamento do custo de vida, o Movimento pretende reunir em suas fileiras o maior número de donas de casa possível.

Presidida por dona Carolina Ribeiro, secretária de Educação, e uma das idealizadoras do M. A. F., a reunião realizada no Instituto Caetano de Campos contou com a presença de representações de todos os bairros de São Paulo.

— "A mulher, tem a intuição que a aproxima do anjo" — disse dona Carolina Ribeiro — "e tem em suas mãos o poder de atuar decisivamente na luta geral que travam todos contra a alta do custo de vida".

Espírito de luta

— "Renunciamos a vida cômoda para enfrentar a luta. Empenhamo-nos em uma batalha justa e não nos deixamos ficar no luxo que é uma afronta à miséria reinante" — disse dona Carolina entre aplausos da Assembléia.

Em seu discurso, a secretária de Educação usou de um realismo duro.

— "Chegará o dia em que os ricos serão menos ricos e os pobres menos pobres" — disse.

Ação

Memorial assinado por grande número de donas de casas foi enviado à COFAP contra o abusivo aumento do leite pretendido em detrimento dos interêsses populares. O M. A. F. providenciará para que os jornais levem até as donas de casa a lista dos preços dos gêneros alimentícios determinados pela COFAP.

Em São Paulo já estão organizados dez distritos cada um com contrôle sôbre uma zona da cidade.

Perigo

— "Tantas mulheres juntas, que perigo!" — exclamou o general Pradel, secretário de Segurança, ao saber do Movimento e da reunião por intermédio de dona Carolina.

— "Perigo, sim — acentuou dona Carolina ao término da reunião — "perigo porque as mulheres estão unidas para enfrentar a maior das lutas contra a carestia".

CALÇADOS CAPRI

Liquidação total para entrega da loja.

Sapatos de senhora e crianças a partir de:

Cr$ 59,00

CAPRI

RUA DA CARIOCA, 40



D. Pequenina, como lhe chamam as crianças, recebe um beijo de reconhecimento de uma das asiladas

"Depois de 50 anos de luta vejo-me obrigada a parar"

Dona Pequenina, hoje com 80 anos, dedicou sua vida à criança desamparada — Agora, quase à míngua de recursos, não vê como continuar sua missão — 30 crianças (órfãs) ameaçadas

— UMA existência dedicada à infância — é o que se pode dizer de d. Porcina Moreno Guimarães que vai completar agora 80 anos de idade, dos quais cêrca de 50 foram oferecidos à obra de socorrer as crianças desamparadas.

Um ideal

Desde 1906, d. Porcina vive a pedir esmolas para os pobres. Ela e sua irmã, que lhe transmitiu o ideal de dedicar a vida ao trabalho de ajudar aos infortunados, integravam a comunidade de moças e senhoras religiosas que faziam da Matriz de N. S. de Lourdes um centro de reunião para atividades beneficentes. As duas fundaram a Caixa de Caridade São José e saíram pedindo esmolas para sete pobres — em homenagem às sete agonias do espôso da Virgem Maria — o primeiro grupo a ser beneficiado pela dedicação das irmãs Guimarães. E dia a dia, o número de pessoas que solicitavam o auxílio da Caixa crescia consideràvelmente.

Dispensário

Da pequena obra de caridade organizada no distante ano de 1906, nasceu a grande organização de assistência social que é hoje o Dispensário São José, na rua 24 de Maio, que já criou e educou mais de cem meninas órfãs ou desamparadas.

Através dos anos, d. Porcina teve de enfrentar incontáveis problemas e suportar muitos sacrifícios e dissabores. No entanto, jamais esmoreceu e soube vencer tôdas as dificuldades por amor ao próximo e estimulada por uma fé inquebrantável na sabedoria dos ensinamentos de Cristo.

Agora, com quase 80 anos de idade, viúva há longos anos, e tendo perdido, em 1943, a sua irmã e preciosa auxiliar, d. Porcina, ou melhor d. Pequenina, como todos a conhecem, trabalha pelas suas meninas órfãs e pelos pobres que acorrem ao dispensário com o mesmo entusiasmo e quase o mesmo vigor dos anos de mocidade.

Essa velhinha é adorada por dezenas e dezenas de moças e senhoras que lhe devem o amparo à educação e o carinho que lhes faltavam nos dias difíceis da adolescência.

D. Porcina tem, agora, um grande problema: o dispensário, fruto de tantos anos de trabalhos e sacrifícios, está sob a ameaça de paralisar suas atividades, atirando ao relento as trinta crianças que abriga atualmente. São crianças que variam de 4 a 15 anos de idade.

O dispensário vive exclusivamente do auxílio dos sócios e dos donativos de casas comerciais. Até aqui tem recebido as subvenções anuais de Cr$ 10.000,00 (federal) e no ano de 1954 foi beneficiado com Cr$ 50.000,00 da Prefeitura. Mas não foi incluído no orçamento do corrente ano o que representa a ameaça de encerramento de sua assistência à infância desvalida.

Não poderiam os "donos do orçamento" terem diminuído um pouco as polpudas subvenções dadas às escolas de sambas e associações esportivas para contemplar embora com pouco, o Dispensário São José?

MANCHAS — PELE MÁ?

"VOUGA" o preparado que faz desaparecer em uma semana com absoluta certeza as manchas provenientes de distúrbios ovarianos, partos, abortos bem como qualquer outra imperfeição da pele. Esta fórmula, a única no gênero, vitaliza a pele de tal forma que a torna linda e bela como a porcelana. MARCA REGISTRADA SOB TERMO N.º 278.589 — Informações: Telefone: 23-9590.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 10 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe ... feira, 6, apto. ... Túnel ...

DESFILE

SERGIO PORTO

NOTÍCIAS

DA cidade do interior paulista, a leitora nos escreve para contar coisas do pitoresco jornalzinho que se edita no lugar. Manda-nos também um recorte, onde o diretor do jornal, saudando o seu colega que fazia anos, comentava:

"Fulano fugiu para Ribeirão Prêto, escapando da catinga amiga dos bons bodes daqui..."

No mesmo recorte, há um outro aniversário, assim saudado: "No meio da boiada dedicada dos amigos sinceros e dos afagos de sua estremosa familia, festejou no dia 15 dêste mês mais uma data... etc., etc."

Nossa leitora, cujas amáveis palavras agradecemos sinceramente, diz mais; diz que, comentando o nascimento de diversas crianças, durante o mês de fevereiro, o mesmo jornalzinho publicava:

"No glorioso ano em que, no Rio de Janeiro, se comemora o Congresso Eucarístico Internacional, chegaram a nossa cidade, em cestinhos côr-de-rosa, trazidos pelo bico de travessa cegonha, os seguintes pimpolhos..."

Ao transcrever a nota do jornal do interior, estamos imaginando que os cronistas mundados da capital — se é que algum dêles nos dá a honra de ler esta coluna — vão adotar essa nova maneira de citar a cegonha.

Coleções



A CONVERSA entre o repórter Darwin Brandão, de "Manchete", e um senhor que tem mania de coleções, ia animada.

Darwin é também um viciado nesse negócio de colecionar coisas. Tem coringa de baralhos, xícaras de café, caixinhas de fósforos, asas de borboleta, estatuêtas de barro, das chamadas "peças de cerâmica popular", e mais uma infinidade de coisas.

A cada uma delas que Darwin enumerava, o digno senhor balançava a c a b e ç a, aprovando e dizendo que também tinha c o l e ç ã o de tal objeto. Até que Darwin falou:

— A minha coleção de xícaras de café está uma beleza.

— Xícaras eu não tenho.

— O senhor não tem xícaras? Mas é uma das coleções mais comuns!

— Meu filho — disse o senhor digno —, você é solteiro e eu sou casado, e com cinco filhos. São duas coleções incompatíveis. Quem tem coleção de filhos não pode ter coleção de xícaras...

E explicou:

— A primeira quebra a segunda...

Trecho

DENTRO de um "trolley-bus", em Niterói, viajava o sr. Antônio Leopoldino e colheu o "desfile".

Era um rapaz com pinta de "play-boy" o que viajava entre êle e uma gorda senhora. De vez em quando, o dito rapaz fungava alto, para incômodo da senhora, que se mexia no banco, como a querer demonstrar a sua desaprovação.

Na quinta ou sexta fungada, a senhora não se conteve e perguntou:

— Escute aqui, moço. O senhor não tem um lenço?

— Tenho — respondeu o rapaz. Tenho, sim, mas não empresto.

Correspondência

LUCIANO Tapajós, redator-chefe da agência telegráfica France Press, escreve-nos um bilhete para contar que aquêle comentário sôbre um telegrama vindo da Itália foi transcrito errado no jornal que o lemos. E manda uma cópia de seus arquivos.

O tal falso médico que entrara para uma sociedade de "alta costura", na verdade, entrou mesmo foi para uma sociedade de "alta cultura".

"Cock-tail" de confraternização das Agências de Viagens Wagons-Lits//Cook



Os diretores dessa organização de Turismo ofereceram a 22 de março de 1955, aos representantes das companhias de transportes um coquetel no Club Internacional. No flagrante aparecem os senhores: P. Perosino (Alitalia), Bergasso (Wagons-Lits/Cook, gerente no Rio), W. A. J. P. Bickford (B. O. A. C.), Bay (Wagons-Lits/Cook, representante geral no Brasil), L. Brachet (Air France)

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Biblioteca do Jockey

O PRESIDENTE Café Filho ofereceu à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro um exemplar, com dedicatória do seu próprio punho, da "História da Cidade de Natal", de Câmara Cascudo.

União dos Escoteiros do Brasil

A DIRETORIA da Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros, com o fim de dar conhecimento ao público das festividades da Semana Escoteira, que se realiza de 17 a 24 de abril, receberá, dia 17, a imprensa escrita, falada e cinematográfica, em sua sede, na av. Rio Branco, 108, 3.º andar.

SEMANA SANTA

Férias, Week-end, Repouso, Veraneio

HOTEL JAVARI

Antiga fazenda e Hotel-Cassino Javari — Estação: Parada Barão de Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira. Estado do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo confôrto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, "volley-ball", ping-pong, bilhares, "snooker", dominó, damas, dados de "pooker", peteca, balanço, redes para descanço, banhos no lago e na cachoeira dentro do Hotel etc. Informações e reservas, tel.: Javari 3, no Rio com o dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — 6.º andar — salas 623-24, tel.: 32-7959.

PUBLICIDADE

PROFESSOR ROMANSKY

Acha-se entre nós o dr. Monroe J. Romansky, professor da Universidade de Washington, nos Estados Unidos. A convite do Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Cátedra de Dermatologia da Escola de Medicina e Cirurgia, dr. Romansky fará hoje, quinta-feira, às 8,30 da noite, uma conferência sôbre antibióticos, na Policlínica, à Avenida Nilo Peçanha, n.º 38 — 5.º andar.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.274
Em 31-3-55 (quinta-feira)

Horizontais — 1 — triste; 9 — m e t a l; 10 — constelação (pl.); 11 — qualidade; 12 — do verbo ser; 13 — datas; 14 — crustáceo; 15 — interjeição; 19 — verdadeiro; 22 — atmosfera (pl.); 23 — letra grega; 24 — transfere; 25 — hastear; 26 — pessoa que maça, que importuna.

Verticais — 1 — debates orais; 2 — clarão da lua; 3 — cantiga; 4 — hora do ofício divino (pl.); 5 — pronome, plural; 6 — nome de homem; 7 — trovejar; 8 — esfarelar; 16 — cilada; 17 — desmoronar-se; 18 — falta de sorte; 19 — parte inferior; 20 — nome de mulher; 21 — ânsia

CHARADAS SINCOPADAS

1 — Êste terreno foi *arado*, em *parte* — 3-2.

2 — Uma barreira caida constitui um *obstáculo* sério neste *pedaço de estrada* — 3-2.

3 — A *desculpa* dêsse *negro* é muito ingênua — 3-2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.273 — *H.* — caridade — edil — nrs — tom — cem — ave — alastrar — sa — ur — si — irós — Adão — remorsos. — *V.* — concassor — rela — resma — iam — id — surdo — di — troar — alta — sós — ovas — esmerilas.

CHARADAS

Prefeito, preto
Tropeço, troco
Lavrado, lado

Fazem anos amanhã

SENHORES — Joaquim Eulálio do Nascimento, Artur Carvalho de Azevedo, Alberto Reis, Ênio Marques Lima, J. X. Marques do Couto Júnior, Francisco Pistoni, Petronilo Santa Cruz Oliveira, Daniel Vaz Lessa, Aureo Nonato, Carlos Frederico Niemeyer, Alceu Marinho Rêgo, Jurandir d. Mota Guimarães, Agostinho Batista Lage, Joaquim de Matos Rocha, José Bezerra de Freitas, Rômulo Soares César, David Andrade Hottum e Altair Moura Tavares.

SENHORAS — Elza Fernandes da Costa Mickle, América Catão de Melo, Aída Lemos Atalene Ferrosn, Maria Isabel Castro, Maria da Silva Guimarães e Altina Pinheiro Ferrone.

SENHORITAS — Inês da Silva e Juclisba Rocha.

Publicação

RECEBEMOS o n.º 3 do tomo I (ano XLIX), de março de 1955, da "Revista de Ginecologia e d'Obstetricia".

De seu sumário destacam-se os estudos dos drs. Octaviano Alves de Lima e Gregório Reitzfeld, sôbre "Cistodermóide do ovário contendo bolas de gordura"; do dr. Affonso Silviano Brandão, sôbre "Carcinoma do colo do útero grau 0"; e ainda uma resenha de trabalhos sôbre Pediatria, pelos drs. Calazans Luz e Maria Bezerra Cotrim.

Isto não é biscoito...



biscoito é DUCHEN!

agora à venda em tôda parte

Ensino Superior no Brasil

A Secretaria da Faculdade de Serviço Social do I.B.R.H., informa que tem à disposição dos interessados os dois volumes do livro intitulado "ENSINO SUPERIOR NO BRASIL" — Legislação e Jurisprudência Federais" de Carlos de Souza Neves, com 700 páginas cada um, seleção do que existe sôbre cada aspecto do assunto em vigor, contendo cêrca de 1.000 pareceres diversos, 250 leis e decretos, 30 acórdãos judiciários e 100 atos outros, com minuciosos índices analítico e cronológico, e palavras introdutórias de 26 eminentes juristas e educadores brasileiros, entre os quais o Desembargador Ary Franco, prof. Aliomar Baleeiro, prof. Lourenço Filho, Ministro Orozimbo Nonato, prof. Themistocles Cavalcanti e prof. Alceu Amoroso Lima.

A Secretaria está aberta diàriamente das 16 horas em diante, à Av. Graça Aranha, 81 - 12.º andor, em frente a Ministério da Educação.

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Centro de Estudos dos Médicos do Banco do Brasil

REUNE-SE, no dia 4 de abril, na rua Gen. Justo, 275, o CEMED, com a seguinte ordem do dia:

1. Dr. Alfredo Maruricéa Filho: "Doença, Moléstia, Enfermidades Questões de terminologia médica"; 2. Dr. Renato Borges da Fonseca: "Climatério Masculino".

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

SERVIÇO DEDETAN

GARANTIA: 6 MESES EFICIÊNCIA COMPROVADA POR INUMEROS ATESTADOS

TEL. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Pescol vem aí!

JORGE ... CABELEIREIRO

O jóvem cabeleireiro lisboeta que ali fêz grande sucesso com seus penteados "la Dandi", apresenta-se, à Sociedade Carioca, com seus preços moderados, em permanentes a frio cremosas, a Cr$ 100,00, em colaboração com Sebastião, um dos mais hábeis cabeleireiros do Rio. Manicure e Pedicure. Av. N. S. Copacabana, 583, s/305 — Tel.: 57-3311. Atende-se a domicilio

UM GIRO EM SOCIEDADE

A SRTA. Eugênia Maria de Ouro Prêto, filha do falecido embaixador do Brasil e sra. Ouro Prêto, vai casar-se com o conde D'Arcangues. A cerimônia religiosa se efetuará a 18 de abril, em Arcangues (Baixos Pirineus), e será oficiada pelo Bispo de Bayone.

Em leilão, uma coleção de preciosidades históricas

DURANTE tôda a sua vida, ligada ao passado histórico de nosso país, o sr. Tobias Monteiro colecionou, em sua casa de Petrópolis, as mais importantes peças de valor artístico, de grande antiguidade.

Falecido aos 86 anos, exerceu cargos, como chefe de gabinete do ministro da Fazenda, Ruy Barbosa, e foi seu secretário particular. Eleito senador, foi o "ministro sem pasta" de Epitácio Pessoa. Recebeu prêmio da Academia Brasileira de Letras, com a sua "História do Império". Jornalista, acompanhou Campos Salles em sua viagem à Europa, representando um matutino carioca. E, durante todos êsses anos, colecionou, com carinho, cultura e paixão, documentos, quadros, pratarias, cristais, tapetes, enfim, fêz de sua casa um museu. Agora, com seu falecimento, desaparece uma das mais tradicionais casas da cidade da serra.

Esse brasileiro ilustre legou ao Museu Nacional uma quantidade enorme e valiosíssima de objetos. A Biblioteca Nacional, deixou documentos completamente desconhecidos dos nossos historiadores e que êle pretendia utilizar na completação de sua obra histórica. Ao Museu Histórico, entre outras coisas, legou o "vitreau" do camarote do navio "Alagoas" que levou D. Pedro II ao exílio. Não se esqueceu também do Museu Eclesiástico e da Catedral da cidade de Natal, sua terra de nascimento.

A parte que não foi doada será levada a leilão.

Serão apresentadas, ao bater do martelo, tapeçarias de Chircan, Boukara, Persa, Dogestane e Massone; quadros de Castagenetto, Atalaya, Delpy, Dall'Asa e Thomaz Eudel. As gravuras são quase tôdas das primeiras edições do seculo XVIII e, entre as porcelanas, figuram um prato de comemoração da Independência, que, por certo, será muito disputado pelos colecionadores, e um serviço que pertenceu a Eduardo VIII e a Dom João VI.

Sôbre essa casa-museu que agora se desfaz ja escreveu muito bem o cronista João da Ega. Não será apenas um leilão para os fins de abril, mas uma ocasião de ouro para os colecionadores e um desfile de cultura e bom gôsto para todo mundo.

HOUVE um segundo lapso na organização da comissão de recepção que funcionou na reabertura do Congresso. Refiro-me ao fato de terem deixado de incluir a sra. Sylvia Knapp, secretária da Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Lembro-o para que se evite o mesmo êrro no ano que vem.

ONTEM, foi a missa de 7.º dia do presidente Artur Bernardes, na Igreja da Candelária. Numa homenagem ao ilustre vulto desaparecido, compareceram o Presidente da República, sr. João Café Filho, chefe do Gabinete Militar, general Juarez Távora, os presidentes da Câmara e do Senado, srs. Carlos Luz e Nereu Ramos, ministros de Estado, ministros dos Tribunais, enfim, tôdas as pessoas de maior representação. A nave foi literalmente tomada pelos amigos da tradicional família mineira.

CONTINUA tendo boas noites a "Casa Grande" do barão Stuckart (atualmente no sul, firmando um contrato para fornecer alimentação nos aviões da Varig). O barão observou uma coisa curiosa: janta-se e almoça-se cada vez mais cedo. Assim, a casa fica mais cheia às 12.30 e às 20.30.

ACABA de nascer o herdeiro (Fernando Antônio Fialla von Steiger Braem) do sr. e sra. Antônio Hermano Braem. Trata-se da primeira criança com seis avós, a saber: sr. e sra. Antônio Fialla, sr. e sra. Fernando von Steiger Braem e sr. e sra. Leon Glusmann. Avós honorários, é verdade, mas avós.

A SRTA. Maria Helena Prado de Menezes anda muito esportiva, saindo do Rio todos os fins de semana, nadando, mergulhando e praticando esqui-aquático. Outro dia, em companhia de sua prima, sra. Ruth de Almeida Prado, fêz um passeio de lancha a Paquetá.

Peter



Na reunião, a fotografia registrou a presença da srta. Doris Teixeira e do sr. Netinho Cunha Bueno

Gata Borralheira e o "Sheik"

LISELLOTTE Maria Pasich, estudante da Universidade de Viena e filha de humilde hoteleiro da cidade de Linz (Austria), teve também a sua versão da história da "Gata Borralheira": casou-se com o riquíssimo "sheik" iraqueano da tribo dos "Abdu Abdullah".

Êle, que, na vida civil, leva o nome de Seyid Faycal, era também estudante na Universidade de Viena, onde fazia o curso de Medicina, enquanto Liselotte estudava (a sério) Ciências Politicas.

Ontem Seyid e Liselotte casaram-se na própria Catedral de Viena depois de obtida a autorização especial de monsenhor Innitzer, cardeal-arcebispo de Viena.

NA igreja da Candelaria, com a presença do presidente da República, sr. Café Filho, ministros de Estado e outras altas autoridades, foi celebrada a missa do sétimo dia pela alma de Artur Bernardes, ex-presidente da República e deputado federal na presente legislatura. Na foto, o presidente da República, ao lado do chefe da Casa Militar, general Juarez Távora, durante a cerimônia.

Mesa-redonda

DANDO continuação às mesas-redondas que promove, o "Programa Universitário" da Rádio Ministério da Educação, realizará hoje, às 22 horas, mais um debate sôbre tema educacional — "Aperfeiçoamento de professôres do Ensino Secundário" —, no qual tomarão parte o sr. Armando Hildebrand — diretor do Ensino Secundário, prof. Euclides Pereira Mendonça, diretor do Colégio Nova Friburgo e professora Irene Melo Carvalho diretora do Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Lecionará português em West Point

O MAJOR Jorge Enéas Machado Fortes, do quadro do Estado-Maior, e que vinha servindo no Q. G. do Núcleo da Divisão Blindada, vai lecionar Português na Academia Militar de West Point, depois de vencer o concurso a que se submeteu, juntamente com 11 concorrentes.

Disputaram o lugar três oficiais do Quadro do Magistério do Exército, um do Quadro de Técnicos da Ativa e sete do Quadro do Estado-Maior, sendo que, após as primeiras provas (escritas), foram selecionados cinco concorrentes para o exame oral.

O concurso, constante de provas escritas e orais de português e inglês, destinava-se a majores e capitães combatentes, técnicos e professores, que preenchessem as condições básicas do Aviso n.º 753, de 1951, e foi realizado perante uma comissão presidida pelo coronel Miguel Cardoso, chefe da seção do EME.

Garotas na SOCIEDADE

Marina

DIA 3 de abril, aniversaria Jorge Dória Filho.

FINALMENTE, domingo de Ramos, dia 3, a peixada "Almôço Praiano", em benefício da construção da igrejinha do pôsto 6. Para êsse almôço, foram oferecidos um vidro de perfume "Shalimar", de Guerlain e uma belíssima "écharpe", pela casa Mayfair. Serão sorteados entre os presentes.

O serviço de "buffet" será feito pelo Casa Grande e servido o café D'Orvillier. Duas prendas, enviadas pela Sibéria e Tôrre Eiffel, serão vendidas em leilão. Senhoras e senhoritas da sociedade estão patrocinando êsse almôço.

MARTHA Sion, cujo aniversário é no dia 3, festejará no sábado, dia 2, com um almôço, em sua esplêndida residência do Leblon.

COM 150 pessoas e animada orquestra, Regina Malta de Campos comemorou seu aniversário. Entre outros presentes, anotamos Ligia Coutinho, Daisy Carnaxide, Baby Vignoli, Adriana e Solange Tostes, Marina Miranda Freitas, Diva e Odette Dolabela, Gisele Muller, Marly Azeredo Lopes, Giusetti Benedetto de Sani, João Marçal, Eduardo Tapajós, Virgilio Leite Garcia, Dirce Tôrres, Reginaldo Rabello, Alfredo Canágio Barbosa e os cronistas Ibrahim Sued, João Rezende, Fernando Augusto Carvalho e José Mauro.

Aniversariou dia 19, Vera Regina Saes. Piano, violão e dança. Muita alegria e animação. Que o digam Rosa Maria Goulart, Karla Schaefer, Maria Helena Franco, Sérgio Salem, Lia de Oliveira Doce, Vilma Saes, Regina Beatriz Castelo Branco e muitas outras.

AS turmas do néo-latino e do anglo-germânico da Faculdade Católica de Filosofia ofereceram uma festa, dia 26, em casa de Regina Gallier. Convidaram os rapazes do curso de engenharia da Universidade Católica.

AS Bandeirantes reuniram-se para uma concentração na ilha do Governador. Vieram associadas de todos os Estados: Lina Mendes de Almeida, Ana Maria Lobo, Lúcia S. Penteado, Lúcia Moreira, Lúcia Denise Saraiva, Maria José Cavalcanti, Vitaliana Martinelli, Lidia Souza Leite, Sylma de Carvalho, Maria Vitória de Faria, Valéria Hora, Teresa Pôrto, Norma Távora e Eddy Resende.

MARIA Elvira de Araújo Motta oferece, sábado, um "party" de despedida. Maria Elisa embarca, no dia 5, para a Suiça, onde terminará seus estudos, no Colégio Brillamont.

SENHORAS da sociedade ja estão em movimento para o tradicional Chá das Rosas, no Copacabana Palace. Haverá desfile de Hani Modas.

NOS dias 14, 15 e 16, serão dados três espetáculos no Teatro Copacabana, em benefício de obras sociais, com a peça de Georges Bernanos "Diálogo das Carmelitas". Voltarei ao assunto, na próxima semana, com todos os detalhes.

COMPARECERAM à festa de Beatriz Petribu, no dia 25: Flávia e Ana Flora Alvarenga, Adolfo Carvalho Filho, Otávio Espírito Santo, Teresa Maria e Jr. Carlos de Carlis, Lila Araújo, Eliane Tourinho, Glória Wanderley, Caio Alcântara, Alice Seabra, Magda e Angela Araujo Cláudio e Marcelo Petribu.

ANIVERSARIOU Teresinha de Moraes Sarmento. Um grupo de amigos foi cumprimentá-la.

LUZ

CASA TITUS

Especializada há 25 anos

Av. Marechal Floriano, 14?

Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

Casa Neiva
(FUNDADA EM 1924)

Grande sortimento de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Artigos para Farmácia e Hospitais — Fundas para Hérnias nas suas diversas modalidades — Duchas higiênicas, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo

ARTIGOS BONS — PREÇOS MODICOS

CASA NEIVA — Rua dos Andradas, 49

Fone: 43-1794 — Rio de Janeiro

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

O ORGANIZADO pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e Centro dos Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, realiza-se, em abril, no Centro de Estudos, na r.Sacadura Cabral, 178, 10.º and., um curso de aperfeiçoamento, que visa estudar os problemas relacionados com a diabete.

As aulas serão ministradas pelos seguintes professôres: dr. Theobaldo Vianna, dr. Manoel Barreto Netto, dr. Humberto Ballarinny, dr. Rui Fernandes, dr. Almiro Azeredo, dr. Raymundo Dias Carneiro, dr. Ismar P. Nogueira, dr. Jarbas Pôrto, dr. Mauro Muniz, dr. Pedro Abdalla, dr. Athos Freitas, dr Cláudio Naylor e as dietistas Maria da Penha Vasconcelos e Lourdes Gonzaga.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 15 às 18 horas

Aula Magna

DIA 4 de abril, às 20 horas, haverá, na Faculdade de Serviço Social do D. F., a Aula Magna, que está a cargo do professor Amaral Fontoura. Êste dissertará sôbre "A situação política do Brasil à luz da Sociologia".

TRIBUNA RELIGIOSA

A VASTIDÃO DA CULPA

OS quatro coveiros, apressados, ruidosos, atiravam as pás de terra no tumulo. Enchiam, enchiam. Que é que ficara lá em baixo, sepultado sob aquela montanha? O corpo miúdo, fraco, indefeso duma criancinha. De 2 meses apenas... Nem bem o primeiro radioso sorriso daquele anjinho despontara para alegrar o mundo e seus lábios róseos enregelavam-se para sempre.

Que coração pode diante disto ficar insensivel?

Não estamos em geral preparados para êste golpe e muitos há que, flagelados pela dôr, voltam em desespêro o olhar para o céu a perguntar: Por que?!

Há uma resposta — que explica e convence, embora não consiga enxugar-nos as lágrimas porque somos obrigados finalmente a reconhecer que fomos nós próprios que abrimos esta sepultura...

Esqueçamo-nos um pouco de nós. Voltemos o olhar para a grande Tragédia que um dia se desenrolou no mundo.

Um Pai, Infinito em amor e bondade. Seus filhos, submetidos a uma única prova de fidelidade, falham miseràvelmente. Desaba sôbre o homem a maldição divina. Para a ofensa infinita porque feita ao Ser infinito, somente um castigo infinito. Está daí por diante o homem fadado ao sofrimento sem fim... Ao inferno.

Prevalece entretanto o Amor. Ainda haverá um meio, uma porta de salvação: êsse mesmo Ser Infinito — o Pai, o Filho, o Espirito Santo — vai resgatar o crime dos homens, satisfazendo a suprema Justiça! Vem o Filho ao mundo, toma esta nossa pobre carne maculada que, agora, unida à Divindade, paga a nossa divida: pelo Sangue de Jesus Cristo somos resgatados da pena eterna, e todos aquêles que aceitarem purificar-se neste Sangue serão salvos.

Infelizmente, porém, muitos há que O desprezam, e confirmam o primeiro Crime. Surdos a tôda palavra, a todo apêlo, correm o tremendo risco de se perderem. E para sempre!

Como abrir os olhos às gerações? Como dar a compreender aos homens a extensão do seu crime? do perigo que, desta vez, definitivamente os ameaça?

A morte e essa voz penetrante a tôda surdez Estampa a vastidão da culpa e abala os corações mal endurecidos...

Criados para passarem da felicidade terrena ao supremo gôzo de Deus no céu, viram-se Adão e Eva, pelo pecado, subitamente privados dos seus dons preternaturais e sujeitos ao trabalho, às doenças, à morte. Solidários no crime têm todos os seus descendentes que passar pelo transe doloroso: assistir à morte, e morrer! Não há idade, não há viço, não há dotes naturais ou morais que os eximam da marca infamante do pecado original e sua terrivel conseqüência. Diante da morte avaliamos um pouco o que seja o pecado...

A conquista da coroa futura de glória não está, porém, subordinada a maiores ou menores resultados nas realizações humanas obtidas com maiores ou menores disponibilidades de tempo ou de talentos — mas sim, na perfeita realização da Vontade de Deus, que para cada ser traçou um programa dentro do Seu plano.

Consola-te, jóvem Mãe. O teu Bebê lindo, na sua fragilidade, ajudou o mundo a pagar os seus pecados e venceu a batalha da vida porque fêz integralmente a Vontade de Deus. Para sempre feliz, aguarda-nos na Glória!

A. G. I. T.

Noticiário

ATRAVES DA MUSICA

LONDRES, março (NC) — Para fomentar as devoções vespertinas em sua diocese, Mons. John C. Heenan, bispo de Leeds, está preparando uma antologia de hinos populares religiosos, alguns não católicos outros de origem católica, mas adotados pelos protestantes.

PARA MAIS EFICIENTE APOSTOLADO

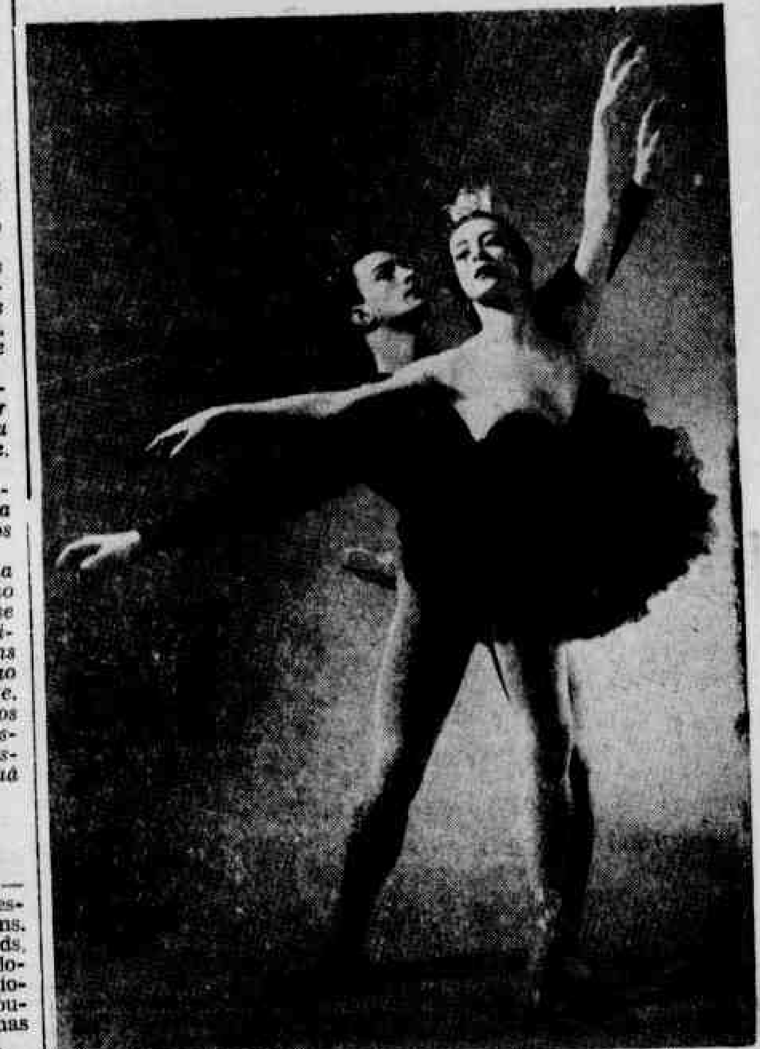
SYDNEY, março (NC) — A Primeira Assembléia Nacional dos Jornalistas Católicos, reunida durante três dias nesta cidade, sob a presidência do Cardeal Norman Gilroy, Arcebispo de Sydney, resolveu constituir uma Associação de Imprensa Católica da Austrália, nos moldes da Associação dos Estados Unidos.

GRANDE CARIDADE ENTRE AS MAIORES

GENEBRA, Suiça, março (NC) — Os Serviços de Auxilio de NCWC conseguiram colocar, em 1954, 8.310 emigrantes, ou seja, mais 1/3 da quantidade colocada no ano passado, anuncia o diretor para a Europa dêsses Serviços, J. Norris; a América do Sul recebeu número de emigrantes três vêzes maior do que em 1953, e os Estados Unidos o dôbro.

MÚSICA

MARIO CABRAL



MARIA Angélica foi para a Europa no ano passado. Como Beatriz Consuelo, Jean Quick e Yvonne Meyer, deixou o corpo de baile do Municipal e foi contratada pelo conjunto de Paul Szillard, excursionando pelo Japão, numa companhia em que aparecia entre as primeiras figuras com Colette Marchand e Michael Lland.

Em principios dêste ano entrou para o "Ballet Theatre", conjunto que se prepara para uma temporada retrospectiva de suas maiores criações no Metropolitan Opera House, a realizar-se de 15 de abril a 1.º de maio. Nessa série de espetáculos, Maria Angélica atuará em "Romeu e Julieta", com Alicia Markova, em "Aleko", com Alicia Alonso, e em "Barba Azul", no papel anteriormente criado por Lúcia Chase. Estas noticias nos foram transmitidas pelo critico Jacques Corseuil.

Na foto, Maria Angélica no "Cisne Negro", com Michael Lland, bailarino que, com o nome de Nat Stoudemire, estêve muito tempo no Brasil, atuando no Municipal e no Ballet Society, voltando, depois, já com o seu nome atual, como elemento do "Balet Theatre".



AQUI se vestem os homens que vestem bem!
Vista-se você também n'a Exposição Senador!

25 anos de tradição garantem a elegância e a qualidade das roupas d'A Exposição! Ontem, n'A Exposição Avenida; hoje, n'A Exposição Senador, as roupas d'A Exposição satisfazem sempre as exigências dos homens que vestem bem! Vá experimentar a sua roupa n'A Exposição Senador, ali... bem no coração da cidade: Rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga.



ROUPA EM ALBENE tecido pré-encolhido diagonal ou piquet. Modêlo paletó 3 botões. **1.750,**
ROUPA "SEERSURCKER" em nylon americano legitimo. Padrão listradinho. Modêlo paletó 3 botões. **1.950,**
ROUPA "BRUMEL" em puro linho "King's Flax". Corte impecável, boa caida, pré-encolhido, paletó ou jaquetão. **1.950,**
ROUPA "BRUMEL" em puro linho fio irlandês "Bruder-Flax" pré-encolhido. Modêlo paletó ou jaquetão. **2.200,**

COMPRE AGORA A SUA ROUPA À VISTA... OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MONSTROS DA ERA ATÔMICA PÕEM O MUNDO EM PERIGO
Breve você saberá porque!

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Estarão abertas até o dia 15-4-55, de 9 às 13 nos dias úteis e de 9 às 11 aos sábados, as inscrições ao concurso para provimento dos cargos da classe inicial da carreira de ESCRITURÁRIO do QUADRO do HSE (Cr$ 3 520,00).

CONDIÇOES GERAIS: — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, com idade compreendida entre 18 e 38 anos.

DOCUMENTAÇAO: — Certidão de Nascimento ou Carteira de identidade, 3 fotografias tamanho 3x4, Certificado de Reservista e duas Estampilhas, sendo uma de Cr$ 3,00 e uma de Educação.

TAXA DE INSCRIÇAO: — A êste titulo, será cobrada a importância de Cr$ 50,00.

Maiores detalhes na Seção de Seleção e Treinamento do HSE, à Rua Sacadura Cabral, 178.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

CURSO DE
PUBLICIDADE

O IPET apresenta no seu curso de Publicidade os modernos processos para anunciar, com êxito. Curso de especial interêsse para Gerentes de Firmas, Chefes de Vendas, Vendedores e demais interessados na rendosa e atraente profissão de publicitário. Curso em 4 meses. Aulas noturnas com apostilas. Inicio dia 29.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a ABP)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 11.º and. - s/1109 - Tel. 52-5875

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
Música e Dança — Aberta tôdas as noites
Presente: ALBERTO CASTEL sua voz e seu bandoneon
Ar condicionado
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. O. IVIVIER 49 C — TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

NO
VOGUE
Hoje,
e tôdas as noites
SILVIO CALDAS
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
Revelação cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — Grande Elenco! — FOLLIES 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

BOITE ROSE GARDEN
HOJE E TÔDAS AS NOITES
WALTER MACHADO
DIA 2 — ESTRÉIA
da ORQUESTRA CUBANA
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado Tel: 57-7788

O CASABLANCA
Estréia dia 9,
sábado de ALELUIA
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
3 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Hoje, às 21,15 horas
QUINTA SEMANA DE SUCESSO

OSCARITO e família em O GOLPE
de Joel Wanderley e Mario Lago
com Violeta FERRAZ - Miryam THEREZA e um grande elenco, no GLÓRIA 22-0246
ESTRÉIA DIA 9 DE ABRIL, AS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
NA GRANDE INTERPRETAÇAO DE JOANA D'ARC
"O CANTO DA COTOVIA"
("L'ALOUETE")
De JEAN ANOUILH — Tradução de M. SILVA e R. ALVIM
Direção: GIANNI RATTO
com LUIZ TITO
3 meses em cartaz em São Paulo
AGORA EXCEPCIONALMENTE NO RIO SÓ POR UMA SEMANA, DE 6 A 12 DE ABRIL

BIBI FERREIRA e sua Companhia — dulcina
SENHORITA BARBA AZUL
3 ULTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

O NOVO FILME DE RENÉ CLÉMENT

DEPOIS de "Brinquedo Proibido", obra que já nasceu clássica, René Clément surpreendeu a todos, realizando, na Inglaterra, a comédia "Monsieur Ripois", com Gérard Phillippe (no papel-título) e a deliciosa Joan Greenwood. Na cenarização, colaboraram mais uma vez os inestimáveis Jean Aurenche & Pierre Bost, cujos nomes estão ligados a muitas grandes fitas do cinema francês — de "Le Diable au Corps" (Adúltera) a "Brinquedo Proibido". O próximo encontro de Clément, Aurenche e Bost se dará em "Le Hussard sur le Toit".

"Le Hussard sur le Toit" (provàvelmente, título provisório) levará à tela o romance homônimo de Jean Giono, primeiro de uma trilogia. Em entrevista publicada pela Unifrance Film, ficamos sabendo que os direitos autorais pertenciam ao diretor Roger Leenhardt, que, ao conhecer o grande interêsse de Clément pela história, não hesitou em cedê-la. A primeira adaptação foi feita pelos dois diretores.

A reportagem da Unifrance tem mais de um ponto surpreendente: "Le Hussard" será rodado em côres e para tela larga. Mas René Clément não tem nenhuma ilusão quanto aos perigos dêsses recursos novos. Sem dúvida, a expressão é muito adequada, mas êstes elementos de enriquecimento também são elementos de dispersão. Está na dependência do cineasta que êles não se tornem elementos de empobrecimento. Que essas facilidades — disse-nos Clément — não ajudem o cinema a recusar sua linguagem. Que essa janela não se abra sôbre o nada, sôbre um universo falso".

Para Clément, a linguagem do cinema está perpètuamente em evolução. Daí a necessidade de constante pesquisa, por parte do cineasta: "É preciso avançar sempre, principalmente quando, como na situação atual, novos recursos técnicos são postos à nossa disposição".

O cineasta reconhece que o cinema atravessa um período de crise, ou, mais exatamente, de "muda". Por que? Por que (1) existe um estado de insatisfação por parte do público, a quem, há 35 anos, são contadas as mesmas histórias; (2) os realizadores de filmes já atingiram o "teto" permitido pela censura; não sòmente a censura oficial, mas também aquela formada, pouco a pouco, junto ao criador e ao produtor, pelo médo dos riscos. Nossa inquietação é justificável — diz Clément — mas é preciso que estejamos mais atentos do que nunca, ante êsse novo estado do cinema.

A adaptação de "Le Hussard" exigirá muitas modificações. O romance é o primeiro de uma trilogia, não tem desenlace. Para Clément, trata-se da história de um casal que tenta escapar ao contágio em meio à epidemia de cólera que acossou a Provence, em 1838. Angelo, nessa aventura que o leva de uma ponta a outra do país, adquire a auréola de um Cavaleiro combatendo o Dragão.

Examinando com Giono os documentos médicos da época, Clément chegou à conclusão de que o fator psicológico tem importante papel no contágio da cólera. Os que menos temiam eram os menos atingidos. Para Angelo, que venceu o médo, a aventura transforma-se numa espécie de prova que o revela a si mesmo, que lhe permite realizar-se.

Nessa história de dois seres que lutam contra a Morte, veremos também tôda a Humanidade em conflito consigo mesma. A proximidade da Morte trará à tona o egoismo, o orgulho, a inveja; e dará a medida das paixões autênticas, da nobreza dos sentimentos, do sacrifício.

A construção do filme adotará a forma linear do romance? Ou, ao contrário, basear-se-á numa espécie de universo concentracionário — a área de quarentena —, de onde os heróis escapam para realizar seu destino? Êste é um dos problemas da adaptação.

Encerrando a entrevista, Clément fala de outro projeto: realizar, no fim do ano, uma nova adaptação de "Ressurreição", de Tolstoi, que seria filmada na Iugoslávia ou na Finlândia.

DE SICA NO TEATRO

FALA-SE em Vittorio de Sica para um dos principais papéis da adaptação teatral do romance "Bonjour Tristesse", de Françoise Sagan, que Claude Willemetz encenará no Théâtre des Bouffes-Parisiens. O livro foi um dos "best-sellers" de 1954.

Edwige Feuillère declarou-se interessada em participar do elenco. A própria autora talvez interprete o papel principal. (U. I. F.).

Lewgoy e o "Milagre"

DEPOIMENTO de José Lewgoy, entre um espirro e um gole de chá quente: "Adquiri certo *parti-pris* em relação ao filme, porque, ao vê-lo pela quarta vez, em pé (na primeira semana de exibição) sofrendo uma refrigeração exagerada, apanhei uma gripe terrível".

— "Diante do conflito da Riqueza e da Pobreza, De Sica encontrou a única solução possível: a fuga para a poesia. É uma espécie de Terceira Fôrça... Há uma certa ironia na posição de De Sica, entre as duas trincheiras da questão social. Veja aquêle miserável que tenta o suicídio por tédio — o motivo mais frequente para suicídio de gente rica".

"LUTA POR UM TRONO"

MARGARET Leighton e David Niven, em "Luta por um Trono" (Bonnie Prince Charlie), que se desenrola no século XVIII e mostra a campanha de Charles Stuart (Niven) para arrebatar o trono inglês à casa de Hannover. Jack Hawkins e Charles Goldner, ótimos atores, estão no elenco. (London Films).

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
SAADIA — CORNEL WILDE · MEL FERRER — Rita GAM
Em Technicolor — METROSCOPE
Extra: TOM e JERRY
Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

ESTARÁ O MUNDO EM PERIGO?
BREVE SABEREMOS!

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Saadia".
Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda, Ritz): "O Tesouro Perdido do Amazonas".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Alina, a Transviada" (só Para Todos).
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Milagre em Milão", "Luta por um Trono", "A Máscara de Ouro", "As Aventuras de Hajji Baba", "Salomé".
3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "Alina, a Transviada" (só Mauá).

*** O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.**

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6783) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Luta por um Trono".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Saadia".
Odeon (22-1508) — "A Máscara de Ouro".
PATHÉ (22-6795) — "Salomé".
PALACIO (22-6838) — "As Aventuras de Hajji Baba" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
RIVOLI — * "A Insatisfeita".
VITÓRIA (42-9020) — * "Milagre em Milão".

CENTRO

CINEAC TRIANON — (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8513) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "Malucos do Ar".
FLORIANO (43-9074) — "Os Olhos da Selva".
IDEAL (42-1218) — * "Loucuras de Milionário".
IRIS (42-0763) — "Os Olhos da Selva".
MEM DE SA (42-2232) — "Os Tambores de Taiti" e "A Noiva do Regimento".
PRESIDENTE (42-7128) — "A Espada Sarracena".
PRIMOR (43-6681) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "O Palhaço do Batalhão".
RIO BRANCO (43-1639) — "Um Romance em Paris".
S. JOSÉ (42-0592) — "Eterno Conflito".

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — "Os Olhos da Selva".
AMERICA (48-4519) — "A Máscara de Ouro".
CARIOCA (28-8178) — "Luta por um Trono".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "O Palhaço do Batalhão".
MADRID — "As Aventuras de Hajji Baba" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "Os Olhos da Selva".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Saadia".
OLINDA (48-1032) — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — * "Milagre em Milão".
ALVORADA (27-2936) — "Cantando no Rio".
ART PALACIO (57-2795) — "A Presidenta".
ASTORIA (47-0466) — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
AZTECA (45-6813) — "A Espada Sarracena".
BOTAFOGO — "A Máscara de Ouro".
COPACABANA (47-2803) — "Luta por um Trono".
GUANABARA (26-9339) — "Os Tambores de Taiti".
IPANEMA (47-3806) — "Os Olhos da Selva".
LEBLON (27-7805) — * "Milagre em Milão".
METRO-COPACABANA (27-9797) — "Saadia".
MIRAMAR — "Luta por um Trono".
NACIONAL (26-6072) — "O Grande Espetáculo".
PAX — "A Espada Sarracena".
PIRAJÁ (47-2666) — "Os Tambores de Taiti" e "A Noiva do Regimento".
POLITEAMA (25-1143) — * "O Estranho".
RIAN (47-1144) — "A Máscara de Ouro".
RITZ (37-1224) — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — "Luta por um Trono".

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — "A Máscara de Ouro" e "O Monstro Magnético".
BANDEIRA (28-7575) — "Aventureiros do Oeste" e "Dúvidas do Coração".
BONSUCESSO — "Os Olhos da Selva".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Os Tambores de Taiti" e "A Noiva do Regimento".
CATUMBI (22-3681) — "Homens Indomáveis".
IMPERATOR — "A Espada Sarracena".
LEOPOLDINA — "A Máscara de Ouro".
MADUREIRA (29-6733) — "Os Tambores de Taiti".
MASCOTE (29-0411) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "Malucos do Ar".
MEIER — "Cantando no Rio".
MOÇA BONITA — * "O Estranho".
MODERNO (Bangu, 842) — "A Revolta do Desespero" e "O que o dinheiro não compra".
MONTE CASTELO (29-8250) — * "Milagre em Milão".
NATAL (48-1480) — * "O Estranho".
ORIENTE (30-1131) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
PENHA (30-1121) — "Carnaval em Marte".
PARAISO (30-1060) — "Carnaval em Marte".
RAMOS — "O Herdeiro de Monte Cristo".
REALENGO (Bangu 472) — "Rastro do Inferno".
ROSARIO (30-1889) — "A Espada Sarracena".
RYDAN (49-1633) — "Jornada Sangrenta".
SANTA ALICE (38-9093) — "Luta por um Trono".
SANTA CECILIA (30-1823) — "O Preço da Esperança".
SANTA HELENA (30-2666) — "Sangue por Sangue".
S. JERONIMO — "Levante dos Apaches" e "Mercadoras da Noite".
S. PEDRO (30-4181) — "Cantando no Rio".
VILA ISABEL (38-1310) — "Destino Marcado" e "Por um beijo de amor".

NITEROI

CENTRAL (3607) — "A Máscara de Ouro".
ICARAÍ (3346) — "A Rebelião dos Piratas".
ODEON (2-2607) — "Filhos Esquecidos".
PALACE (6275) — "O Pistoleiro".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "No Entardecer da Vida".
D. PEDRO (3400) — "O Pistoleiro" e "Campeão dos Desamparados".
PETROPOLIS — "Os Olhos da Selva".

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ARY VOLTANDO

Está de malas arrumadas para pisar outra vez o seu Rio, depois de ter marcado lá fora um ponto grande, bonito e perfeito. Vem de volta, com os cabelos mais brancos de tantas alegrias. Mas, ao que se conta, não vai ficar muito tempo em terra nossa, pois tem variadas propostas para o Chile, México e Portugal.

Realizou seu sonho grande — sonho várias vêzes fracassado —, êsse de ter a sua orquestra, para tocar, ao seu jeito e gôsto, a sua música, que é a autêntica música brasileira. Há anos atrás, numa das muitas inaugurações da Tupi, Ary mostrou um conjunto seu. Ninguém tomou conhecimento, e a coisa, pela memória que tenho, era de certo modo desafinada. Mas o velho mineiro não deixou de teimar e, há pouco tempo, saiu de armas e bagagens para o México, levando um conjunto que se ia despedaçar, não por falta de ritmo ou harmonia — mas só por causa da violência de uma rasteira que lhe dera Contreras, empresário ágil e de ôlho vivo. Ary voltou desconsolado, para se refazer no seu clima e sair outra vez, com vela nova na sua galera, a ver mundos e mostrar as preciosidades musicais que certos mercados ainda não conheciam ou conheciam falsificadas. Ganhou a luta. Lançou samba em novos horizontes e vem agora de volta contar seus feitos, trocando um uísque por uma palestra. Seus seus amigos o esperam. E vai ter festa, e festa grande, pois Ary, se tem no Flamengo um time de amigos, na música, outro mundo, tem também a gente do "Vilariño", que deixou sua cadeira vazia e seu copo de "D'Avila" intocado, em sinal de espera. Seremos todos juntos a ouvir aquelas histórias longas e fantasiosas, cheias de "rrr", que o grande compositor nos conta como fôsse um marinheiro dos sete mares.

É êle o candidato à presidência da SBACEM. É êle quem merece dos compositores essa honraria, êste ano, pelo que fêz pela nossa música lá fora. E tudo isso pode ser dito e feito quando êle pisar esta terra e ficar junto dos seus amigos, na mesa grande do banquete que lhe será oferecido. Não resta saber quando Ary Barroso voltará?

Gagliano Neto na Mundial

BRICIO

DEIXOU o Departamento de Divulgação da Nacional o velho Brício de Abreu, que foi para as "Associadas" e está empenhado numa série de peças teatrais. No seu pôsto está agora Miguel Curi, homem de conhecimentos largos de publicidade artística.

MUNDIAL

TOMA bom pé a Rádio Mundial, também regida por Vitor Costa. Silvio Caldas estará formando no "cast" e, como atração internacional, as notáveis "Peter's Sisters".

Aquela novela cheia de tiros e "ais"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
ESTRÉIA HOJE
ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussini - Tradução de Bricio de Abreu com Tônia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi
Assinaturas talão n.º 1

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MUSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLANTICA 928 — LEME
"Rio's smartest night spot!"

ALDA GARRIDO — MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA! — GRANDE ELENCO — RIVAL TEL. 22-2721
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

Hoje, às 16 e às 21 horas
VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
SILVEIRA SAMPAIO
NO MUNICIPAL
MARA RUBIA, Flavio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais 20 artistas
Bilhetes à venda

TEATRO JARDEL
AVENIDA COPACABANA, (esq. rua Bolivar)
Hoje, às 20,20 e às 22,20 horas
RESERVAS: TELEFONE 27-8712
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luiz Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PORTO, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
AOS DOMINGOS VESPERAL AS 16,20 HORAS

EVA no SERRADOR — "esse casal é de morte!"
Direção de MORINEAU — 3 atos cômicos de ROUSSIN — Tradução de R. MAGALHÃES
ESTREIA AMANHA, AS 21 HORAS — BILHETES A VENDA

Agora TAMBEM EM COPACABANA! — ROXY — HOJE — Sessão Unica 21 hs.
CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFONICO DIRECIONAL — 4 FAIXAS MAGNETICAS
COM O FILME SENSAÇÃO DO ANO!
20th Century-Fox apresenta
O Manto Sagrado (The Robe)
TECHNICOLOR
A SEGUIR — DEMETRIUS O GLADIADOR — em CinemaScope — VICTOR MATURE — SUSAN HAYWARD

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormencia e Disturbios Circulatorios das extremidades.
Tratamentos etiologicos e pela Medicina Fisica de todos êstes males com rapidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias
Sabados, de 7,30 às 12 horas

EM CASA
BEBA Coca-Cola

ARTES PLASTICAS

A FRANÇA NA BIENAL

SÃO PAULO, (Sucursal) — "A sala especial da França, de acôrdo com as últimas comunicações recebidas, será, definitivamente, dedicada a Fernand Léger", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Paul Silvestre, adido cultural junto ao Consulado da França em São Paulo. "Virão de 25 a 30 telas dêsse artista, dando assim uma visão retrospectiva de sua obra".

ANDRÉ DERAIN

— "A delegação da França incluirá também uma homenagem a André Derain, falecido, de quem serão expostas cêrca de 15 telas. Bissière, Ozenfant e Balthus serão representados por oito ou dez telas, cada um, além de nove pintores, valores de vanguarda, cada um com quatro ou cinco telas: Lapoujade, Zao Wou Ki, R. Arnould, Sima, Hartung, Bores, Poliakoff e Lagrange" — informou Paul Silvestre.

ESCULTURA

Jean Cassou será o comissário da França junto à III Bienal. O conhecido crítico de arte fará também parte do Juri Internacional de Premiação da mostra.

A delegação francesa já solicitou da Secretaria da Bienal, que lhe reserve o mesmo espaço da Bienal anterior. Isso significa que a França enviará, também desta vez, uma das maiores delegações, pois são 200 metros de parede a metragem pedida.

Giacometti e Couturier representarão a escultura francesa.

GRAVURA

Jacquemain, Georg e Lagrange foram os escolhidos para a seção de gravura da delegação francesa, que inclui ainda um grupo de valores novos, entre os quais Prassinos.

Ao mesmo tempo, o comitê organizador da delegação estuda a possibilidade do envio de tapeçarias de Lagrange e Bissière, para decorar as paredes das salas da França.

O SUICÍDIO DE STAEL EM NICE

PARIS, (Via Panair do Brasil, por Walter Zanini (Exclusividade de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Causou consternação, nos meios artísticos de Paris, a morte do pintor Nicolas de Stael, um dos melhores valores da jovem escultura francesa.

Êle se suicidou, atirando-se do terraço de sua casa em Antibes (Nice). Pintara, até os últimos dias, telas de grandes dimensões, que o caracterizava nas exposições internacionais.

Stael nasceu em Leningrado (1914). Viveu algum tempo em Paris, depois de ter residido em Bruxelas e Berlim.

Na última Bienal de S. Paulo, apresentara cinco telas, integrando o conjunto de novos valores da pintura francesa. Esses quadros — "A Lua", "Os Musicistas", "Praia", etc. — mostravam a desenvoltura de sua técnica de pintar a espátula.

Suas últimas frases foram: "Que me importam a glória e o dinheiro? Isso é vão e não representam nada".

ÀS REFEIÇÕES
BEBA Coca-Cola

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA. MUITA GENTE CONSTRUINDO E MORANDO NO LOCAL, HOTEL, COMERCIO, ESCOLAS E IGREJAS. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITEROI JA SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA. RUAS ABERTAS. AGUA. LUZ. ÓTIMOS BANHOS DE MAR E PESCARIAS NO MAR E NA LAGOA, ONDE HÁ MUITO PEIXE. 3 LINHAS DE ONIBUS E LOTAÇÕES. 20 MINUTOS DAS BARCAS A PRAIA. POR LEI PUBLICADA NO "DIARIO OFICIAL" DE 5-8-53 FICOU CONSIDERADO BAIRRO TURISTICO, ISSO DEVIDO À AFLUÊNCIA DE GENTE DE TODA PARTE. CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA. PREÇO A PARTIR DE CR$ 18.000,00.ENTRADA DE CR$ 300,00. PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 300,00. SEM JUROS. CONTRATO IMEDIATO EM CARTORIO, PELO DECRETO LEI N.º 58. PLANTAS INFORMAÇÕES E VENDAS COM ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DA QUITANDA N.º 20 — 1.º ANDAR SALA 101. TELEFONES: 32-8655 E 22-1017, ESQUINA COM RUA DA ASSEMBLÉIA. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITORIO CENTRAL, QUARTAS E SABADOS AS 13 HS. DOMINGOS E FERIADOS ÀS 8 HS. CONDUÇÃO GRATIS. RESERVEM SEUS LUGARES.

OSCARITO e Violeta Ferraz estarão juntos na comédia de Mário Lago e José Wanderley — "O Golpe" —, que vai inaugurar a temporada do conhecido cômico, no Glória.

Na foto, o autor José Wanderley, ladeado pelos dois protagonistas. Mário Brasini dirige o espetáculo.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

REPERTÓRIOS

EVA E SEUS ARTISTAS: "Esse casal é de morte", de Roussin; "Sabrina Fair", de Samuel Taylor; "Os maridos de Leontina", de Capu; "A Parisiense", de Henry Beck e "A Capital Federal", de Artur Azevedo.

A primeira peça continua sendo um sucesso em Paris. "Sabrina" foi criada por Margaret Sullavan no palco e Audrey Hepburn no cinema (Wilder-Holden). "Os maridos de Leontina" é uma reminiscência do teatro de "vaudeville", que Bricio de Abreu traduziu. "A Parisiense" é a obra-prima de Beck. Finalmente, uma peça brasileira (do radialista Nestor de Holanda). "A Capital Federal", que servirá para comemorar o centenário do nascimento de Artur Azevedo, fica dependendo de uma ajuda do Serviço Nacional de Teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA: "Uma certa cabana", de Roussin; "Profundo mar azul", de Terence Rattigan; "Muito barulho por nada", de Shakespeare; "Acorrentados", de Eugene O'Neill; "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias; "Assassinato a domicílio", de Frederick Knott; "Santa Marta Fabril S. A.", de Abilio Pereira de Almeida; "Volpone", adaptação de Stefan Zweig; "Maria Stuart", de Shiller; "Casa de Bonecas", de Ibsen; e "A Hora da Fantasia", de Ana Bonacci.

Do repertório divulgado pelo TBC, contamos com três estréias no Rio: "Profundo mar azul", que foi um grande sucesso de Margaret Sullavan e Alan Webb, na Broadway, em 52; "Muito Barulho por Nada", de Shakespeare, pela primeira vez no repertório do elenco paulista; e "Acorrentados", de O'Neill.

"Uma certa cabana", que abre essa segunda temporada, é a remontagem do primeiro espetáculo de Tônia Carrero em S. Paulo. "Leonor de Mendonça" é outra remontagem do espetáculo feito pelo TBC para as festas do IV Centenário. Um belo espetáculo. "Assassinato a domicílio" é o já conhecido "Dial M for Murder", que esteve em cartaz, no fim do ano, na rua Major Diogo, com Jardel Filho. A peça, sucesso em tôda parte, acabou no cinema, pela mão do mestre Hitchcock, que a terminou no ano passado.

"Santa Marta Fabril S. A." inicia a série dos remontes mais recentes, pois ainda está em cartaz no TBC. "Volpone", que não é o de Ben Jonhson, como a publicidade distribuída aos jornais quer fazer crer, mas uma adaptação de Stefan Zweig (diga-se de passagem, superior à de Jules Romains), serve para trazer novamente entre nós a equipe que trabalhou com Ziembinski, pois é a peça que servirá para a troca dos dois elencos.

No momento, o conhecido diretor está ensaiando-a em São Paulo. Com Ziembinski virá também "Maria Stuart", que nos devolverá Cacilda Becker. Uma tradução de Manuel Bandeira. Seguem-se "Casa de Bonecas" e "A Hora da Fantasia", que igualmente estrearão antes em S. Paulo.

Outros elencos não divulgaram seus planos para êste ano. Já é tempo de nossos empresários se acostumarem a um "planejamento" da temporada, e não descansar em sucessos passados, que às vêzes redundam numa remontagem inexpressiva e frustrada.

Os Artistas Unidos não se manifestaram ainda. Sabemos que tem Maria Sampaio no elenco. E nos lembramos ainda de algumas peças incluidas no seu antigo repertorio e nunca encenadas. "O Mal-entendido" de Camus; "Colombe" de Anouilh; "Querido", de Collete e Marchand; "Jorge e Margarida" de Sauvajon (ou "Carlos e Margarida", de Bernard Luc); "Guest in the house" ou "The Children's hour"

Desta nova fase dos Artistas Unidos esperamos o melhor. Fazemos daqui um apêlo a Carlos Brant para que estude êsse planejamento e não se limite a divulgá-lo nos programas de estréias. Com Flaminio Bollini, os Artistas Unidos poderão fazer bom teatro (Isso, sem que haja critica à antiga atuação de Madame Morineau.)

Entre os amadores, o único grupo que, parece, está organizado para isso é o Tablado. Até agora, entretanto, sabemos que, depois de "O Baile dos Ladrões" (que deve sair em maio) apresentarão uma peça em homenagem ao Congresso Eucarístico: "A história de Tobias e de Sarah" de Claudel. Logo após, uma peça infantil, de Maria Clara Machado — "O Fantasma Pluft" — e, no fim do ano, uma comédia, que deve ser dirigida por Benedito Corsi, do T. B. C.

Esperamos que o propósito de apresentar sempre uma peça para o Natal não tenha sido posto de lado pela turma do Patronato da Gávea. Já se está tornando uma "tradição" e quase não temos espetáculos para essa data cristã.

NOTÍCIA EXTRA!
O MUNDO EM PERIGO
Breve V. saberá porque

SHELL X-100 MOTOR OIL
SHELL
SHELL BRAZIL LIMITED
seu carro merece o melhor
SHELL
X-100
MOTOR OIL
★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR
SHELL

REANIME-SE
BEBA Coca-Cola

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

NOTÍCIAS

RENATA Fronzi e César Ladeira preparam, nos intervalos da "tournée" pelo Sul, a nova revista para sua temporada, em agôsto. Trata-se de "Assim de mulheres" de sua autoria, com Mário Lago. Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Pelotas estão no roteiro da companhia antes de sua volta ao Rio.

NOSSA cronista Claude Vincent foi motivo de uma nota no "British News Service". Nessa nota, fala-se na possivel tradução da peça de Terence Rattigan que focalizamos. Miss Claude expressou a um jornalista britânico a opinião de que mais obras e um conjunto inglês deveriam apresentar-se no Brasil.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Polak & Schwarz, Essências, S. A.

Ficam à disposição dos Srs Acionistas na sede social da Polak & Schwarz, Essências, S.A., à Rua Debret n.º 23 sala 406, nesta Capital todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro 25 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Calels E. E. Markuschevitz
Diretor Presidente
Dejalme da Costa Lima
Diretor-Secretário

Isto faz um bem...
BEBA Coca-Cola

GO DRAKE NÃO TOMARÁ PARTE NO G. P. "ANTÔNIO PRADO"

O pensionista de Expedito Coutinho ficará na Gávea — Maior a sua chance no "Handicap Especial" — Roberto Olguim, o provável pilôto do defensor do "stud" Vice-Rey

EM face da inscrição do cavalo Go Drake no Grande Prêmio "Antônio Prado", carreira básica da reunião de domingo, em Cidade Jardim, procuramos o treinador Expedito Coutinho, a fim de que nos informasse se seu pensionista iria a S. Paulo, para enfrentar Bakari, ou se ficaria na Gávea. Declarou o treinador dos defensores da jaqueta do "stud" Vice-Rey:

— Embora Go Drake tenha sido inscrito no clássico de domingo, em Cidade Jardim, não correrá. A prova está muito forte, e creio que seria inutil uma viagem, pois as suas possibilidades de vitória lá são muito pequenas.

NO HANDICAP

Como em S. Paulo não existe o caso do "forfait" livre, indagamos como os titulares do "stud" resolveriam o assunto. Informou Expedito Coutinho que o não "forfait" livre se prende às provas comuns e não aos clássicos.

Além disto, para os parelheiros radicados em hipódromos que não o de Cidade Jardim, existe ainda a condição do "forfait" durante a semana, pois, na maioria das vêzes, a questão do transporte do parelheiro é o motivo principal da ausência do mesmo na prova.

— E' caso resolvido a não participação de Go Drake no "Antônio Prado"?

— Perfeitamente. Meu pensionista ficou na Gávea e intervirá no "Handicap Especial" de domingo, onde sua chance de vitória é bem maior do que no clássico de Cidade Jardim.

O PILOTO

Nos 2.400 metros do Handicap Especial de domingo, na Gávea, o pensionista de Expedito Coutinho levará no dorso 50 quilos. Com a suspensão de Benedito Marinho, que tem sido ultimamente, seu piloto, indagamos do treinador do "stud" Vice-Rey qual seria o piloto de Go Drake.

— Como o seu pensionista vem correndo bem no regime de bridão, e aproveitando a vinda de Roberto Olguim, que deverá ser o condutor de um dos defensores da jaqueta do "stud" Seabra, no G. P. "Outono", resolvi, de comum acôrdo com os titulares do "stud" entregar a êsse bridão chileno a direção de Go Drake.

Olguim monta bem leve e, com isto, meu cavalinho poderá aproveitar bastante a diferença de pêso que vai levar dos principais concorrentes.

Pierre Vaz preferiu montar Bakari

Contrariado o ponto de vista de Eurico Solanés — Bem colocado nas estatísticas paulistas

PIERRE VAZ preferiu lutar pelas estatísticas

A VITÓRIA de Courageuse no G. P. "Henrique Possolo" lhe garantiu a participação na primeira prova da tríplice-coroa do turfe carioca, na atual temporada.

Entretanto, com a inscrição de Bakari (mesmo proprietário) no "Antonio Prado" domingo, em Cidade Jardim, foi criado um pequeno problema para o titular do "stud" Verde e Prêto, com referência à montaria.

O sr. Eurico Solanés, em contato com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de têrça-feira, teve ocasião de revelar seu pensamento a respeito, afirmando que faria o convite para Pierre Vaz vir montar Courageuse, pois o páreo na Gávea é mais importante do que o clássico paulista e está o citado freio perfeitamente adaptado à égua. Em suas mãos, a filha de Cranach tem-se dado maravilhosamente.

Sabe-se agora que tal não se dará. Pierre ficará em S. Paulo e dirigirá Bakari pela simples razão de possuir em Cidade Jardim, outras montarias muito boas, não valendo a pena, segundo seu pensamento vir ao Rio sòmente um parelheiro.

Sabe-se, também, que está vivamente interessado nas estatísticas, estando, atualmente, na segunda colocação, a poucos pontos do líder, Luiz Gonzalez.

Primeiro "forfait" para o G.P. 'Outono'

PODEMOS adiantar com absoluta segurança que o cavalo Crisbam, inscrito no Grande Prêmio "Outono", prova central da reunião de domingo, no hipódromo da Gávea, não será apresentado.

O pensionista de Claudemiro Pereira vai dar preferência a outra prova em que está inscrito, devendo ser dirigido pelo bridão chileno Francisco Irigoyen.

Ainda na manhã de ontem, Crisbam estêve na raia, galopando sob a condução de "Pancho", que já aceitou a incumbência de dirigi-lo.

Etin Expansão Técnico Industrial S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Etin Expansão Técnico Industrial S.A., à Avenida Rio Branco n.º 138 - 5.º andar nesta Capital, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro 28 de março de 1955

Pela Diretoria,
Lewis Holt Ruffin

Victorholt S. A. Indústria e Comércio

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Victorholt S.A. Indústria e Comércio à Avenida Rio Branco, 138 - 5.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações

Rio de Janeiro 28 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Lewis Holt Ruffin

Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal

(Sede Social: rua Paraíba, 56 — Praça da Bandeira — RIO)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇAO

CONVOCO os senhores associados com direito de voto, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se reunir às 14 horas do próximo dia 2 de abril (sábado), na Sede Social, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 106 do Estatuto vigente, para proceder à reforma da Carta Magna desta Instituição.

Trinta minutos após a hora acima, caso não haja "quorum" estatutário, reunir-se-á a A. G. com qualquer número, conforme estabelece o artigo 71 do mencionado Estatuto, em 2.ª convocação.

Sede Social, em 30 de março de 1955.

Cypriano Fernandes Lima
Presidente

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s. 907-12 - Tel 32-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17.º andar - Tels 32 5737 e 32 1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis ou mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 Tels.: 42-2092 e 32-3021

Instituto Dentário Dr. Caruso Gomes

Dentistas Especializados
Clínica Infantil
Raios X — Cirurgia
Dentaduras implantadas
COPACABANA:
Inhangá, 42 — Tel. 57-5122
LEME:
Gustavo Sampaio, 559 —
Tel. 57-9154

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 19 de Abril
BRETAGNE 10 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 7 de Abril
BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho

Passagens de luxo. 1.ª classe, etc Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França Itália Espanha Israel e Siria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA		15 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Paulo Labre, o glutão, passará o domingo todo a "Maionese"



GRANDE AZAR



RONALDO Theobald, o esforçado fotógrafo do Marreta, foi felicitado pela quase totalidade do corpo redacional, ao regressar, domingo último, da Gávea.

E que o rapaz, num "tour de force", segundo todo mundo presumia, havia conseguido um grande furo fotográfico, relacionado com a rodada de Dalcino Silva e S. Barbosa.

Nunca um profissional se esforçara tanto para conseguir uma foto-sensação, como aquela que se esperava houvesse conseguido o Theobald. O rapaz, que se encontrava em frente ao espelho de chegada, assim que se deu o acidente, saiu em louca disparada rumo ao local do acidente (a rodada deu-se nas proximidades da seta dos 600 metros, carregando consigo uma pesadíssima máquina "Speed Graph".

Segundo diversos cronometros, o Theobald cobriu os 600 metros no ultra-magnífico tempo de 30 cravados, coisa que nem a Empenosa, nos seus áureos tempos, conseguira fazer.

Aproximadamente às 20,30 (isso, depois de ter sido entregue o serviço já revelado), o secretário mandou chamar, com a máxima urgência possivel, o Theobald.

O rapaz ajeitou o colarinho, botou o paletó e desceu as escadas, de peito estufado, rumo à mesa do secretário. Iria, sem dúvida alguma, ser cumprimentado pelo grande furo apresentado.

Ao se aproximar da mesa do secretário, que sacudia raivosamente uma foto na mão, o coitado do Theobald recebeu a maior espinafração de sua vida.

E que a foto, que deveria ter sido tão sensacional, havia saído tôda tremida. O esfôrço despedido para marcar aquêles 30 cravados deixara o pobre rapaz mais trêmulo que uma vara de marmelo ao vento.

DISSE-ME-DISSE

QUER dizer, então, que, sábado, teremos oportunidade de rever o nosso grande freio Rigoni?

— Como assim? O rapaz vai voltar a montar?

— Infelizmente, ainda não.

— Mas, então, como é que iremos vê-lo?

— O "Monstro", segundo fomos informado, terá licença de seu médico para ir até o prado, a fim de receber a taça de "Campeão das Estatísticas de 1954", que lhe será ofertada pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro.

TROCADILHO INFAME

— QUE tal você acha êsse jóquei E. Oliveira, que vai estrear, sábado que vem, na Gávea?

— Se êle é bom ou não, eu não sei. Mas que vai aparecer pela primeira vez em público enfrentando uma carreira dur "íssima", lá isso é que vai.

PROTESTO

SABE-SE, de fonte seguríssima, que o sr. Reis Carneiro, chefe da nossa Delegação aos Jogos Pan-Americanos, recentemente realizados no México, enviará um protesto ao sr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, desaprovando a falta de patriotismo demonstrada por êsse cavalheiro.

Procurado pelo Marreta, a fim de saber as razões do protesto, declarou-nos o sr. Reis Carneiro:

— Estou até aqui com o Mario Ribeiro. Então, isso é lá coisa que se faça? Sabendo das dificuldades que a nossa Delegação enfrentava para conseguir colocação honrosa no certame, o Mario Ribeiro, em vez de expulsar o Guaraná do Jockey Club, deveria, caso êle fôsse um pouquinho patriota, tê-lo embarcado de avião para o México. Garanto a você que, se o Guaraná tivesse dado uma voltinha por lá, teríamos trazido o título de campeão do Pan-Americano para o Brasil.

O TRONO

O NOSSO trono, hoje, estará à disposição de todos os cronistas que estiveram presentes à reunião havida na Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a fim de decidirem quanto à atitude que deveria ser tomada pela classe, no vexatório caso criado pelo sr. Roberto de Sá Freire.

Os rapazes, como não poderiam deixar de fazer, resolveram, por unanimidade, chamar o difamador número um do turfe carioca às falas, perante um Tribunal. Lá, então, o sr. Sá Freire terá de se explicar bem melhor do que o tem feito até agora.

Lá, êle ficará sabendo, de uma vez por tôdas, que nem todos os cronistas de turfe são venais, conforme êle fêz crer, em sua desastrosa carta, publicada em "Ultima Hora".

A FÔRÇA

ALEM da punição que lhe foi imposta (seis meses de suspensão), pela Associação dos Cronistas de Turfe, está condenado a passar o gogó pelo pertadíssimo laço de nossa respeitável fôrça, hoje, o jornalista Wilson do Nascimento.

Esse moço, mostrando o grande desinterêsse que mantém pela classe a que pertence, não deu nem pelota ao ofício que lhe foi dirigido pelo presidente da A.C.T.R.J., pedindo esclarecimentos sôbre o caso Sá Freire. Preferiu o trêfego rapaz colocar-se ao lado do caluniador gracioso da crônica turfística do Rio.

Foi assim que Adil se tornou o "rei da raia paulista"

AO vencer, domingo último, o Grande Prêmio "General Couto de Magalhães", Adil, o valente defensor das côres afortunadas dos srs. Almeida Prado & Assumpção, conquistou o cobiçado título de "rei da raia paulista".

Na foto, nota-se a facilidade com que o atual detentor da "taça de ouro" levou de vencida seus competidores Halte-lá, Acapulco e Indócil.

Grant Advertising, Publicidade S. A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Grant Advertising, Publicidade S. A., à Rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955.

Pela Diretoria,
R. G. Sutherland
Diretor Presidente

O PINCE-NEZ DE OURO

LUIZ R. RICART
Joias, relógios, artigos para presentes — Reformas e consertos
Ótica em geral
28 — Rua da Carioca — 28

Companhia Fly-Tox do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 11 de Abril, às 15 horas na sede social da Companhia Fly-Tox do Brasil, S A., à rua Arquias Cordeiro n.º 828, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1955.

Pela Diretoria,
H. E. Gregory
Diretor-Presidente

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro metal especial) Colocado por tecnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Transunion Americana Agências S.A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da TRANSUNION AMERICANA AGENCIAS S. A., à Avenida Presidente Vargas n.º 435, 13.º andar, sala 1.307-A, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1953 e 31 de dezembro de 1954.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1955.

Pela Diretoria,
A. L. PINTO

França Filmes do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
— CONVOCAÇAO —

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil, S. A., à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, no dia 12 de abril p. futuro, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento de capital de Cr$ 3.600.000,00 para Cr$ 6.000.000,00.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1955.

Pela Diretoria,
L. OPPENHEIMER
Diretor-Gerente

5 SÁBADO
MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clinica Medica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha n.º 206, s 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 - Res. 26-6664

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2276 — Das 14 às 16,30 — Res 37-2535

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels 46-0309 e 26-2041

DR JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue - Clinica geral - Consultas Av Rio Branco 106-8 s 1001 10.º andar - segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels 32-7870 e 26-8265

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20 salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 42-1063 e 42-0085

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia 799 2.º sala 204 tel 32-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do sexo e urinárias - Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar - Diàriamente Tel 22-...

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 33 7.º andar — Salas 726/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas tração — Cons Alvaro Alvim 27 12.º andar apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas - Tel 32-1079

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 — salas 512/13 — Tels 22-8750 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 45-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-3263 e 42-1155 - Das 16 às 18 horas

Raios X

DR. M. COIMBRA
RAIOS X — ULTRA-SON
Radiografias - Exames em residência Aplicações de ultra-son. Preços módicos Rua do Rosário, 129 3.º andar das 14 às 18 horas Tels. 52-7731 e 48-5177.

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas - Tels 22-6034 - 26-9238 — 27 6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 84 — 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 18 às 19 horas — Hora marcada

Ademar Ferreira da Silva deverá ingressar no Flamengo

Emprêgo público no Rio, forçaria sua transferência — Possível o seu ingresso na Escola Nacional de Educação Física

ADEMAR Ferreira da Silva (campeão olímpico e pan-americano do Salto Triplo e recordista mundial) deverá ingressar no C. R. Flamengo, a quem defenderá ainda em 1955.

Muito antes da Jornada do México, já a notícia dessa transferência fôra divulgada. A situação financeira de Ademar, afastado da Prefeitura de São Paulo, não era das melhores. Gente ligada ao Flamengo, teria solicitado do ministro do Trabalho a indicação de Ademar para o Serviço de Recreação Operária, tendo em vista não apenas os seus feitos atléticos mas também o seu nível superior de educação.

Ontem, no Aeroporto Santos Dumont, Ademar Ferreira da Silva retornou do México. Não teve a recepção movimentada que se esperava porque o horário de chegada dos aviões da FAB não pôde ser previsto nem pela própria Diretoria de Rotas Aéreas.

Mas ao chegar ao Rio, Ademar Ferreira da Silva já soube que sua designação para o Serviço de Recreação Operária está confirmada; sabe também que o Flamengo dividirá com os nossos colegas de "O Globo" as honras de oferecer um almôço em mesa (ou mesas) de 16m56 de comprimento, para dar uma idéia do seu novo recorde mundial; e não escondeu seu desejo de ficar no Rio para cursar a Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

NAO CONFIRMOU

Ontem, Ademar Ferreira da Silva falou à TRIBUNA DA IMPRENSA. Em princípio não confirmou sua ida para o Flamengo. Disse que realmente virá para o Rio, onde exercerá suas funções no Serviço de Recreação Operária e possivelmente cursará a Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Frisou que não torce para qualquer dos clubes cariocas. Irá para um deles, pois quer continuar a praticar o atletismo. Não tem preferência e, sendo amador, não precisa procurar clube que lhe dê vantagens pecuniárias. Seu sustento sairá do seu trabalho, pois além de funcionário público, continuará estudando, para mais tarde exercer nova profissão.

PRIMEIROS A CHEGAR

Ontem, em dois aviões da FAB, chegou o primeiro contingente de atletas vindo do México. A maioria é do atletismo, figurando Teles da Conceição e Ari Façanha de Sá que obtiveram grandes "records" sul-americanos. Vieram ainda representantes dos dois sexos de vários esportes.

Humberto está dependendo da revisão médica

Se não fôr aprovado, Baltazar continuará no comando

A ESCALAÇÃO de Humberto, no comando da ofensiva do selecionado paulista, para o jôgo desta noite com os cariocas, dependerá do resultado da revisão médica a que serão submetidos hoje todos os jogadores. Se Humberto apresentar condições físicas satisfatórias não demonstrando sentir a distensão muscular que o afastou, será escalado. Caso contrário, Baltasar continuará no centro do ataque.

Com a decisão do técnico Aymoré de manter-se em greve de silêncio com os jornalistas, não foi possível saber ao certo quais as suas pretensões quanto à formação que dará à sua equipe.

Pelo que se pôde observar no coletivo de têrça-feira, o quadro paulista apresentará a mesma organização da primeira partida com a seleção carioca. Entretanto, somente após a revisão médica de hoje, poder-se-á saber a decisão do preparador.

E' provável que os paulistas apresentem a seguinte equipe: Gilmar; De Sordi e Helvio; Roberto, Alfredo e Djalma Santos; Julinho, Luisinho, Baltasar (Humberto), Jair e Tite.

Enquanto Reforma Seu Lar Guarde Seus Móveis no EXPRESSO MAUÁ 23-3249 e 23 3317 23-4153

CABEÇÃO VOLTARÁ AO CORINTIANS

O GOLEIRO Cabeção deverá voltar ao Corintians amanhã, uma vez que seu empréstimo ao Bangu termina hoje.

O PREÇO DO PASSE

O Corintians fixou em 2 milhões de cruzeiros o preço do passe de Cabeção, recusando tôdas as propostas feitas pelo Bangu para a sua cessão definitiva.

Com essa decisão, o Bangu desistiu da contratação do jogador, por julgar excessivo o preço pedido pelo seu passe.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PODERÁ SER TRANSFERIDO O JÔGO CARIOCAS x PAULISTAS

"CHOVENDO muito, o jôgo de hoje será transferido para amanhã à noite.

E se depois do jôgo de amanhã, ainda houver necessidade de uma terceira partida entre cariocas e paulistas, esta terceira partida não será realizada no domingo. Mas na têrça ou quarta-feira, no Estádio do Pacaembu".

Foi o que o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., José Alves de Morais, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

COMPETÊNCIA DO CONSELHO

As transferências de datas e locais dos jogos do Campenato Brasileiro não dependem das federações metropolitana e paulista. São da competência exclusiva da C.B.D. — e particularmente do seu Conselho Técnico de Futebol.

"E a C.B.D. precisa e deve resguardar os seus interesses e zelar ainda por um Campeonato dessa envergadura", disse mais o sr. Alves de Morais.

De qualquer forma, esclareceu o presidente do Conselho Técnico de Futebol, a transferência do jôgo de hoje entre cariocas e paulistas só se dará no caso da chuva ser torrencial, de maneira que possa vir a prejudicar o campo do jôgo e o próprio público assistente".

O Observatório Nacional, em suas previsões, admite a possibilidade de chuvas ainda hoje.

Indústria e Comércio de Produtos Químicos Originais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 16 de abril do corrente ano às 10 horas na sede social, à Praça Mauá n.º 7, sala 1717 a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1954: balanço e demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do mesmo exercício e parecer do Conselho Fiscal:

b) Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Hernani Coutinho da Costa

Mais quatro troféus para a "I Inter-Med Nacional"

MAIS quatro troféus foram instituídos para a "I Inter-Med Nacional", que será inaugurada sábado, em Belo Horizonte, prolongando-se até o dia 16 de abril.

São êles: "Cândido Mota Filho" (posse definitiva) e "Terramarear" (em homenagem às Fôrças Armadas), "Educação e Cultura" e "Faculdade Nacional de Medicina", todos de posse transitória

Para todos os esportes serão conferidos troféus de posse transitória e outros de posse definitiva, tendo sido solicitado à Diretoria de Esportes de Minas Gerais, medalhas para os atletas campeões e vice-campeões.

Dependendo da verba que foi pedida ao Govêrno de Minas, serão entregues aos vencedores das Teses Culturais, medalhas de ouro ou de vermeil (primeiros colocados) e de prata (segundos colocados)

PUBLICIDADE

Belo Horizonte deverá receber amplo material publicitário, incluindo-se cartazes e faixas que serão afixados pelas principais praças e ruas da Capital.

EMBARQUES PREVISTOS

A Faculdade Nacional de Medicina deixará o Rio em duas turmas. Uma amanhã e outra no sábado, sempre às 18 horas, por via férrea. As turmas foram denominadas "Paulo da Silva Lacaz" e "Bruno Alipio Lobo".

Os gaúchos trarão 45 pessoas e deverão estar no Rio no sábado, por via aérea, já tendo pedido de reserva (intermédio da CBDU) na Central do Brasil para viajar no mesmo dia para Belo Horizonte. Os paranaenses com 48 pessoas, ainda não sabem se virão para o Rio de trem ou de avião (êste prometido pelo governador Munhoz da Rocha), de onde rumarão para as Alterosas. Os pernambucanos esperam estar em Belo Horizonte no dia 2. Nesse mesmo dia os fluminense (80 pessoas) também estarão em terras mineiras. No dia seguinte, chegarão os paulistas com uma delegação de cem pessoas. Os baianos até hoje nada informaram. Estão em dificuldades para embarque as Faculdades do Pará, Paraíba, Ceará e Alagoas, muito embora haja promessa dos respectivos governadores para facilitar a vinda de seus conterrâneos.

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º

UM CLÁSSICO NA AREIA

NA TARDE de sábado na areia do Leblon (Posto 11) será realizada a partida do campeonato de Futebol de Praia, entre o Grêmio e o Cobrinha (ambos invictos).

A partida está despertando grande interêsse não só pela posição dos dois quadros como pelo fato de as duas equipes reunirem os melhores jogadores da areia, nomes como Paulo Tovar (ex-jogador do Botafogo, seu irmão Rodrigo Tovar no time do Cobrinha, enquanto que no conjunto do Grêmio aparece Ronaldo desfrutando presentemente de cartaz de melhor atacante d. areia). A TRIBUNA DA IMPRENSA fará a cobertura dêsse encontro.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguiho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS

É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - *Rio:* Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

"ENSOPA" E AMACIA A BARBA — num instante!

Agora, o escanhoar é mais fácil e toma apenas a metade do tempo — com esta nova fórmula Williams!

Êste aperfeiçoamento da Williams elimina, de vez, 2 velhos inconvenientes do barbear:

1.º) Como V. sabe, a água, sem o auxílio de um agente penetrante, requer mais tempo do que V. pode esperar, para amaciar a barba. A nova fórmula Williams, aumentando o poder de penetração da água, vai num instante até a raiz dos fios da barba, ensopando-os, amaciando-os, facilitando o escanhoar num instante!

2.º) Ao barbear-se, a lâmina remove os óleos naturais da pele, deixando-a ressecada, irritada e —

porque não dizer — envelhecida. Com Williams, que contém Extrato de Lanolina — muito semelhante aos óleos naturais da pele — isto não acontece. Após a barba, sua pele continuará macia, livre de irritações!

...

Além disso tudo, Williams é muito econômico. Basta um só centímetro no pincel para V. fazer a barba mais fácil e rápida. Compre um tubo de Williams ainda hoje — e lembre-se de que

— uma barba com WILLIAMS custa menos de 10 centavos

WILLIAMS creme de barbear COM EXTRATO DE LANOLINA

O NOME MAIS FAMOSO DO MUNDO EM PRODUTOS PARA A TOALETE MASCULINA



ESTEBAN MARIÑO, O JUIZ PARA ESTA NOITE

PARA arbitrar o jôgo desta noite no Maracanã, entre cariocas e paulistas, foi novamente escolhido Esteban Marino, juiz uruguaio que atuou no Campeonato Paulista do IV Centenário. Terá como auxiliares juízes dos quadros das Federações de S. Paulo e do Dist. Federal.

AINDA HOJE, "TEST" PARA ADEMIR

Possível a escalação de Humberto

(LEIA NA PÁG. 7)

PERGUNTA que o zagueiro De Sordi fêz ao técnico Aimoré hoje de manhã, na concentração dos paulistas:

— "Escuta, seu Aimoré! Se fôr o Osni mesmo no "goal" deles, eu bato o tiro de meta pro pé do Jair ou chuto pra dentro logo de uma vêz?".

BATE bola CUVICO

NOTÍCIAS

1) **Lúcio Guimarães, que já chegou do México, ia entrando no taxi e um candidato a locutor da Mayrink correu atrás dele pra agradar:**

— "Como é Lúcio maior! Como é que foi o salto tríplo do Ademar.

Lúcio Guimarães botou a cara na janela e respondeu:

— "Três saltos!".

* * *

2) Eu preciso saber o nome de um jornalista que eu conheço de vista e não sabia que êle conhecia tanto futebol. Um que ontem na concentração dos cariocas, quando se falava na falta de goleiros perguntou a Martim Francisco:

— "Por que você não convocou o Antoninho, da Portuguêsa!".

VIVA O JORNALISTA DESCONHECIDO!!!! VIVAAA!!!!

* * *

3) **Em Paris haverá também um concurso das Dez Mais Mais! Só que não serão do Esporte!**

* * *

Vive la portuguese!!!!!!!

4) Neste momento Mário Franqueira, que estéve com meu amigo Artur Sobral ontem, à tarde, diz que a viagem da Portuguêsa não é coisa certa. Que eu me plante pra não passar por um vexame.

Suicídio de jornalista dá retrato na primeira página?

* * *

5) **Em todo caso, já tenho outro convite! O Canto do Rio quer me levar a Niterói!!!**

* * *

6) Oduvaldo Cozzi e Waldyr Amaral vão me oferecer um almôço por conta da publicidade que estou fazendo.

A idéia partiu de mim mesmo! Só tenho grandes idéias!

CONCORRÊNCIA

WALDIR AMARAL — Senhores ouvintes estamos falando diretamente da Ásia, onde está sendo feita a escalada do pico do Everest! Chegamos! Senhores ouvintes, estamos a oito mil quatrocentos e vinte e três metros! É a primeira estação de rádio a transmitir de lugar tão elevado!

COZZI — Senhores ouvintes! Esta é a Tamoio que acaba de falar de oito mil quatrocentos e vinte e cinco metros de altitude, mais dois metros que o Everest! Alô! Zé Dias! Desça da escada e não empreste-a a NINGUÉM! Jogue-a pela encosta abaixo!

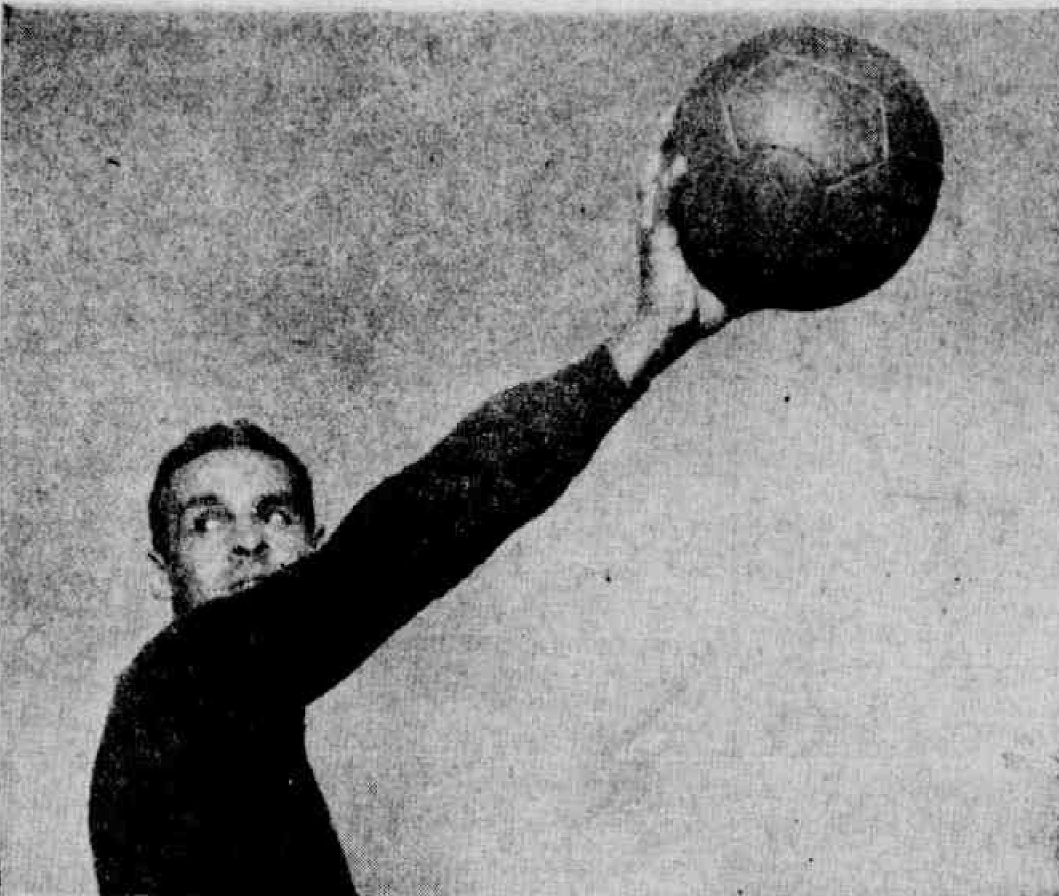
OS BÔCAS

OTELO Caçador chegou ontem na porta do Cineac:

— "Pessoal! E' verdade que o Geraldo Romualdo da Silva, o Lúcio Guimarães, o Everardo Lopes e o Serran morreram?"

Todos se apressaram em dizer que não e o Otelo mais admirado ainda:

— "Puxa! Então como é que o Cavaca vai viajar com a Portuguesa?"



GILMAR



ADEMIR

ADEMIR fará, esta tarde, um teste, possivelmente no campo do Cocotá, quando o técnico Martim Francisco resolverá definitivamente sôbre a sua inclusão na equipe que enfrentará os paulistas hoje, à noite.

EXAME METICULOSO

O técnico e o médico da seleção examinarão meticulosamente o jogador, obrigando-o a correr e chutar com a perna esquerda, a fim de observarem a reação. Se Ademir não sentir a contusão que o afastou, estará em atividade hoje, frente aos paulistas, atuando numa das pontas (nêsse caso sairá Pinga) ou no comando da ofensiva (saindo Indio).

SITUAÇÃO DE LEONIDAS

Quanto ao centro avante Leonidas, disse o técnico que se encontra em excelente estado, tendo contra si apenas o fato de não ter participado do treino de têrça-feira, devido ao desentendimento que houve quanto ao local da prática. A possibilidade de sua escalação será ainda estudada, não estando fora de cogitações.

SABARÁ NA ESQUERDA

Para a ponta esquerda, aperece cotado o nome do ponteiro Sabará. A inclusão do extrema vascaino, poderá dar-se, caso Ademir não seja aprovado no teste. Nessa situação, Sabará entraria em substituição a Pinga, cuja atuação na partida de domingo não agradou.

MAIS QUATRO TROFEUS PARA A "I INTER-MED NACIONAL"

Movimentam-se os governadores de vários Estados do Norte e do Nordeste para garantir a presença de suas Faculdades — Embarques previstos e outras informações na página 7

ADEMAR (COM EMPRÊGO NO RIO) INGRESSARIA MESMO NO "MENGO"

(TEXTO NA PÁGINA 7)



AMANHÃ O JÔGO SE CHOVER MUITO

A CBD está na expectativa — A previsão do Serviço de Meteorologia — Declarações do sr. José Alves de Morais

(TEXTO NA PÁG. 7)

Convite do Boca Juniors ao Vasco

O BOCA Juniors convidou o Vasco para se fazer representar nas festividades de comemoração de seu cinquentenário. A direção do Vasco delegou poderes ao sr. Alfonso Doce para representá-lo, entregando-lhe uma placa de bronze para ser colocada no Estádio do Boca Juniors, conhecido como "La Bombonera".

O presidente Artur Pires que chefiará a delegação do Vasco que excursionará à Europa, será o portador de uma mensagem assinada por cêrca de 20.000 vascainos, traduzindo a sua amizade e admiração ao govêrno e ao povo português.

AGUARDANDO RESPOSTA

O Vasco está aguardando a resposta do América Mineiro para a realização de um jôgo amistoso, em Belo Horizonte, no dia 6.



Cabeção voltará ao Coríntians

(Leia na pág. 7)

CABEÇÃO

O FLAMENGO ESTRÉIA DIA 18 NA GUATEMALA

A 16 o embarque da delegação — Nove jogos no México

O FLAMENGO embarcará dia 16 de maio para a Guatemala, onde deverá iniciar no dia 18, uma série de jogos na América Central.

ENTENDIMENTOS ENCERRADOS

Ontem pela manhã, o sr. Fadel Fadel vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo acertou os últimos detalhes sôbre a excursão, ficando tudo assentado para o embarque no dia 16 de maio.

O ROTEIRO

O quadro de profissionais da Gávea estreará na Guatemala, no dia 18 de maio, viajando em seguida para o México, onde cumprirá uma série de nove jogos nos dias 22, 25, 29 de maio, 1, 5, 8, 12, 15 e 19 de junho.

Os rubro-negros estão de regresso marcado para o dia 20 de junho, a fim de poderem participar da segunda rodada da "Taça Rivadávia Corrêa Meyer".

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O GUARANI de Campinas, pediu licença à C.B.D. Licença para jogar com a Universidade Católica, do Chile, no dia 7 d- abril. A delegação embarcará no dia 5 de abril.

A PORTUGUESA de Desportos pediu licença à entidade máxima para jogar na Europa Central em abril e maio.

A FEDERAÇÃO Paraense solicitou licença para promover temporada com o Vasco e Bangu.

ONTEM, em cerimônia simples foi inaugurado na sede da entidade máxima o retrato do desportista Roberto Gomes Pedrosa.

Primeira coluna

PAPELÃO

SENTINDO-SE desagravado, agradecendo comovido as manifestações de solidariedade dos clubes e da Federação, o presidente do Fluminense (Antonio Leite) mandou dizer — em telegrama — a Abellard França que o porteiro que teve a suprema audácia de barrar a sua mulher num dos portões do Maracanã não se chamava Manoel ou Joaquim e muito menos morava em Niterói.

Era empregado da C. B. D., ali mesmo na rua da Quitanda. Esclarecimento que chegou tarde demais. Por culpa que não era sua, muitos desaforos foram ditos contra a ADEM e o velho Abellard assinou um telegrama enérgico dirigido ao prefeito Alim Pedro, protestando contra as arbitrariedades de um funcionário da ADEM que selvagemente barrou a senhora Antonio Leite, no Estádio do Maracanã.

E' assim que os clubes pretendem ganhar a "guerra" contra a ADEM.

O TURISMO CONTINUA

SILVIO Pacheco, presidente (em férias) da C.B.D., já está fazendo falta. Aquela conversa de renovação, moralidade, austeridade, novos rumos para a C.B.D., aquela conversa bonita vai sendo esquecida.

A C.B.D. continua a pagar viagens para jornalistas. Domingo passado mandou três passearem em S. Paulo e no próximo — se houver terceira partida entre cariocas x paulistas — mandará mais três.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

Tal qual êle falou

REPÓRTER DE "SOMBRERO"

O VELHO repórter está de novo na casa, ao nosso lado. O nosso Lúcio Guimarães está de volta. Chegou de sombrero e tudo do grande e belo México, império vascaino. Vem cansado e cheio de novas histórias. Riscou mais um nome do seu mapa de repórter vira-mundo. E a gente está sempre querendo ouvi-lo, saber o que êle viu e o que êle aprendeu em mais esta andança. É conversa de repórter com repórter:

"Ademar Ferreira da Silva valeu a viagem. Com três pulos, êle justificou a presença brasileira no II Pan-americano e quase vira estátua no México. — A Cidade Universitária do México merece figurar na nova relação das maravilhas do mundo moderno. Só vendo mesmo, pode-se acreditar no que se vê — O povo mexicano é nosso amigo. Como êle vibrava quando conseguíamos superar, na competição, os argentinos ou americanos. — Faltou tempo aos brasileiros para vencer a batalha da aclimatação. Os americanos e argentinos chegaram com um mês de antecedência. Nós, como sempre, em cima da hora. — Todo o preparo dos nossos perdeu-se a caminho do México. Na viagem de quatro dias e quatro noites que fizemos — Os técnicos e catedráticos dos II Jogos Pan-Americanos afirmam que a excessiva altitude do México só influencia beneficamente nas provas de saltos. Argumentam com os resultados dessas pro as. — Não houve boa disciplina entre os brasileiros.



Era muito difícil ao dirigente de delegação fiscalizar e controlar os passos da "moçada" — Vera Trezoitko e Clara Muller brigaram por causa de um calção. Um calção que Clara comprou, Vera gostou e apossou-se dêle. Briga de mulher, briga feia. Coisa que ainda não terminou. Vera prometeu uma surra para Clara depois dos Jogos — Mas o crioulo Ademar é que foi tudo. Pagou a viagem, foi um espetáculo. Foi tudo mesmo".

Mas as histórias de Lúcio não acabam aí. Melhor do que ninguém, êle, pessoalmente, as contará para vocês. Com a experiência e autoridade de 20 anos de jornalismo esportivo — correndo sempre (e honestamente) por todo êsse mundo velho de guerra.

De primeira

O brigadeiro Epaminondas — aquêle muito feio que foi ministro da Aeronáutica — vai deixar de ser carona da Tribuna de Honra do Maracanã. Os novos dirigentes da CBD, entre outras gazuas, recolherão a que foi oferecida ao brigadeiro Epa pelo velho Rivadávia Corrêa Meyer nos bons tempos.

*

JAIR da [illegible] Pinto ia falar ao microfone. O locutor caprichou na apresentação: "E agora, o grande cobra da seleção paulista. Êle, que ainda é o Jajá de Barra Mansa". Jair começou a falar: "Em primeiro lugar, ouvintes, é preciso esclarecer: eu hoje sou um cobra muito velho. Não mordo mai· ninguem..."

*

DAUL Longras, homem do boné, vai transmitir futebol em dupla com o sr Gagliano Neto. "Será uma combinação do humor com a velha cátedra", diz êle. Futuro "slogan" do Longras: "Transmitiremos 100 por cento de futebol. Nas nossas irradiações ninguém meterá o bedelho para dar informações da Transjordânia ou de Macaé".

Assunto do dia

REVOLUÇÃO PAULISTA

NÃO há mais dúvida de que o futebol paulista está passando por uma grande revolução.

São Paulo, nos dias revolucionários de hoje, não são mais os atacantes que decidem jogos e fazem "goals". Os papéis inverteram-se. Os paulistas conseguiram descobrir um método e um sistema que simplificam extraordinàriamente o velho jôgo bretão. Os paulistas, agora, não dependem mais de cinco homens para ter grandes vitórias.

Um homem só, com duas pernas e duas mãos — o goleiro — decide, liquida e resolve tudo.

Na mesma tarde em que, no Pacaembu, Gilmar derrotava os cariocas com as defesas mais espetaculares do ano em São Caetano do Sul (São Paulo também) — diz um telegrama da "Sport Press" — numa simples partida amistosa entre o Juventus e o São Bento outro goleiro (o Oceania, do Juventus), batendo um tiro de meta, fêz a única coisa que faltou a Gilmar fazer: assinalou um belo "goal" que o árbitro Frignani não vacilou em confirmar.

Em tempo, o goleiro adversário do Oceania não se chamava Osny. Era o Secco, do São Bento.

****

LUIZ Murgel acha perfeitamente razoável que o torcedor carioca venha a pagar cem cruzeiros por uma arquibancada na Taça Rivadávia Corrêa (torneio internacional de campeões). O dr. Luiz Murgel, nesse andar, acabará presidente da COFAP.

JOÃO Maria Medrado Dias, muito digno primeiro secretário da CBD, patrocinará esta semana quatro grandes banquetes para os astros da "Barraca Escocêsa" (do pôsto Quatro e Meio). Êle era carioca, levando o empate no Pacaembu.